



Estado do Pará
GOVERNO MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA



EDITAL TOMADA DE PREÇOS Nº 02-2019

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 02-2019

MODALIDADE: TOMADA DE PREÇOS

A Comissão de Licitação da Prefeitura Municipal de Medicilândia, através da(o) PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA, leva ao conhecimento dos interessados que, na forma da Lei n.º 8.666, de 21 de junho de 1993, e alterações posteriores, fará realizar licitação na modalidade de TOMADA DE PREÇOS, do tipo menor preço global, para atender o objeto constante deste Edital, mediante as condições a seguir estabelecidas:

HABILITAÇÃO PRÉVIA - RECEBIMENTO E INÍCIO DA ABERTURA DO ENVELOPE DOCUMENTAÇÃO

DIA: 14/10/2019

HORÁRIO: até 09:00 horas.

LOCAL: TRAVESSA DOM EURICO, 1035, CENTRO, MEDICILÂNDIA

1. Se no dia supracitado não houver expediente, o recebimento e o início da abertura dos envelopes referentes a esta TOMADA DE PREÇOS realizar-se-ão no primeiro dia útil de funcionamento que se seguir.

2. No local indicado serão realizados os procedimentos pertinentes à esta TOMADA DE PREÇOS, com respeito a:

2.1 - recebimento dos envelopes Documentação e Proposta;

2.2 - abertura dos envelopes Documentação e verificação da situação da licitante;

2.3 - abertura dos envelopes Proposta das licitantes habilitadas.

3. As decisões da Comissão de Licitação serão comunicadas mediante publicação, pelo menos por 01 (um) dia, salvo com referência àquelas que puderem ser comunicadas diretamente, mediante ofício, aos representantes legais das licitantes, principalmente, quanto a:



Estado do Pará
GOVERNO MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA



- 3.1 - habilitação ou inabilitação da licitante;
- 3.2 - julgamento das propostas;
- 3.3 - resultado de recurso porventura interposto;
- 3.4 - resultado de julgamento desta TOMADA DE PREÇOS.

4. A solicitação de esclarecimento de dúvidas a respeito de condições do Edital e de outros assuntos relacionados a presente licitação deverá ser efetuada pelas empresas interessadas em participar do certame, de preferência, até o 3º (terceiro) dia útil que anteceder a data estabelecida no preâmbulo deste Instrumento Convocatório para a reunião de recebimento e abertura do envelopes Documentação e Proposta.

5. A resposta da Comissão de Licitação ao pedido de esclarecimento formulado será divulgada mediante publicação, publicação, salvo com referência àquelas que puderem ser comunicadas diretamente, mediante ofício, aos representantes legais das licitantes.

DO OBJETO

6. Constitui o objeto do presente processo contratação de empresa para execução de obra no regime de empreitada por preço global, para construção de 36 (trinta e seis) unidades de Melhorias Sanitárias Domiciliares (MSD) a serem executadas na zona urbana e rural do município de Medicilândia-PA, conforme especificações e quantidades estabelecidas abaixo:

| ITEM | DESCRIÇÃO | MARCA | QUANT. | UNIDADE | VALOR UNITÁRIO R\$ | VALOR TOTAL R\$ |
|--|--|-------|--------|---------|-----------------------|--------------------|
| 1 | CONSTRUÇÃO DE 36 (TRINTA E SEIS) UNIDADES DE MELHORIAS SANITÁRIAS DOMICILIARES | | 1,000 | UNIDADE | 0,00 | 0,00 |
| <i>Especificação : construção de 36 (trinta e seis) unidades de Melhorias Sanitárias Domiciliares (MSD), composto de banheiro, fossa séptica, sumidouro, lavatório de louça, tanque de lavar roupa e reservatório elevado.</i> | | | | | | |

6.1 - JUSTIFICATIVA

- a) Faz-se necessário contratação de empresas com o objetivo de executar as obras de construção de 36 (trinta e seis) unidades de Melhorias Sanitárias Domiciliares (MSD) para atender às necessidades básicas de saneamento das famílias, por meio de instalações hidrossanitárias mínimas, relacionadas ao uso da água, à higiene e ao destino adequado dos esgotos domiciliares.
- b) A obra será executada no município de Medicilândia-PA, através do convênio firmado com a FUNASA CV. 1171/2017-SICONV 854164/2017, composto de banheiro, fossa séptica, sumidouro, lavatório de louça, tanque de lavar roupa e reservatório elevado,



Estado do Pará
GOVERNO MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA



distribuídos na zona urbana (Vila Nova) 21 módulos e zona rural (Nova Fronteira) 15 módulos

DA PARTICIPAÇÃO NA LICITAÇÃO

7. Poderão participar desta TOMADA DE PREÇOS quaisquer licitantes que comprovem possuir os requisitos mínimos de qualificação exigidos na Condição da HABILITAÇÃO PRÉVIA, e cujo objeto social da empresa, expresso no estatuto ou contrato social, especifique atividade compatível com o objeto licitado.

7.1 - A licitante poderá habilitar-se previamente por cadastramento na Comissão de Licitação da PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA, realizado até o terceiro dia anterior à data marcada para a abertura dos envelopes Documentação;

8. Não poderão concorrer nesta TOMADA DE PREÇOS:

8.1 - consórcios de empresa, qualquer que seja sua forma de constituição;

8.2 - empresas que estejam suspensas de participar em licitação realizada pela PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA; e

8.3 - empresas que foram declaradas inidôneas para licitar ou contratar com a Administração Pública, enquanto perdurarem os motivos da punição.

DO PROCEDIMENTO

9. O representante legal da licitante deverá entregar, impreterivelmente, os envelopes Documentação e Proposta até o dia, horário e local já fixados no preâmbulo.

9.1 - Não será aceita, em nenhuma hipótese, a participação de licitante retardatária, a não ser como ouvinte.

10. Uma vez iniciada a abertura dos envelopes Documentação e Proposta, não serão permitidas quaisquer retificações que possam influir no resultado final desta TOMADA DE PREÇOS.

11. Na primeira sessão, os envelopes contendo os documentos relativos à habilitação serão abertos, na presença das interessadas, pela Comissão de Licitação, que fará a conferência e dará vista da documentação, a qual deverá ser rubricada pelos representantes legais das licitantes presentes.

11.1 - Abertos os envelopes Documentação, a Comissão de Licitação, a seu juízo exclusivo, poderá apreciar os documentos de cada licitante e, na mesma reunião, divulgar o nome das habilitadas e das inhabilitadas.

12. A regularidade do cadastramento da licitante no Cadastro de Fornecedores da PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA será confirmada mediante a exibição do



Estado do Pará
GOVERNO MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA



pertinente certificado, cuja cópia autenticada será rubricada pelos membros da Comissão e pelos representantes legais da licitantes presentes e deverá estar anexada ao restante da documentação habilitatória, apresentada dentro do envelope Documentação.

13. Havendo irregularidade no cadastramento junto a PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA, a licitante será inabilitada. Também será inabilitada a licitante que não esteja cadastrada na PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA, nos termos desta TOMADA DE PREÇOS.

14. As licitantes que deixarem de apresentar quaisquer dos documentos exigidos no envelope Documentação, ou os apresentarem em desacordo com o estabelecido nesta TOMADA DE PREÇOS ou com irregularidades, serão inabilitadas, não se admitindo complementação posterior.

15. Não sendo necessária a suspensão da reunião para análise da documentação ou realização de diligências ou consultas, a Comissão decidirá sobre a habilitação de cada licitante. Se, eventualmente, surgirem dúvidas que não possam ser dirimidas de imediato, as dúvidas serão consignadas em ata e a conclusão da habilitação dar-se-á em sessão convocada previamente, ou mediante ofício ou publicação.

16. Ocorrendo o desdobramento da sessão de habilitação, nova data e horário serão estabelecidos pela Comissão de Licitação para abertura dos envelopes Proposta.

16.1 - As licitantes serão convocadas a comparecerem, ficando os envelopes contendo as referidas Propostas sob a guarda da Comissão de Licitação, devidamente lacrados e rubricados no fecho pelos seus membros e pelos representantes legais das licitantes presentes.

17. Após a abertura dos envelopes Documentação, os demais, contendo a Proposta, serão abertos:

17.1 - se houver renúncia registrada em ata ou formalizada por escrito de todas as licitantes ao direito de interposição de recurso; ou

17.2 - após transcorrido o prazo regulamentar, sem que tenha havido interposição de recurso; ou

17.3 - após dado o conhecimento do deferimento ou indeferimento do recurso interposto.

18. A abertura dos envelopes Documentação e Proposta será realizada em sessão pública, da qual se lavrará ata circunstanciada, assinada pelos membros da Comissão de Licitação, consignando, se for o caso, os registros efetuados pelos representantes legais das licitantes presentes.

18.1 - Consideradas as ressalvas contidas neste Edital, qualquer reclamação deverá ser feita no ato da reunião pelos representantes legais das licitantes presentes; e

18.2 - a inabilitação da licitante importa preclusão do seu direito de participar das fases subsequentes.



Estado do Pará
GOVERNO MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA



19. Todos os documentos e igualmente as propostas serão rubricados pelos membros da Comissão de Licitação e pelos representantes legais das licitantes presentes à sessão.

19.1 - Se não houver tempo suficiente para a abertura dos envelopes Documentação e Proposta em único momento, em face do exame da documentação e da conformidade das propostas apresentadas com os requisitos do Edital, os envelopes não abertos já rubricados no fecho, ficarão em poder da Comissão de Licitação até a data e horários marcados para prosseguimento dos trabalhos.

20. Após a fase de habilitação, não caberá desistência das propostas, salvo por motivo justo decorrente de fato superveniente e aceito pela Comissão de Licitação.

20.1 - Ultrapassada a fase de habilitação das licitantes e abertos os envelopes Proposta, não caberá desclassificar as propostas de preços por motivo relacionado à habilitação, salvo em razão de fatos supervenientes ou só conhecidos após o julgamento.

21. É facultada à Comissão de Licitação ou à autoridade superior, em qualquer fase desta TOMADA DE PREÇOS, a promoção de diligência destinada a esclarecer ou completar a instrução do processo, vedada a inclusão posterior de documentos ou informação que deveriam constar originariamente da documentação e das propostas.

22. Após a abertura da sessão pela Presidente da CPL, não mais serão admitidos novos proponentes.

22.1 Identificação e credenciamento de um representante por Empresa, que deverá apresentar os seguintes documentos no início da sessão, fora dos envelopes da proposta de preços e da habilitação:

a) Originais e Cópias do CPF e Cédula de identidade ou outro documento equivalente com fotografia;

b) Cópia do Estatuto ou Contrato Social ou Requerimento Individual de Empresário, comprovando a legitimidade do outorgante. Em sendo sócio, proprietário, dirigente ou assemelhado da empresa proponente, deverá apresentar cópia do respectivo Estatuto ou Contrato Social ou Requerimento Individual de Empresário, no qual estejam expressos seus poderes para exercerem direitos e assumir obrigações em decorrência de tal investidura **(As empresas que não apresentarem documentação consolidada deverão apresentar inscrição e todas as alterações)**.

c) A declaração de pleno atendimento aos requisitos de habilitação de acordo com modelo estabelecido no Anexo V (papel timbrado) do Edital.

d) Instrumento de procuração pública ou particular ou Termo de Credenciamento, de acordo com o modelo Anexo IV, se estiver representando o licitante, da qual constem poderes específicos para formular lances, negociar preços, interpor recursos, desistir de sua interposição e praticar todos os demais atos pertinentes ao certame.

e) Declaração de enquadramento como microempresa ou empresa de pequeno porte, nos termos da Lei Complementar nº 123/06, quando for o caso.

22.2 - o documento credencial poderá ser apresentado à Comissão de Licitação no início dos trabalhos, isto é, antes da abertura dos envelopes Documentação e Proposta, ou quando está o exigir;

22.3 - a não apresentação do credenciamento não inabilitará a licitante, mas impedirá o seu representante de se manifestar e responder em seu nome.

23. Os envelopes contendo as propostas das licitantes inabilitadas ficarão à disposição das mesmas pelo período de 10 (dez) dias úteis, contados do encerramento da licitação



Estado do Pará
GOVERNO MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA



(transcorrido o prazo regulamentar para interposição de recurso contra o resultado da licitação ou, se for o caso, quando denegados os recursos interpostos), após o que serão destruídos pela Comissão de Licitação.

DA HABILITAÇÃO PRÉVIA

24. A HABILITAÇÃO PRÉVIA para a participação nesta TOMADA DE PREÇOS, compreende:

24.1 - cadastramento na Comissão de Licitação da PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA, realizado até o terceiro dia anterior à data marcada para a abertura dos envelopes Documentação;

25. O CADASTRAMENTO NA COMISSÃO DE LICITAÇÃO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA será realizado para as licitantes não cadastradas e será aceito até o terceiro dia que antecede a data para abertura do envelope DOCUMENTAÇÃO, e far-se-á mediante a apresentação de documentos tratados nos artigos 27 a 31 da Lei n.º 8.666/93, devendo ser entregues numerados, de preferência, sequencialmente e na ordem a seguir, a fim de permitir maior rapidez durante a conferência e exame correspondente.

25.1 - RELATIVOS À HABILITAÇÃO JURÍDICA:

- a) registro comercial, no caso de empresa individual;
- b) ato constitutivo, estatuto ou contrato social em vigor devidamente registrado, em se tratando de sociedades comerciais e, no caso de sociedades por ações, acompanhado de documentos de eleição de seus administradores;
- c) inscrição do ato constitutivo, no caso de sociedades civis, acompanhada de prova de diretoria em exercício;
- d) decreto de autorização, em se tratando de empresa ou sociedade estrangeira em funcionamento no País, e ato de registro ou autorização para funcionamento expedido pelo Órgão competente, quando a atividade assim o exigir;
- e) os documentos em apreço deverão estar acompanhados de todas as alterações ou da respectiva consolidação;**
- f) prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ);
- g) cópias do CPF e Carteira de Identidade ou outro documento equivalente.

25.2 RELATIVO A CAPACIDADE TÉCNICA:

- a) Certidão de Registro e Quitação da Licitante junto ao CREA, dentro do seu prazo de validade, caso seja de outro estado deverá ter o visto o CREA/PA, (Resolução nº 266/97, art. 4º, CONFEA).



Estado do Pará
GOVERNO MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA



b) Certidão de Registro e Quitação de seu(s) responsável(eis) técnico(s) junto ao CREA, dentro do seu prazo de validade, caso seja de outro estado deverá ter o visto o CREA/PA, (Resolução nº 266/97, art. 4º, CONFEA).

26. A licitante poderá providenciar o seu cadastramento na PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA, apresentando a documentação exigida neste Edital na Comissão de Licitação, na TRAVESSA DOM EURICO, 1035, CENTRO, MEDICILÂNDIA.

DO RECEBIMENTO DOS ENVELOPES

27. No dia, horário e local fixados no preâmbulo deste Edital, cada licitante deverá apresentar à Comissão de Licitação, simultaneamente, sua documentação e proposta de preços, em envelopes separados, fechados e rubricados no fecho, contendo em suas partes externas e frontais, em caracteres destacados, além do nome comercial da licitante, os seguintes dizeres:

TOMADA DE PREÇOS Nº _____
PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA
DOCUMENTAÇÃO - ENVELOPE Nº 1
PROPONENTE: _____

TOMADA DE PREÇOS Nº _____
PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA
PROPOSTA - ENVELOPE Nº 2
PROPONENTE: _____

DOS DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO (CONTEÚDO DO ENVELOPE Nº 01)

28. Para habilitação nesta TOMADA DE PREÇOS, será exigido o Certificado de Registro Cadastral (CRC) emitido pela Comissão de Licitação da PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA, até o terceiro dia útil anterior a data de abertura dos envelopes, acompanhada dos documentos abaixo relacionados, sendo que mesmos deverão ser apresentados em uma única via, em envelope lacrado e identificado, devendo ser entregues, de preferência, numerados sequencialmente e na ordem a seguir indicada, a fim de permitir maior rapidez na conferência e exame correspondentes:

DA HABILITAÇÃO JURÍDICA

28.1 - Certificado de Registro Cadastral, emitido pela Comissão de Licitação da PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA, de acordo com as exigências constantes deste Edital;

28.2 - DA REGULARIDADE FISCAL E TRABALHISTA

a) prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ);



Estado do Pará
GOVERNO MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA



- b) Prova de regularidade com a Fazenda Federal deverá ser feita através de Certidão conjunta de dívida relativa a tributos Federais e Dívida Ativa da União;
 - c) Certidão de regularidade de débito com a Fazenda Estadual da sede da licitante ou outra prova equivalente, na forma da lei;
 - d) Certidão Negativa de Débitos emitida pela sede da licitante;
 - e) Certidão Negativa de Débitos - Fundo de Garantia por Tempo de Serviço FGTS;
 - f) Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas - CNDT;
 - g) Alvará de funcionamento atualizado, expedido pela Prefeitura Municipal, ou alvará anterior com comprovante de regularização;
- As microempresas e empresas de pequeno porte, que participarem deste certame, deverão apresentar toda a documentação exigida para efeito de comprovação de regularidade fiscal, mesmo que esta apresente alguma restrição.
 - Havendo alguma restrição na comprovação da regularidade fiscal, será assegurado ao licitante, o prazo de 05 (cinco) dias úteis, cujo termo inicial corresponderá ao momento em que este for declarado o vencedor do presente certame, prorrogáveis por igual período, a critério da Administração Pública, para a regularização da documentação, pagamento ou parcelamento do débito, e emissão de eventuais certidões negativas ou positivas, com efeito, de certidão negativa.
- [\(Redação dada pela Lei Complementar nº 155, de 2016, Art. 43, § 1º\)](#)
- A não-regularização da documentação, no prazo previsto no subitem implicará decadência do direito à contratação, sem prejuízo das sanções previstas no art. 81 da Lei nº. 8.666, de 21 de junho de 1993, sendo facultado à Administração convocar os licitantes remanescentes, na ordem de classificação, para a assinatura do contrato, ou revogar a licitação.

28.3 - DA QUALIFICAÇÃO TÉCNICA

- a) Certidão de Registro e Quitação da Licitante junto ao CREA, dentro do seu prazo de validade, caso seja de outro estado deverá ter o visto o CREA/PA, (Resolução nº 266/97, art. 4º, CONFEA).
 - b) Certidão de Registro e Quitação de seu(s) responsável(eis) técnico(s) junto ao CREA, dentro do seu prazo de validade, caso seja de outro estado deverá ter o visto o CREA/PA, (Resolução nº 266/97, art. 4º, CONFEA).
 - c) Comprovação da Licitante de possuir em seu quadro técnico permanente, na data prevista para entrega dos envelopes, profissional habilitado de nível superior em Engenharia Civil ou Engenharia Sanitária, que será o profissional responsável pela execução das obras.
- c-1) O vínculo empregatício com a Licitante, comprovado mediante a apresentação:



Estado do Pará
GOVERNO MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA



- c.1.1) - Cópia autenticada na Ficha de Registro de Empregado e Registro em Carteira de Trabalho, ou
- c.1.2) – Cópia do Contrato de Prestação de Serviços, ou
- c.1.3) - Para dirigentes de empresa, tal comprovação, poderá ser feita através da cópia da Ata da Assembleia ou Contrato Social, ou
- c.1.4) - Ficha de Registro de Empregado, ou
- c.1.5 - Certidão de Registro da licitante no CREA, se nela constar o nome do profissional indicado;

28.4 - DOCUMENTOS COMPLEMENTARES

28.4.1 - declaração indicando o(s) nome(s), CPF, nº(s) do registro na entidade profissional competente, do(s) responsável(eis) técnico(s) que acompanhará(ão) a execução dos serviços de que trata o objeto desta TOMADA DE PREÇOS;

28.4.1.1 - o(s) nome(s) do(s) responsável(eis) técnico(s) indicado(s) deverá(ão) ser o(s) mesmo(s) que constar(em) dos atestados de responsabilidade técnica;

28.4.2 - declaração, observadas as penalidades cabíveis, de que inexistem fatos supervenientes impeditivos para sua habilitação;

28.4.3 - declaração da licitante de que não possui em seu quadro de pessoal empregado(s) com menos de 18 (dezoito) anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e de 16 (dezesseis) anos em qualquer trabalho, salvo na condição de aprendiz, nos termos do inciso V do art. 27 da Lei nº 8.666/93, conforme Anexo VI;

28.4.4 - Atestado de aptidão para desempenho de atividade pertinente e compatível em características, quantidades e prazos com o objeto da licitação, através de atestados fornecidos por pessoas jurídicas de direito público ou privado, devidamente atestados pelo CREA acompanhado das respectivas Certidões de Acervo Técnico – CAT comprovando que a Licitante executou no mínimo 15% da quantidade em metros de obras com as características semelhantes às previstas no Edital.

28.5 - DA QUALIFICAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

28.5.1 - Balanço patrimonial e demonstrações contábeis do último exercício social, já exigíveis e apresentados na forma da lei, com a indicação do nº do Livro Diário, número de registro na Junta Comercial e numeração das folhas onde se encontram os lançamentos, que comprovem a boa situação financeira da empresa, cujos índices mínimos aceitáveis serão apurados pela aplicação da seguinte fórmula:

AC

LIQUIDEZ CORRENTE:-----= Índice mínimo: 1



Estado do Pará
GOVERNO MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA



PC

AC + ARLP

LIQUIDEZ GERAL: -----= Índice mínimo: 1

PC + PELP

PL

GERÊNCIA DE CAPITAIS DE TERCEIROS: -----= Índice mínimo: 1

PC + PELP

PC + PELP

GRAU DE ENDIVIDAMENTO: -----= Índice máximo: 1

AT

Onde: AC = Ativo Circulante; ARLP = Ativo Realizável a Longo Prazo; AP = Ativo Permanente; AT = Ativo Total; PC = Passivo Circulante; PELP = Passivo Exigível a Longo Prazo e PL = Patrimônio Líquido.

a) O Balanço Patrimonial deve vir acompanhado de cópia dos termos de abertura e de encerramento do Livro Diário do qual foi extraído, contendo o número de registro da Junta Comercial, bem como a identificação da assinatura do titular ou representante legal da empresa e do contabilista responsável pela escrituração;

b) A empresa poderá apresentar o Balanço Patrimonial na forma SPED-Contábil enviado para A RFB- Receita Federal do Brasil;

c) É vedada substituição do balanço por balancete ou balanço provisório, podendo aquele ser atualizado por índices oficiais quando encerrado há mais de 03 (três) meses da data de apresentação da proposta;

d) deverá comprovar **capital mínimo ou valor do patrimônio líquido de 10% do valor global da obra**, conforme previsto no art. 31, § 2º e 3º, da Lei nº 8.666-93, para efeito de garantia do adimplemento do contrato a ser ulteriormente celebrado, devendo a comprovação ser feita através do balanço patrimonial e demonstrações contábeis do último exercício social, que comprovem a boa situação financeira da empresa, vedada a sua substituição por balancetes ou balanços provisórios, admitida a atualização para esta data através de índices oficiais;

28.5.2 - Certidão negativa de **falência e concordata** expedida pelo distribuidor da sede da pessoa jurídica, em prazo não superior a 60 (sessenta) dias da data designada para abertura da documentação;



28.6 - DA VISTORIA

28.6.1 - Atestado de visita técnica e vistoria do local da obra por parte do responsável técnico (Engenheiro Civil/Engenheiro Sanitarista) ou pelo proprietário da licitante, fornecido pela Secretaria Municipal de Administração e Finanças do Município de Medicilândia.

28.6.1.1 - O licitante deverá realizar visita prévia e inspecionar o local onde serão executadas as obras, de modo a obter, para sua própria utilização e por sua exclusiva responsabilidade, toda a informação necessária à elaboração de sua proposta. Todos os custos associados à visita ao local das obras serão arcados integralmente pelo próprio licitante ou apresentar declaração de renúncia a visita técnica, responsabilizando-se pela realização da obra (**ANEXO VII**).

28.6.1.2 - A licitante através de seu representante legal deverá solicitar junto ao Setor De Licitação data para realização da vistoria técnica, a qual será realizada junto com responsável técnico da Prefeitura. Após a vistoria, a Secretaria Municipal de Administração e Finanças fornecerá às Empresas presentes, em modelo próprio, ATESTADO DE VISITA, que, obrigatoriamente, fará parte da documentação de habilitação da licitante.

28.6.1.3 - O Engenheiro Civil/Engenheiro Sanitarista que fará a visita técnica deverá apresentar no ato os seguintes documentos:

- a) Cópia do CPF e da Carteira de Identidade ou outro documento com foto equivalente;
- b) Certidão de Registro e Quitação do CREA do respectivo engenheiro, devidamente atualizada;
- c) Certidão de Registro e Quitação do CREA da empresa devidamente atualizada, onde constará o vínculo empregatício do engenheiro com a licitante;

Observações:

1) as declarações relacionadas exigidas neste Edital (exceto aquela que serão expedidas pela Comissão de Licitação), deverão estar emitidas em papéis timbrados dos Órgãos ou Empresas que as expediram;

2) o representante legal que assinar, pela empresa licitante, deverá estar credenciado para esse fim, e ser comprovado se a Comissão de Licitação vier a exigir;

29. Sob pena de inabilitação, todos os documentos apresentados para habilitação deverão estar:

29.1 - em nome da licitante, e, preferencialmente, com número do CNPJ e endereço respectivo:

- a) se a licitante for a matriz, todos os documentos deverão estar em nome da matriz; ou
- b) se a licitante for a filial, todos os documentos deverão estar em nome da filial;



Estado do Pará
GOVERNO MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA



c) serão dispensados da filial aqueles documentos que, pela própria natureza, comprovadamente, forem emitidos somente em nome da matriz;

d) os atestados de capacidade técnica/responsabilidade técnica poderão ser apresentados em nome e com CNPJ da matriz e/ou da(s) filial(ais) da licitante;

29.2 - datados dos últimos 180 (cento e oitenta) dias até a data de abertura do Envelope nº 1, quando não tiver prazo estabelecido pelo órgão/empresa competente expedidor(a); e:

a) não se enquadram no prazo de que trata esta Condição os documentos cuja validade é indeterminada, como é o caso dos atestados de capacidade (responsabilidade) técnica.

30. Os documentos exigidos nesta TOMADA DE PREÇOS deverão ser apresentados por cópia e acompanhados os originais para devidas conferências.

30.1 - serão aceitas somente cópias legíveis;

30.2 - não serão aceitos documentos cujas datas estejam rasuradas; e

30.3 - a Comissão de Licitação reserva-se o direito de solicitar o original de qualquer documento, sempre que julgar necessário.

DA PROPOSTA DE PREÇOS (CONTEÚDO DO ENVELOPE Nº 02)

31. A proposta contida no Envelope nº 2 deverá ser apresentada da seguinte forma:

31.1 - em original, de preferência emitida por computador ou datilografada, em uma única via, redigida com clareza, sem emendas, rasuras, acréscimos ou entrelinhas, devidamente datada e assinada, como também rubricadas todas as suas folhas, indicando também o valor global de cada obra, valor da mão de obra e o valor dos materiais, também por extenso, mencionando o prazo mínimo de validade da proposta não inferior a 60 (sessenta) dias;

31.2 - fazer menção ao número desta TOMADA DE PREÇOS e conter a nome comercial da licitante, o CNPJ, número(s) de telefone(s) e de fax e e-mail, se houver, e o respectivo endereço com CEP, bem como banco, a agência e os respectivos códigos e o número da conta para efeito de emissão de nota de empenho e posterior pagamento;

31.3 - Planilha orçamentária discriminada com preços unitários, conforme planilha em anexo, expresso em moeda corrente nacional, devendo o preço incluir todas as despesas com encargos fiscais, comerciais, sociais e trabalhistas e outros pertinentes ao objeto licitado, assinado pelo responsável técnico e pelo representante legal da empresa licitante.

31.4 - indicação dos preços;

31.5 - indicação dos prazos;



Estado do Pará
GOVERNO MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA



31.6 - anexar o Cronograma Físico-Financeiro da obra, contendo as etapas de execução e as respectivas parcelas de pagamento, bem definidas, assinado pelo responsável técnico e pelo representante legal da empresa licitante;

31.7 - Detalhamento do BDI;

31.8 - quaisquer outras informações julgadas necessárias e convenientes pela licitante.

32. As licitantes deverão, para fins de elaboração da proposta, verificar e comparar todos os desenhos fornecidos para execução dos serviços.

32.1 - No caso de falhas, erros, discrepâncias ou omissões, bem, ainda, transgressões às Normas Técnicas, regulamentos ou posturas, caberá à licitante formular imediata comunicação escrita à Comissão de Licitação, para fins de esclarecimento por parte da Comissão.

33. Em nenhuma hipótese o conteúdo da proposta poderá ser alterado, seja com relação a prazo de entrega, prazo de garantia e preço dos serviços, ou de qualquer outra condição que importe modificação dos seus termos originais, ressalvadas aquelas destinadas a sanar apenas falhas formais, alterações essas que serão analisadas pela Comissão de Licitação.

34.1 - Serão corrigidos automaticamente pela Comissão de Licitação quaisquer erros de soma e/ou multiplicação e o preço global das propostas, se faltar, bem como as divergências que porventura ocorrerem entre o preço unitário e o total do item, quando prevalecerá sempre o primeiro;

34.2 - a falta de data, assinatura e/ou rubrica nas declarações elaboradas pela própria licitante ou na proposta poderá ser suprida pelo representante legal presente à reunião de abertura dos envelopes Documentação e Proposta com poderes para esse fim; e

34.3 - a falta do CNPJ e/ou endereço completo poderá também ser preenchida pelos dados constantes dos documentos apresentados dentro do Envelope n.º 01 - DA DOCUMENTAÇÃO.

DOS PREÇOS

35. A licitante deverá indicar os preços unitário e total por item e subitem, fixos e irrevogáveis e, ainda, o global da proposta.

35.1 - Para efeito de elaboração da proposta não poderão ser alterados os quantitativos indicados nas planilhas de orçamento da PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA;

35.2 - caso haja alguma divergência entre os quantitativos indicados na proposta e os indicados nas planilhas de orçamento da PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA, a Comissão de Licitação reserva-se o direito de corrigir e refazer os cálculos da proposta;



Estado do Pará
GOVERNO MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA



35.3 - a licitante deverá indicar o percentual do BDI.

36. Os quantitativos indicados na planilha de orçamento são meramente estimativos, não acarretando a PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA qualquer obrigação quanto a sua execução ou pagamento.

37. Nos preços cotados deverão estar inclusos os encargos sociais e trabalhistas, todos os equipamentos, instrumentos, ferramentas e máquinas necessários ao desenvolvimento dos trabalhos, enfim, quaisquer outras despesas necessárias à realização dos serviços, bem assim, deduzidos quaisquer descontos que venham a ser concedidos.

37.1 - A cotação apresentada e levada em consideração para efeito de julgamento será de exclusiva e total responsabilidade da licitante, não lhe cabendo o direito de pleitear qualquer alteração, seja para mais ou para menos.

38. Só serão aceitas cotações em moeda nacional, ou seja, em Real (R\$), em algarismos arábicos e, de preferência, também por extenso, prevalecendo este último, em caso de divergência, desprezando-se qualquer valor além dos centavos.

DOS PRAZOS

39. A vigência do contrato será de 08 (oito) meses, a partir da data de sua assinatura, tendo início e vencimento em dia de expediente, devendo-se excluir o primeiro e incluir o último, podendo ser prorrogado na forma do artigo 57, inciso II, com parágrafo 1º inciso I, II e IV da Lei 8.666/93.

39.1 - O prazo para início dos serviços será de até 48 (quarenta e oito) horas, contados do recebimento da Ordem de Serviço expedida pela PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA e o da conclusão, o proposto pela licitante vencedora, se inferior ao máximo definido no caput desta Condição;

39.2 - qualquer serviço a ser realizado aos sábados, domingos e feriados, deverá ser previamente comunicado a PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA;

40. O prazo de garantia dos serviços não poderá ser inferior à 5 (cinco) anos, contado do Termo de Recebimento Definitivo da reforma e adequação a ser emitido por Comissão designada pela autoridade competente.

41. A proposta deverá ter a validade mínima de 60 (sessenta) dias, contada da data estabelecida no preâmbulo desta TOMADA DE PREÇOS para o recebimento dos envelopes Documentação.

42. Caso os prazos estabelecidos nas Condições anteriores não estejam expressamente indicados na proposta, os mesmos serão considerados como aceitos para efeito de julgamento.

43. Se, por motivo de força maior, a adjudicação não puder ocorrer dentro do período de validade das propostas, ou seja, 60 (sessenta) dias, e caso persista o interesse da PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA, poderá ser solicitada prorrogação geral da validade referida a todas as licitantes, por igual prazo, no mínimo.



Estado do Pará
GOVERNO MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA



44. Decorridos 60 (sessenta) dias da data prevista para o recebimento e abertura dos envelopes Documentação e Proposta, sem a solicitação de prorrogação de prazos ou a convocação para celebração do contrato, respectivamente, ficam as licitantes liberadas dos compromissos assumidos.

DO TIPO DE LICITAÇÃO

45. Trata-se de TOMADA DE PREÇOS, do tipo menor preço global, enquadrada no art. 45, § 1º, inciso I da Lei nº 8.666/93.

DA DESCLASSIFICAÇÃO DAS PROPOSTAS

46. Após a análise das propostas, serão desclassificadas, com base no artigo 48, incisos I e II da Lei n.º 8.666/93, as propostas que:

46.1 - apresentarem preços excessivos ou manifestamente inexequíveis, assim considerados aqueles que não venham a ter demonstrada sua viabilidade através de documentação que comprove que os custos dos insumos são coerentes com os de mercado e que os coeficientes de produtividade são compatíveis com a execução do objeto; e

46.2 - não atenderem às exigências contidas nesta TOMADA DE PREÇOS.

47. Consideram-se manifestamente inexequíveis as propostas cujos valores sejam inferiores a 70% (setenta por cento) do menor dos seguintes valores:

a) média aritmética dos valores das propostas superiores a 50% (cinquenta por cento) do valor orçado pela Administração; ou

b) valor orçado pela Administração.

48. Quando todas as licitantes forem inabilitadas ou todas as propostas forem desclassificadas, a Comissão de Licitação poderá fixar às licitantes o prazo de 08 (oito) dias úteis para apresentação de nova documentação e/ou de outras propostas, escoimadas das causas referidas nas Condições anteriores.

DO JULGAMENTO DAS PROPOSTAS

49. Após analisar a conformidade das propostas com o estabelecido nesta TOMADA DE PREÇOS e seus Anexos será declarada como mais vantajosa para a Administração a oferta de menor preço global.

50. A Comissão de Licitação poderá solicitar parecer de técnicos pertencentes ao Quadro de Pessoal do Município ou, ainda, de pessoas físicas ou jurídicas estranhas a ele, para orientar-se na sua decisão.

50.1 - A Comissão de Licitação efetuará análise individual dos preços unitários



Estado do Pará
GOVERNO MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA



cotados nas propostas das licitantes.

50.1.1 - Caso se verifique na proposta de menor valor global a ocorrência de itens com preços manifestamente superiores aos orçados pela PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA, deverão ser estabelecidas, por meio de acordo com a licitante ofertante do menor preço, novas bases condizentes com os custos envolvidos.

51. Considera-se menor preço global o valor total apurado na proposta, ou seja, o somatório de todos os itens da planilha de preços apresentada de pela proponente.

52. Não se considerará qualquer oferta de vantagem não prevista nesta TOMADA DE PREÇOS, inclusive financiamentos subsidiados ou a fundo perdido, preço ou vantagem baseados nas ofertas das demais licitantes.

53. Não se admitirá proposta que apresentar preços global ou unitário simbólicos, irrisórios ou de valor zero, incompatíveis com os preços dos insumos e salários de mercado, acrescidos dos respectivos encargos, ainda que está TOMADA DE PREÇOS não tenha estabelecido limites mínimos, exceto quando se referirem a materiais e instalações de propriedade do próprio licitante, para os quais ele renuncie a parcela ou à totalidade da remuneração.

54. À Comissão de Licitação, além do recebimento e exame das propostas, caberá o julgamento da obediência às Condições aqui estabelecidas, bem, ainda, em seus Anexos, e a decisão quanto às dúvidas ou omissões deste Edital.

DO DESEMPATE

55. No caso de empate entre duas ou mais propostas, será efetuado sorteio em ato público, para o qual todas as licitantes serão convocadas.

55.1. Nas licitações será assegurada, como critério de desempate, preferência de contratação para as microempresas e pequeno porte.

55.2. Entende-se por empate aquelas situações em que as propostas apresentadas pelas microempresas e empresas de pequeno porte sejam iguais ou até 10% (dez por cento) superiores à proposta mais bem classificada.

55.3. Para efeito do disposto no item 55, ocorrendo o empate, proceder-se-á da seguinte forma:

55.3.1 - a microempresa ou empresa de pequeno porte mais bem classificada poderá apresentar proposta de preço inferior àquela considerada vencedora do certame, situação em que será adjudicado em seu favor o objeto licitado;

55.3.2 - não ocorrendo a contratação da microempresa ou empresa de pequeno porte, na forma do item 55.3.1, serão convocadas as remanescentes que porventura se enquadrem na hipótese do item 55.2, na ordem classificatória, para o exercício do mesmo direito;



Estado do Pará
GOVERNO MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA



55.3.3 - no caso de equivalência dos valores apresentados pelas microempresas e empresas de pequeno porte que se encontrem no intervalo estabelecido no item 55.2, será realizado sorteio entre elas para que se identifique aquela que primeiro poderá apresentar melhor oferta.

55.4. Na hipótese da não-contratação nos termos previstos no item 55.3, o objeto licitado será adjudicado em favor da proposta originalmente vencedora do certame.

55.5. O disposto no item 55.3 somente se aplicará quando a melhor oferta inicial não tiver sido apresentada por microempresa ou empresa de pequeno porte.

DO DIREITO DE PETIÇÃO

56. Observado o disposto no artigo 109 da Lei n.º 8.666/93, a licitante poderá apresentar recurso ao Presidente da Comissão de Licitação, no prazo de 05 (cinco) dias úteis, a contar da intimação do ato ou lavratura da ata, nos casos de habilitação ou inhabilitação da licitante ou do julgamento das propostas, anulação ou revogação desta TOMADA DE PREÇOS.

56.1 - Para efeito do disposto no § 5º do art. 109 da Lei n.º 8.666/93, ficam os autos desta TOMADA DE PREÇOS com vista franqueada aos interessados.

57. Interposto, o recurso será comunicado às demais licitantes que poderão impugná-lo no prazo de 05 (cinco) dias úteis. Findo esse período, impugnado ou não o recurso, a Comissão de Licitação poderá, no prazo de 05 (cinco) dias úteis, reconsiderar a sua decisão ou fazê-lo subir, devidamente informados, ao ordenador de despesas da PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA, através da (o) Presidente da CPL.

58. Quaisquer argumentos ou subsídios concernentes à defesa da licitante que pretender reconsideração total ou parcial das decisões da Comissão de Licitação deverão ser apresentados por escrito, exclusivamente, anexando-se ao recurso próprio.

58.1 - O recurso interposto deverá ser comunicado à Comissão de Licitação, logo após ter sido protocolizado no Serviço de Protocolo da PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA.

DA ADJUDICAÇÃO

59. A execução dos serviços correspondente ao objeto desta TOMADA DE PREÇOS será adjudicada GLOBALMENTE a uma única empresa, depois de atendidas as Condições deste Edital.

DO TERMO DE CONTRATO

60. Sem prejuízo do disposto no Capítulo III a IV da Lei n.º 8.666/93, o contrato será formalizado e conterà, necessariamente, as Condições já especificadas neste Ato Convocatório.



Estado do Pará
GOVERNO MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA



61. Quaisquer condições apresentadas pela licitante vencedora em sua proposta, se pertinentes, poderão ser acrescentadas ao contrato a ser assinado.

DA ASSINATURA DO TERMO DE CONTRATO

62. A PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA convocará oficialmente a licitante vencedora, durante a validade da sua proposta para, no prazo máximo de 5 (cinco) dias úteis, assinar o contrato, sob pena de decair o direito à contratação, sem prejuízo das sanções previstas no art. 81 da Lei nº 8.666/93.

63. O prazo da convocação poderá ser prorrogado uma vez, por igual período, quando solicitado pela licitante vencedora durante o seu transcurso, desde que ocorra motivo justificado e aceito pela PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA.

64. É facultado a PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA, através da(o) PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA, quando a convocada não assinar o referido documento no prazo e condições estabelecidos, chamar as licitantes remanescentes, obedecida a ordem de classificação, para fazê-lo em igual prazo e nas mesmas condições propostas pela primeira classificada, inclusive quanto aos preços atualizados, ou revogar está TOMADA DE PREÇOS, independentemente da cominação prevista no art. 81 da Lei nº 8.666/93.

65. - A recusa injustificada da licitante vencedora em assinar o contrato, aceitar ou retirar o instrumento equivalente, dentro do prazo estabelecido pela Administração, caracteriza o descumprimento total da obrigação assumida, sujeitando-a às penalidades legalmente estabelecidas.

66. O disposto no subitem anterior não se aplica às licitantes convocadas nos termos do art. 64, § 2º da Lei n.º 8.666, de 21 de junho de 1993, que não aceitarem a contratação, nas mesmas condições propostas pela adjudicatária, inclusive quanto ao prazo e preço.

DO CONTROLE DA EXECUÇÃO

67. A fiscalização da contratação será exercida por um representante da Administração, ao qual competirá dirimir as dúvidas que surgirem no curso da execução do contrato, e de tudo dará ciência à Administração.

67.1. A fiscalização de que trata este item não exclui nem reduz a responsabilidade da fornecedora, inclusive perante terceiros, por qualquer irregularidade, ainda que resultante de imperfeições técnicas, vícios redibitórios, ou emprego de material inadequado ou de qualidade inferior, e, na ocorrência desta, não implica em co-responsabilidade da Administração ou de seus agentes e prepostos, de conformidade com o art. 70 da Lei nº 8.666, de 1993.

68. O fiscal do contrato anotará em registro próprio todas as ocorrências relacionadas com a execução do contrato, indicando dia, mês e ano, bem como o nome dos funcionários eventualmente envolvidos, determinando o que for necessário à regularização das falhas ou erros observados e encaminhando os apontamentos à autoridade competente para as



Estado do Pará
GOVERNO MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA



providências cabíveis.

DA EXECUÇÃO DO CONTRATO

69. A execução do contrato, bem como os casos nele omissos, regular-se-ão pelas cláusulas contratuais e pelos preceitos de direito público, aplicando-se lhes, supletivamente, os princípios da Teoria Geral dos Contratos e as disposições de direito privado, na forma do art. 54 da Lei n.º 8.666/93, combinado com o inciso XII do art. 55 do mesmo diploma legal.

DA VIGÊNCIA

70. A vigência do contrato será de 08 (oito) meses, a partir da data de sua assinatura, tendo início e vencimento em dia de expediente, devendo-se excluir o primeiro e incluir o último, podendo ser prorrogado na forma do artigo 57, inciso II, com parágrafo 1º inciso I, II e IV da Lei 8.666/93.

DOS ENCARGOS DA CONTRATANTE E DA LICITANTE VENCEDORA

71. Caberá a PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA:

71.1 - permitir o livre acesso dos empregados da licitante vencedora ao local da prestação dos serviços;

71.2 - prestar as informações e os esclarecimentos que venham a ser solicitados pelo Preposto ou Responsável Técnico da licitante vencedora;

71.3 - acompanhar e fiscalizar o andamento dos serviços de reforma e adequação, por intermédio de Comissão para tanto formalmente designada;

71.4 - autorizar quaisquer serviços pertinentes à reforma e adequação, decorrentes de imprevistos durante a sua execução, mediante orçamento detalhado e previamente submetido e aprovado pela PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA, desde que comprovada a necessidade deles;

71.5 - rejeitar qualquer serviço executado equivocadamente ou em desacordo com as orientações passadas pela PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA ou com as especificações constantes deste Edital;

71.6 - solicitar que seja feito o serviço recusado, de acordo com as especificações constantes deste Edital;

71.7 - atestar as notas fiscais/faturas correspondentes e fiscalizar o serviço, por intermédio de servidor da PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA, especialmente designado para esse fim.

72. Caberá à licitante vencedora:



Estado do Pará
GOVERNO MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA



72.1 - ser responsável, em relação aos seus empregados, por todas as despesas decorrentes da execução dos serviços de reforma e adequação, tais como:

- a) salários;
- b) seguros de acidente;
- c) taxas, impostos e contribuições;
- d) indenizações;
- e) vale-refeição;
- f) vales-transportes; e
- g) outras que porventura venham a ser criadas e exigidas pelo Governo;

72.2 - manter os seus empregados sujeitos às normas disciplinares da PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA, porém, sem qualquer vínculo empregatício com o órgão;

72.3 - manter, ainda, os seus empregados identificados, quando em trabalho, devendo substituir imediatamente qualquer um deles que seja considerado inconveniente à boa ordem e às normas disciplinares da PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA;

72.4 - responder pelos danos causados diretamente a PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA ou a terceiros, decorrentes de sua culpa ou dolo, quando da execução da reforma e adequação, não excluindo ou reduzindo essa responsabilidade a fiscalização ou o acompanhamento pela(o) PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA;

72.5 - responder, também, por quaisquer danos causados diretamente aos bens de propriedade da PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA, quando esses tenham sido ocasionados por seus empregados durante a execução dos serviços;

72.6 - arcar com despesa decorrente de qualquer infração, seja qual for, desde que praticada por seus empregados na execução dos serviços;

72.7 - assumir inteira e total responsabilidade pela execução do projeto, pela resistência, estanqueidade e estabilidade de todas as estruturas da obra a executar;

72.8 - verificar e comparar todos os desenhos fornecidos para execução dos serviços:

a) no caso de falhas, erros, discrepâncias ou omissões, bem, ainda, transgressões às Normas Técnicas, regulamentos ou posturas, caberá à licitante formular imediata comunicação escrita a PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA, de forma a evitar empecilhos ao perfeito desenvolvimento do objeto deste certame.



Estado do Pará
GOVERNO MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA



72.9 - reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir, às suas expensas, no total ou em parte, os serviços efetuados referentes à reforma e adequação em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou dos materiais utilizados, no prazo máximo de 5 (cinco) dias ou no prazo para tanto estabelecido pela fiscalização;

72.10 - providenciar, por conta própria, toda a sinalização necessária à execução dos serviços, no sentido de evitar qualquer tipo de acidente;

72.11 - fornecer instalações adequadas para a fiscalização dos serviços;

72.12 - instalar uma placa de identificação da obra com os dados necessários e na forma da legislação pertinente;

72.13 - remover o entulho e todos os materiais que sobrarem, promovendo a limpeza do local da obra, durante todo o período de execução e, especialmente, ao seu final;

72.14 - prestar a garantia em relação aos serviços, exigida pelo presente Edital, conforme o disposto no § 1º do art. 56 da Lei nº 8.666/93;

72.15 - permitir, aos técnicos da PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA e àqueles a quem o Município formalmente indicar, acesso às suas instalações e a todos os locais onde estiverem sendo estocados materiais relacionados com o objeto;

72.16 - comunicar a PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA, por escrito, qualquer anormalidade de caráter urgente e prestar os esclarecimentos que julgar necessário;

72.17 - responsabilizar-se pela construção, operação, manutenção e segurança do canteiro de obras, vigilância, organização e manutenção do esquema de prevenção de incêndio, bem como outras construções provisórias necessárias, conforme previsto nas Especificações Técnicas;

72.18 - responsabilizar-se pelas despesas decorrentes da rejeição de equipamentos, materiais e serviços pela PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA e pelos atrasos acarretados por esta rejeição;

72.19 - responsabilizar-se por todo transporte necessário à prestação dos serviços contratados, bem como por ensaios, testes ou provas necessários, inclusive os mal executados;

72.20 - providenciar, às suas expensas, atestado de similaridade de desempenho dos materiais apresentados, junto a instituições ou fundações capacitadas para este fim, quando do uso de similar ao descrito nas Especificações Técnicas, sempre que a fiscalização da PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA julgar necessário;

72.21 - exigir de seus subcontratados, se for o caso, cópia da ART dos serviços a serem realizados, apresentando-a à Unidade de fiscalização da PREFEITURA MUNICIPAL



Estado do Pará
GOVERNO MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA



DE MEDICILÂNDIA, quando solicitado;

72.22 - responsabilizar-se pela perfeita execução e completo acabamento dos serviços contratados, obrigando-se a prestar assistência técnica e administrativa necessária para assegurar andamento conveniente dos trabalhos;

72.23 - submeter à aprovação da Comissão fiscalizadora da PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA, o(s) nome(s) e o(s) dado(s) demonstrativo(s) da respectiva capacidade técnica do responsável técnico que, porventura, venha a substituir o originalmente indicado;

72.24 - submeter à Comissão fiscalizadora da PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA as amostras de todos os materiais a serem empregados nos serviços antes da sua execução, quando solicitado;

72.25 - garantir, pelo prazo mínimo de 5 (cinco) anos, todos os serviços executados, contados a partir da data da emissão do Termo de Recebimento Definitivo, conforme artigo 618 do Código Civil Brasileiro;

72.26 - durante o período de garantia, a licitante vencedora deverá, sob pena de ser incluída no cadastro de empresas suspensas de participar em licitação realizada pela PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA, atender aos chamados da (o) PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA no prazo máximo de 15 (quinze) dias, contado da comunicação oficial; e

72.27 - manter, durante toda a execução dos serviços em compatibilidade com as obrigações a serem assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas nesta TOMADA DE PREÇOS.

73. Caberá, ainda, à licitante vencedora, como parte de suas obrigações:

73.1 - efetuar o registro do contrato no CREA, em cumprimento ao disposto na Lei nº 6.496, de 07.12.77;

73.2 - indenizar ou restaurar os danos causados às vias ou logradouros públicos;

73.3 - remanejar quaisquer redes ou empecilhos, porventura existentes no local da obra; e

73.4 - cumprir cada uma das normas regulamentadoras sobre Medicina e Segurança do Trabalho.

DAS OBRIGAÇÕES SOCIAIS, COMERCIAIS E FISCAIS

74. À licitante vencedora caberá, ainda:

74.1 - assumir a responsabilidade por todos os encargos previdenciários e obrigações sociais previstos na legislação social e trabalhista em vigor, obrigando-se a saldá-los



Estado do Pará
GOVERNO MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA



na época própria, vez que os seus empregados não manterão nenhum vínculo empregatício com a PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA;

74.2 - assumir, também, a responsabilidade por todas as providências e obrigações estabelecidas na legislação específica de acidentes do trabalho, quando, em ocorrência da espécie, forem vítimas os seus empregados no decorrer dos serviços ou em conexão com eles, ainda que acontecido em dependência da PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA;

74.3 - assumir todos os encargos de possível demanda trabalhista, cível ou penal, relacionados à execução dos serviços, originariamente ou vinculados por prevenção, conexão ou continência; e

74.4 - assumir, ainda, a responsabilidade pelos encargos fiscais e comerciais resultantes da adjudicação desta TOMADA DE PREÇOS.

75. A inadimplência da licitante, com referência aos encargos estabelecidos na Condição anterior, não transfere a responsabilidade por seu pagamento a PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA, nem poderá onerar o objeto desta TOMADA DE PREÇOS, razão pela qual a licitante vencedora renuncia expressamente a qualquer vínculo de solidariedade, ativa ou passiva, com a PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA.

DAS OBRIGAÇÕES GERAIS

76. Deverá a licitante vencedora observar, também, o seguinte:

76.1 - é expressamente proibida a contratação de servidor pertencente ao Quadro de Pessoal da PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA durante a vigência do contrato;

76.2 - expressamente proibida a veiculação de publicidade acerca do contrato, salvo se houver prévia autorização da PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA; e

76.3 - é vedada a subcontratação total dos serviços objeto desta TOMADA DE PREÇOS;

76.3.1 - a subcontratação parcial dos serviços só será admitida se previamente autorizada pela PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA.

DA RESPONSABILIDADE TÉCNICA PELA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

77. Caberá à licitante vencedora providenciar, junto ao CREA, a devida ART relativa aos serviços objeto da presente licitação, de acordo com a legislação vigente.

77.1 O responsável técnico pelos serviços a serem desenvolvidos deverá ter vínculo formal com a licitante vencedora e deverá ser o indicado na fase de habilitação do certame licitatório.



DO ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO

78. A execução dos serviços será acompanhada e fiscalizada por Comissão designada pela PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA, permitida a contratação de terceiros para assisti-la e subsidiá-la de informações pertinentes a essa atribuição, devendo:

78.1 - promover as avaliações das etapas executadas, observado o disposto no Cronograma Físico-Financeiro; e

78.2 - atestar os documentos referentes à conclusão de cada etapa, nos termos contratados, para efeito de pagamento.

79. Além do acompanhamento e da fiscalização dos serviços, a Unidade de fiscalização da PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA ou outro servidor devidamente autorizado poderá, ainda, sustar qualquer trabalho que esteja sendo executado em desacordo com o especificado, sempre que essa medida se tornar necessária.

80. A licitante vencedora deverá indicar preposto, a ser submetido à aprovação da PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA, durante o período de vigência do contrato, para representá-la sempre que for necessário.

81. A fiscalização da contratação será exercida por um representante da Administração, ao qual competirá dirimir as dúvidas que surgirem no curso da execução do contrato, e de tudo dará ciência à Administração.

81.1 O fiscal do contrato anotará em registro próprio todas as ocorrências relacionadas com a execução do contrato, indicando dia, mês e ano, bem como o nome dos funcionários eventualmente envolvidos, determinando o que for necessário à regularização das falhas ou erros observados e encaminhando os apontamentos à autoridade competente para as providências cabíveis.

82. A fiscalização de que trata este item não exclui nem reduz a responsabilidade da licitante vencedora, inclusive perante terceiros, por qualquer irregularidade, ainda que resultante de imperfeições técnicas, vícios redibitórios, ou emprego de material inadequado ou de qualidade inferior, e, na ocorrência desta, não implica em co-responsabilidade da Administração ou de seus agentes e prepostos, de conformidade com o art. 70 da Lei nº 8.666, de 1993.

83. As decisões e providências que ultrapassarem a competência do representante da PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA deverão ser solicitadas a seus superiores em tempo hábil para a adoção das medidas convenientes.

DO RECEBIMENTO DOS SERVIÇOS

84. Após concluída, a reforma será recebida provisoriamente pela PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA, mediante termo circunstanciado, assinado pela PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA e pela licitante vencedora partes, no prazo



Estado do Pará
GOVERNO MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA



de até 10 (dez) dias úteis contados do recebimento da comunicação escrita encaminhada pela licitante vencedora.

85. O recebimento definitivo dos serviços será efetuado por Comissão designada pela autoridade competente, mediante termo circunstanciado, assinado pelas partes, após o decurso do prazo máximo de 30 (trinta) dias úteis, necessário à observação, ou à vistoria que comprove a adequação do objeto aos termos contratuais, observado o disposto no art. 69 da Lei nº 8.666/93.

86. A reforma somente será considerada concluída e em condições de ser recebida, após cumpridas todas as obrigações assumidas pela licitante vencedora e atestada sua conclusão pela PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA.

DA ATESTAÇÃO DOS SERVIÇOS

87. A atestação das notas fiscais/faturas referentes às etapas dos serviços caberá ao Setor competente da PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA ou a servidor designado para esse fim.

DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

88. A despesa com a execução dos serviços objeto deste Contrato, mediante a emissão de notas de empenho, está a cargo da dotação orçamentária Exercício 2019 Projeto 0510.175120140.1.010 Implantação do Sistema de Esgoto e Saneamento Urbano., Classificação econômica 4.4.90.51.00 Obras e instalações.

88.1 - A despesa para os anos subsequentes, quando for o caso, será alocada à dotação orçamentária prevista para atendimento dessa finalidade, a ser consignada a CONTRATANTE, na Lei Orçamentária do Município.

DO PAGAMENTO

89. Obedecido o Cronograma Físico-Financeiro apresentado, a licitante vencedora solicitará a PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA a medição dos trabalhos executados. Uma vez medidos os serviços pela fiscalização, a licitante vencedora apresentará nota fiscal/fatura de serviços para liquidação e pagamento da despesa pela PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA, no prazo de 30 (trinta) dias contados da apresentação dos documentos na Unidade de fiscalização da PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA.

89.1 - Somente serão pagos os quantitativos efetivamente medidos pela fiscalização;

89.2 - as medições serão efetuadas pela fiscalização, obedecendo-se o seguinte:

89.2.1 – quinzenalmente, em cumprimento ao Cronograma



Estado do Pará
GOVERNO MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA



Físico-Financeiro, quando serão feitas as medições pela Comissão fiscalizadora da PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA, considerando-se a fabricação e os serviços efetivamente executados e por ela aprovados, tomando por base as especificações e os desenhos do projeto;

89.2.2 - serão emitidos os Boletins de Medição dos Serviços, em duas vias, que deverão ser assinadas com o De acordo do Responsável Técnico, o qual ficará com uma das vias;

89.2.3 - as medições deverão ser solicitadas pela licitante vencedora até o 3º (terceiro) dia útil do mês subsequente e a fiscalização terá 02 (dois) dias úteis para executar a medição.

89.3 - A critério da fiscalização e no exclusivo interesse da Administração, as medições poderão ser feitas considerando-se os materiais e equipamentos fornecidos e depositados no canteiro da reforma. Neste caso, o valor a ser levado em conta para efeito de pagamento será o custo dos materiais e equipamentos constante das composições de custos unitários apresentadas pela licitante vencedora:

89.3.1 - entende-se por custo a cotação de preço apresentada pela licitante vencedora nesta TOMADA DE PREÇOS menos o BDI contratual; e

89.3.2 - o BDI relativo aos materiais e equipamentos, bem, ainda, a parcela dos serviços relativos à mão-de-obra e respectivo BDI, serão pagos após a efetiva e completa aplicação dos materiais e instalação dos equipamentos.

89.3.3 - composição de seus respectivos BDI's de obra e fornecimentos de materiais, obedecendo as premissas estabelecidas no acordo do TCU nº 2622/2013.

89.4 - as notas fiscais/faturas deverão ser emitidas e entregues pela licitante vencedora no Setor Financeiro da PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA, para fins de liquidação e pagamento, até o dia 22 de cada mês, de forma a garantir o recolhimento das importâncias retidas relativas à contribuição previdenciária no prazo estabelecido na alínea "b", inciso I, artigo 30, da Lei nº 8.212/91, e alterações posteriores.

89.4.1 - No caso de as notas fiscais/faturas serem emitidas e entregues no Setor Financeiro da PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA em data posterior à indicada na Condição acima, será imputado à licitante vencedora o pagamento dos eventuais encargos moratórios decorrentes.

89.5 - O pagamento dos serviços somente poderá ser efetuado após a apresentação da nota fiscal/fatura atestada por servidor designado, conforme disposto no art. 67 da Lei nº 8.666/93, e verificação da regularidade da licitante vencedora junto à Seguridade Social - CND e ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - CRF.

90. O pagamento da primeira fatura/nota fiscal somente poderá ocorrer, se acompanhada dos comprovantes dos seguintes documentos:



Estado do Pará
GOVERNO MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA



90.1 - Registro da obra no CREA;

90.2 - Matrícula da obra no INSS; e

90.3 - Relação dos Empregados - RE.

91. A PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA reserva-se o direito de recusar o pagamento se, no ato da atestação, os serviços executados, os equipamentos ou os materiais fornecidos não estiverem em perfeitas condições de funcionamento ou de acordo com as especificações apresentadas e aceitas.

92. A PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA poderá deduzir da importância a pagar os valores correspondentes a multas ou indenizações devidas pela licitante vencedora nos termos desta TOMADA DE PREÇOS.

93. Nenhum pagamento será efetuado à licitante vencedora enquanto pendente de liquidação qualquer obrigação financeira e previdenciária, sem que isso gere direito a alteração de preços, compensação financeira ou aplicação de penalidade a PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA.

94. Nos casos de eventuais atrasos de pagamento, desde que a licitante vencedora não tenha concorrido de alguma forma para tanto, fica convencionado que o índice de compensação financeira devido pela PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA, entre a data acima referida e a correspondente ao efetivo adimplemento da parcela, será calculada mediante a aplicação da seguinte fórmula:

$$EM = I \times N \times VP$$

Onde:

EM = Encargos moratórios;

N = Número de dias entre a data prevista para o pagamento e a do efetivo pagamento;

VP = Valor da parcela a ser paga.

I = Índice de compensação financeira = 0,00016438, assim apurado:

$$I = \frac{(TX)}{365} \quad I = \frac{(6/100)}{365} \quad I = 0,00016438$$

TX = Percentual da taxa anual = 6%.

94.1 - A compensação financeira prevista nesta Condição será incluída na fatura/nota fiscal seguinte ao da ocorrência.



Estado do Pará
GOVERNO MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA



DA ALTERAÇÃO DO CONTRATO

95. O contrato a ser firmado poderá ser alterado nos casos previstos no art. 65 da Lei 8.666/93, desde que haja interesse da PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA, com a apresentação das devidas justificativas adequadas a esta TOMADA DE PREÇOS.

96. A PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA poderá alterar unilateralmente o contrato nos seguintes casos:

96.1 - quando houver modificação do projeto ou das especificações, para melhor adequação técnica aos seus objetivos; e

96.2 - quando necessária a modificação do DO contratual em decorrência de acréscimo ou diminuição quantitativa de seu objeto, nos limites previstos no artigo 65 da Lei de Licitações.

DO AUMENTO OU SUPRESSÃO DO VALOR A SER CONTRATADO

97. No interesse da PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA, o valor inicial atualizado do contrato poderá ser aumentado ou suprimido até o limite de 50% (cinquenta por cento), conforme disposto no art. 65, parágrafos 1º e 2º, da Lei nº 8.666/93.

97.1 - A licitante vencedora fica obrigada a aceitar, nas mesmas condições licitadas, os acréscimos ou supressões que se fizerem necessários, até o limite ora previsto, calculado sobre o valor contratado; e

97.2 - nenhum acréscimo poderá exceder o limite estabelecido nesta Condição; e

97.3 - nenhuma supressão poderá exceder 25% do valor inicial atualizado do contrato, salvo as supressões resultantes do acordo celebrado entre as partes.

98. Em caso de supressão dos serviços, se a licitante vencedora já houver adquirido os materiais e posto no local dos trabalhos, estes deverão ser pagos pela PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA pelos custos de aquisição regularmente comprovados e monetariamente corrigidos, podendo caber indenização por outros danos eventualmente decorrentes da supressão, desde que regularmente comprovados.

DAS PENALIDADES

99. O atraso injustificado na execução dos serviços ou o descumprimento das obrigações estabelecidas no contrato sujeitará a licitante vencedora à multa de 0,3% (zero vírgula três por cento) por dia e por ocorrência sobre o valor total do contrato, até o máximo de 10% (dez por cento), recolhida no prazo de 15 (quinze) dias, uma vez comunicado oficialmente.

100. Pela inexecução total ou parcial do objeto desta TOMADA DE PREÇOS, a PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA poderá, garantida a prévia defesa, aplicar



Estado do Pará
GOVERNO MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA



à licitante vencedora as seguintes sanções:

100.1 - advertência;

100.2 - multa de 10% (dez por cento) sobre o valor total contratado, no caso de inexecução do contrato, recolhida no prazo de 15 (quinze) dias, contados da comunicação oficial;

100.3 - suspensão temporária de participar em licitação e impedimento de contratar com a PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA pelo prazo de até 2 (dois) anos;

100.4 - declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que a licitante ressarcir a Administração pelos prejuízos resultantes e após decorrido o prazo da sanção aplicada com base no subitem anterior.

101. Pelos motivos que se seguem, principalmente, a licitante vencedora estará sujeita às penalidades tratadas na Condição anterior:

101.1 - pela recusa injustificada em assinar o contrato;

101.2 - pela falha ou fraude na execução do contrato;

101.3 - pelo atraso na execução dos serviços, em relação ao prazo proposto e aceito;

101.4 - pelo não cumprimento dos prazos estabelecidos no Cronograma Físico-Financeiro;

101.5 - pela recusa em substituir qualquer material defeituoso empregado na execução dos serviços, que vier a ser rejeitado, caracterizada se a substituição não ocorrer no prazo máximo de 5 (cinco) dias, ou no prazo para tanto estabelecido pela fiscalização, contado da data da rejeição; e

101.6 - pela recusa em refazer qualquer serviço que vier a ser rejeitado caracterizada se a medida não se efetivar no prazo máximo de 5 (cinco) dias, ou no prazo para tanto estabelecido pela fiscalização, contado da data de rejeição.

101.7 - pelo descumprimento de alguma outra condição estipulada neste Edital e em sua proposta.

102. Além das penalidades citadas, a licitante vencedora ficará sujeita, ainda, ao cancelamento de sua inscrição no Cadastro de Fornecedores da PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA e, no que couber, às demais penalidades referidas no Capítulo IV da Lei n.º 8.666/93.

103. Comprovado o impedimento ou reconhecida a força maior, devidamente



Estado do Pará
GOVERNO MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA



justificado e aceito pelo Município, em relação a um dos eventos arrolados na Condição 101, a licitante vencedora ficará isenta das penalidades mencionadas.

104. As sanções de advertência, suspensão temporária de participar em licitação e impedimento de contratar com a Administração Pública, e declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública poderão ser aplicadas à licitante vencedora juntamente com as de multa, descontando-a dos pagamentos a serem efetuados.

DA RESCISÃO

105 - Constituem motivo para a rescisão contratual os constantes dos artigos 77, 78 e 79 da Lei nº 8.666/93, e poderá ser solicitada a qualquer tempo pelo CONTRATANTE, com antecedência mínima de 05 (cinco) dias úteis, mediante

105.1 A inexecução total ou parcial do contrato enseja a sua rescisão, conforme disposto nos artigos 77 a 80 da Lei no 8.666/93.

105.2. - os casos de rescisão contratual serão formalmente motivados nos autos do processo, assegurado o contraditório e a ampla defesa.

106. A rescisão do contrato poderá ser:

106.1 - determinada por ato unilateral e escrito da PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA, nos casos enumerados nos incisos I a XII e XVII do art. 78 da Lei 8.666/93, notificando-se a licitante vencedora com a antecedência mínima de 30 (trinta) dias; ou

106.2 - amigável, por acordo entre as partes, reduzida a termo no processo da licitação, desde que haja conveniência para a Administração; ou

106.3 - judicial, nos termos da legislação vigente sobre a matéria.

107. A rescisão administrativa ou amigável será precedida de autorização escrita e fundamentada da autoridade competente.

DA IMPUGNAÇÃO DO EDITAL

108. É facultado a qualquer cidadão impugnar, por escrito, os termos da presente TOMADA DE PREÇOS, até 05 (cinco) dias úteis antes da data fixada para abertura dos envelopes de habilitação (Documentação), devendo a PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA, por intermédio da Comissão de Licitação, julgar e responder à impugnação em até 03 (três) dias úteis.

109. Decairá do direito de impugnar os termos deste Edital perante a PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA a licitante que não o fizer até o segundo dia útil que anteceder à data marcada para recebimento e abertura dos envelopes Documentação, apontando



Estado do Pará
GOVERNO MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA



as falhas ou irregularidades que o viciariam, hipótese em que tal comunicação não terá efeito de recurso.

110. A impugnação feita tempestivamente pela licitante não a impedirá de participar desta TOMADA DE PREÇOS até o trânsito em julgado da decisão a ela pertinente.

110.1 - a impugnação interposta deverá ser comunicada à Comissão de Licitação, logo após ter sido protocolizada junto ao Município de no MEDICILÂNDIA.

DA TOMADA DE PREÇOS

111. A critério da PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA, está TOMADA DE PREÇOS poderá:

111.1 - ser anulada, se houver ilegalidade de ofício ou por provocação de terceiros, mediante parecer escrito e devidamente fundamentado; ou

111.2 - ser revogada, a juízo da PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA, se for considerada inoportuna ou inconveniente ao interesse público, decorrente de fato superveniente devidamente comprovado, pertinente e suficiente para justificar tal conduta; ou

111.3 - ter sua data de abertura dos envelopes Documentação e Proposta transferida, por conveniência exclusiva da Administração.

112. Será observado, ainda, quanto ao procedimento desta TOMADA DE PREÇOS:

112.1 - a anulação do procedimento licitatório por motivo de ilegalidade não gera obrigação de indenizar, ressalvado o disposto no parágrafo único do art. 59 da Lei n.º 8.666/93;

112.2 - a nulidade do procedimento licitatório induz à do contrato, ressalvado, ainda, o dispositivo citado na alínea anterior; e

112.3 - no caso de desfazimento do processo licitatório, fica o contraditório e a ampla defesa.

VALOR ESTIMADO

113 - O valor estimado total do presente avença e de R\$ 500.500,00 (quinhentos mil e quinhentos reais). Os pagamentos das parcelas da obra dar-se-ão conforme execução de serviços no período respectivo.

RECEBIMENTO E CRITÉRIO DE ACEITAÇÃO DO OBJETO



Estado do Pará
GOVERNO MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA



114 - Os serviços serão prestados:

a. Com início imediato após a assinatura do contrato e emissão da ordem de serviço, para efeito de verificação da conformidade com as especificações constantes no Edital e na proposta.

OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

115 - Executar o objeto deste contrato de acordo com as condições e prazos estabelecidos neste termo contratual;

115.1 - Assumir a responsabilidade por quaisquer danos ou prejuízos causados ao patrimônio do CONTRATANTE ou a terceiros, quando no desempenho de suas atividades profissionais, objeto deste contrato;

115.2 encaminhar para o Setor Financeiro da (o) PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA as notas de empenhos e respectivas notas fiscais/faturas concernentes ao objeto contratual;

115.3 assumir integralmente a responsabilidade por todo o ônus decorrente da execução deste contrato, especialmente com relação aos encargos trabalhistas e previdenciários do pessoal utilizado para a consecução dos serviços;

115.4 manter, durante toda a execução do contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na assinatura deste Contrato.

115.5 providenciar a imediata correção das deficiências e ou irregularidades apontadas pela Contratante;

OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

116 - A Contratante se obriga a proporcionar à Contratada todas as condições necessárias ao pleno cumprimento das obrigações decorrentes do Termo Contratual, consoante estabelece a Lei nº 8.666/93 e suas alterações posteriores;



Estado do Pará
GOVERNO MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA



116.1 fiscalizar e acompanhar a execução do objeto contratual;

116.2 Comunicar à Contratada toda e qualquer ocorrência relacionada com a execução do objeto contratual, diligenciando nos casos que exigem providências corretivas;

116.3 providenciar os pagamentos à Contratada à vista das Notas Fiscais/Faturas devidamente atestadas pelo Setor Competente, com as devidas planilhas de medição.

MEDIDAS ACAUTELADORAS

117. Consoante o artigo 45 da Lei nº 9.784, de 1999, a Administração Pública poderá, sem a prévia manifestação do interessado, motivadamente, adotar providências acauteladoras, inclusive retendo o pagamento, em caso de risco iminente, como forma de prevenir a ocorrência de dano de difícil ou impossível reparação.

CLÁUSULA SEXTA - DA RESCISÃO

118 - Constituem motivo para a rescisão contratual os constantes dos artigos 77, 78 e 79 da Lei nº 8.666/93, e poderá ser solicitada a qualquer tempo pelo CONTRATANTE, com antecedência mínima de 05 (cinco) dias úteis, mediante

DAS INFRAÇÕES E DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

119. Em caso de inexecução total ou parcial do contrato, bem como de ocorrência de atraso injustificado na execução do objeto deste contrato, submeter-se-á a CONTRATADA, sendo-lhe garantida plena defesa, as seguintes penalidades:

- Advertência;
- Multa;
- Suspensão temporária de participações em licitações promovidas com o CONTRATANTE, impedimento de contratar com o mesmo, por prazo não superior a 02 (dois) anos;
- Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública, enquanto perdurarem os motivos da punição, ou até que seja promovida a reabilitação, perante a própria autoridade que aplicou penalidade;

119.1 A multa prevista acima será a seguinte:

- Até 10% (dez por cento) do valor total contratado, no caso de sua não realização e/ou descumprimento de alguma das cláusulas contratuais;

119.2. As sanções previstas nos itens acima poderão ser aplicadas cumulativamente, facultada a defesa prévia do interessado no prazo de 05 (cinco) dias úteis; 7.4. O valor da multa aplicada deverá ser recolhido como renda para o Município,



Estado do Pará
GOVERNO MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA



no prazo de 05 (cinco) dias úteis a contar da data da notificação, podendo o CONTRATANTE, para isso, descontá-la das faturas por ocasião do pagamento, se julgar conveniente;

119.3 O pagamento da multa não eximirá a CONTRATADA de corrigir as irregularidades que deram causa à penalidade;

119.4 O CONTRATANTE deverá notificar a CONTRATADA, por escrito, de qualquer anormalidade constatada durante a prestação dos serviços, para adoção das providências cabíveis;

119.5. As penalidades somente serão relevadas em razão de circunstâncias excepcionais, e as justificadas só serão aceitas por escrito, fundamentadas em fatos reais e facilmente comprováveis, a critério da autoridade competente do CONTRATANTE, e desde que formuladas no prazo máximo de 05 (cinco) dias da data em que foram aplicadas.

DAS CONSIDERAÇÕES ESPECÍFICAS

120 - As dúvidas e/ou omissões, porventura existentes nas Especificações constantes dos Anexos deste Edital, serão resolvidas pelo setor competente da PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA.

120.1 Todos os trabalhos deverão ser executados por mão-de-obra qualificada, devendo a licitante vencedora estar ciente das normas técnicas da ABNT, correspondentes a cada serviço constante das Especificações.

120.2 A licitante vencedora ficará obrigada a executar fielmente os serviços programados nas especificações, não se admitindo modificações sem a prévia consulta e concordância da PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA.

DAS CONSIDERAÇÕES FINAIS

121 - A licitante deverá indicar em sua proposta, ou encaminhar até a data de assinatura do contrato, o nome e o número do telefone do seu preposto, que estará sujeito à aceitação da PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA, para representar a licitante vencedora na execução do contrato.

121.1 em caso de dúvida, a interessada deverá contatar a Comissão de Licitação da PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA, na TRAVESSA DOM EURICO, 1035, CENTRO, MEDICILÂNDIA ou pelo (s) telefone (s): (93)3531-1345, para obtenção dos esclarecimentos que julgar necessários.

DOS ANEXOS

122 - São partes integrantes deste Edital os seguintes Anexos:

ANEXO I - Termo de referência



Estado do Pará
GOVERNO MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA



- ANEXO II** - Minuta de Contrato;
ANEXO III - Declaração de Responsável Técnico
ANEXO IV - Termo de Credenciamento
ANEXO V - Modelo de declaração de que a proponente cumpre os requisitos de habilitação
ANEXO VI - Declaração de cumprimento do inciso XXXIII, do art. 7º, da CF
ANEXO VII - DECLARAÇÃO DE RENÚNCIA À VISITA TÉCNICA
ANEXO VIII - Especificações técnicas (MEMORIAL DESCRITIVO, PROJETOS, PLANILHA DE SERVIÇOS E CRONOGRAMA FÍSICO E FINANCEIRO)

DO FORO

123. As questões decorrentes da execução deste Instrumento, que não possam ser dirimidas administrativamente, serão processadas e julgadas na Comarca da PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA, com exclusão de qualquer outro, por mais privilegiado que seja salvo nos casos previstos no art. 102, Inciso I, alínea "d" da Constituição Federal.

MEDICILÂNDIA - PA, 26 de setembro de 2019.

CELSO TRZECIAK
PREFEITO MUNICIPAL



Estado do Pará
GOVERNO MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA



ANEXO I

TERMO DE REFERÊNCIA

1. OBJETO

Constitui o objeto da presente licitação, a obtenção de Proposta mais vantajosa para Administração, relativa à contratação de empresa para execução de obra empreitada por preço global, para construção de 36 (trinta e seis) unidades de Melhorias Sanitárias Domiciliares (MSD) a ser executados na zona urbana e rural do município de Medicilândia-PA, conforme especificações e quantidades estabelecidas abaixo:

| ITEM | DESCRIÇÃO | MARCA | QUANT. | UNIDADE | VALOR UNITÁRIO R\$ | VALOR TOTAL R\$ |
|------|--|-------|--------|---------|--------------------|-----------------|
| 1 | CONSTRUÇÃO DE 36 (TRINTA E SEIS) UNIDADES DE MELHORIAS SANITÁRIAS DOMICILIARES | | 1,000 | UNIDADE | | |

Especificação : construção de 36 (trinta e seis) unidades de Melhorias Sanitárias Domiciliares (MSD), composto de banheiro, fossa séptica, sumidouro, lavatório de louça, tanque de lavar roupa e reservatório elevado.

Valor total extenso:

Total :

Valor total da proposta por extenso :

| |
|--|
| |
| |

2. JUSTIFICATIVA

Faz-se necessário contratação de empresas com o objetivo de executar as obras de construção de 36 (trinta e seis) unidades de Melhorias Sanitárias Domiciliares (MSD) para atender às necessidades básicas de saneamento das famílias, por meio de instalações hidrossanitárias mínimas, relacionadas ao uso da água, à higiene e ao destino adequado dos esgotos domiciliares.

A obra será executada no município de Medicilândia-PA, através do convênio firmado com a FUNASA CV. 1171/2017-SICONV 854164/2017, composto de banheiro, fossa séptica, sumidouro, lavatório de louça, tanque de lavar roupa e reservatório elevado,



distribuídos na zona urbana (Vila Nova) 21 módulos e zona rural (Nova Fronteira) 15 módulos.

2.1 DA VIGÊNCIA

2.1.1. O presente certame terá vigência de 08 (oito) meses, a partir da data da sua assinatura, podendo ser prorrogado conforme artigo 57, inciso II, com parágrafo 1º inciso I, II e IV da Lei 8.666/93.

3. DA LEGALIDADE

3.1. A modalidade da licitação escolhida foi a tomada de preços do tipo menor no valor global, por adequar-se ao objeto. Conforme artigo 22, parágrafo 2º da Lei 8.666/93, alterada pelo Decreto nº 9.412, de 18 de junho de 2018.

4. MÉTODOS E ESTRATÉGIAS DE SUPRIMENTO

4.1 A contratante deverá propiciar todas as facilidades indispensáveis a execução dos serviços conforme emissão de ordem de serviço emitida pela secretaria de Viação em Obras.

4.2. O não cumprimento das cláusulas contratuais presente no ANEXO II, acarretará a anulação do empenho bem como a aplicação das penalidades previstas no edital e a convocação do fornecedor subsequente considerando a ordem de classificação do certame.

4.3. As notas de empenho poderão ser substituídas por uma ordem de compra oficial que serão enviadas através de correio eletrônico (e-mail), devidamente cadastrados no sistema da Prefeitura, e a data deste envio será a referência para o prazo estipulado no presente termo. Para tanto as empresas participantes do certame deverão manter as informações de seu cadastro atualizadas junto à Prefeitura. O endereço de e-mail



Estado do Pará
GOVERNO MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA



informado acima deverá ser utilizado somente para a resolução de problemas relativos ao envio dos empenhos. O fornecedor poderá também utilizar como ferramenta de consulta o site <http://www.medicilandia.pa.gov.br/>, extraindo os empenhos emitidos relativo ao presente certame.

4.4. A administração rejeitará, no todo ou em parte, os serviços executados em desacordo com os termos do Edital e seus anexos.

5. VALOR ESTIMADO

5.1. O valor estimado total da presente avença é de R\$ 500.500,00 (quinhentos mil e quinhentos reais), a ser efetuado mediante BOLETIM DE MEDIÇÃO, emitido e assinado pelo fiscal de obras do município, no prazo de até trinta dias, contado a partir da data final do período de adimplemento da obrigação, na proporção de prestação de serviços no período respectivo, segundo as autorizações expedidas pelo(a) PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA- Secretaria Municipal de Transportes e de conformidade com as notas fiscais/faturas e/ou recibos devidamente atestadas pelo setor competente, observadas a condições da proposta adjudicada e da ordem de compra emitida.

5.2. O custo estimado foi apurado a partir de mapa de preços constante do processo administrativo, elaborado com base em orçamentos recebidos de empresas, em pesquisas de mercado.

6. RECEBIMENTO E CRITÉRIO DE ACEITAÇÃO DO OBJETO

6.1. Os serviços serão prestados no endereço informado em cada Ordem de Serviços Emitida.

6.2. Os serviços deverão ser executados, conforme pedido através de autorização expedida pelo Setor de Compras do Município, após da assinatura do contrato, para efeito de verificação da conformidade com as especificações constantes no Edital e na proposta.



6.3. A Administração rejeitará, no todo ou em parte, execução dos serviços em desacordo com as especificações técnicas exigidas

7. OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

7.1. A Contratada obriga-se a:

7.1.1. Efetuar a execução dos serviços licitados conforme condições previstas e exigidas pela administração pública no prazo solicitado, acompanhado da respectiva nota fiscal contendo a quantidade, valor unitário, valor total, quando for o caso;

7.1.2. Responsabilizar-se pelos vícios e danos decorrentes do produto, de acordo com os artigos 12, 13, 18 e 26, do Código de Defesa do Consumidor (Lei nº 8.078, de 1990);

7.1.3. O dever previsto no subitem anterior implica na obrigação de, a critério da Administração, substituir, reparar, corrigir, remover, ou reconstruir, às suas expensas, no prazo máximo de **10(dez) dias corridos**, os serviços que se verifique vícios;

7.1.4. Atender prontamente a quaisquer exigências da Administração, inerentes ao objeto da presente licitação;

7.1.5. Comunicar à Administração, no prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas que antecede a data da entrega, os motivos que impossibilitem o cumprimento do prazo previsto, com a devida comprovação;

7.1.6. Manter, durante toda a execução do contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificações exigidas na licitação;



Estado do Pará
GOVERNO MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA



7.1.7. Não transferir a terceiros, por qualquer forma, nem mesmo parcialmente, as obrigações assumidas, nem subcontratar qualquer das prestações a que está obrigada, exceto nas condições autorizadas no Termo de Referência ou na minuta de contrato;

7.1.8. Não permitir a utilização de qualquer trabalho do menor de dezesseis anos, exceto na condição de aprendiz para os maiores de quatorze anos; nem permitir a utilização do trabalho do menor de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre;

7.1.9. Responsabilizar-se pelas despesas dos tributos, encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais, comerciais, taxas, fretes, seguros, deslocamento de pessoal, prestação de garantia e quaisquer outras que incidam ou venham a incidir na execução do contrato.

7.1.10. Responder, em relação aos seus empregados, por todas as despesas decorrentes dos serviços, tais como:

- a) salários;
- b) seguros de acidentes;
- c) taxas, impostos e contribuições;
- d) indenizações;
- e) vale-refeição;
- f) vales-transportes; e
- g) outras que porventura venham a ser criadas e exigidas pelo Governo.

7.1.11 - manter os seus empregados sujeitos às normas disciplinares do CONTRATANTE, porém sem qualquer vínculo empregatício com o órgão;



Estado do Pará
GOVERNO MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA



7.1.12 - manter, ainda, os seus empregados identificados por crachá, quando em trabalho, devendo substituir imediatamente qualquer um deles que seja considerado inconveniente à boa ordem e às normas disciplinares do CONTRATANTE;

7.1.13 - respeitar as normas e procedimentos de controle e acesso às dependências do CONTRATANTE;

7.1.14 - responder pelos danos causados diretamente à Administração do CONTRATANTE ou a terceiros, decorrentes de sua culpa ou dolo, durante a prestação do serviço, não excluindo ou reduzindo essa responsabilidade a fiscalização ou o acompanhamento pelo CONTRATANTE;

7.1.15 - responder, ainda, por quaisquer danos causados diretamente a bens de propriedade do

CONTRATANTE, quando esses tenham sido ocasionados por seus empregados durante a prestação do serviço;

7.1.16 - comunicar ao Fiscal de Contrato do CONTRATANTE, por escrito, qualquer anormalidade de caráter urgente e prestar os esclarecimentos que julgar necessário.

8. OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

8.1. Caberá ao CONTRATANTE:

8.1.1 - Impedir que terceiros prestem os serviços objeto deste Contrato;

8.1.2 - Prestar as informações e os esclarecimentos que venham a ser solicitados pelos empregados da CONTRATADA;

8.1.3 - Solicitar, por intermédio de Ordem de serviço expedida pelo Serviço de Almoxarifado, prestação de serviço objeto deste Contrato;

8.1.4 - Comunicar à CONTRATADA, qualquer irregularidade na prestação do serviço e interromper imediatamente a execução, se for o caso.

8.1.5 - O pagamento a contratada no prazo de 30 (trinta) dias após a execução do serviço e emissão da respectiva nota fiscal.



9. MEDIDAS ACAUTELADORAS

9.1. Consoante o artigo 45 da Lei nº 9.784, de 1999, a Administração Pública poderá, sem a prévia manifestação do interessado, motivadamente, adotar providências acauteladoras, inclusive retendo o pagamento, em caso de risco iminente, como forma de prevenir a ocorrência de dano de difícil ou impossível reparação.

10. CONTROLE DA EXECUÇÃO

10.1. A fiscalização da contratação será exercida por um representante da Administração, ao qual competirá dirimir as dúvidas que surgirem no curso da execução do contrato, e de tudo dará ciência à Administração.

10.2. A fiscalização de que trata este item não exclui nem reduz a responsabilidade da fornecedora, inclusive perante terceiros, por qualquer irregularidade, ainda que resultante de imperfeições técnicas, vícios redibitórios, ou emprego de material inadequado ou de qualidade inferior, e, na ocorrência desta, não implica em corresponsabilidade da Administração ou de seus agentes e prepostos, de conformidade com o art. 70 da Lei nº 8.666, de 1993.

10.3. O fiscal do contrato anotarà em registro próprio todas as ocorrências relacionadas com a execução do contrato, indicando dia, mês e ano, bem como o nome dos funcionários eventualmente envolvidos, determinando o que for necessário à regularização das falhas ou erros observados e encaminhando os apontamentos à autoridade competente para as providências cabíveis.

11. CLÁUSULA SEXTA - DA RESCISÃO

11.1. A inexecução total ou parcial do Contrato enseja a sua rescisão, conforme disposto nos artigos 77 a 80 da Lei nº 8.666/93.



Estado do Pará
GOVERNO MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA



11.2. A rescisão do Contrato poderá ser:

11.2.1 - Determinada por ato unilateral e escrito da Administração do CONTRATANTE, nos casos enumerados nos incisos I a XII e XVII do artigo 78 da Lei mencionada, notificando-se a CONTRATADA com a antecedência mínima de 30 (trinta) dias;

11.2.2 - Amigável, por acordo entre as partes;

11.2.3 - Judicial, nos termos da legislação vigente sobre a matéria.

11.2.4. A rescisão administrativa ou amigável deverá ser precedida de autorização escrita e fundamentada da autoridade competente.

11.2.5 - Os casos de rescisão contratual serão formalmente motivados nos autos do processo, assegurado o contraditório e a ampla defesa.

12. DAS INFRAÇÕES E DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

12.1. As sanções administrativas serão impostas fundamentadamente nos termos das Leis nº 10.520/2002 e 8.666/93, no Decreto nº 3.555 de 2000 e no Decreto nº 5.450, de 2005. Ficará impedido de licitar e contratar com a Prefeitura, e será descredenciado na mesma, pelo prazo de até 5 (cinco) anos, garantido o direito à ampla defesa sem prejuízo das demais cominações legais previstas neste edital, o licitante que:

12.1.1 Se recusar a assinar o termo do contrato ou receber a nota de empenho;

12.1.2 Inexecução total ou parcial da nota de empenho ou contrato;

12.1.3 Deixar de entregar documentação exigida no edital;

12.1.4 Apresentar documentação falsa;

12.1.5 Ensejar o retardamento da execução do seu objeto;

12.1.6 Não mantiver a proposta dentro do prazo de validade;

12.1.7 Falhar ou fraudar na execução do contrato;

12.1.8 Comportar-se de modo inidôneo;

12.1.9 Fizer declaração falsa ou cometer fraude fiscal.

12.2 Suspensão temporária de participação em licitação e impedimento de contratar com a Prefeitura, enquanto durarem os fatos de impedimento, por prazo não superior a



Estado do Pará
GOVERNO MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA



5 (cinco) anos, nos casos citados no item 12.1, conforme detalhado nos itens 12.1.1 ao 12.1.9.

12.3 A pena de advertência será aplicada de maneira preventiva e pedagógica nas infrações de menor ofensividade e leves: que não causarem prejuízo ao erário; quando a contratada executar o serviço ou fornecer o produto após a notificação; nas hipóteses em que a contratada corrigir seu procedimento. A advertência não é pressuposto para aplicação das outras penalidades, se as circunstâncias exigirem punições mais rigorosas.

12.4 Pelo atraso injustificado, inexecução total ou parcial do contrato, a Prefeitura poderá, garantida a defesa prévia, aplicar à CONTRATADA as multas fixadas a seguir, sem prejuízo de outras sanções previstas neste edital, no contrato, e demais legislações aplicáveis à espécie:

12.4.1 Multa moratória de 0,1% (um décimo por cento) do valor do contrato, por dia de atraso do início de sua execução, até o limite máximo de 2% (dois por cento). Acima do limite aqui estabelecido, caracterizará inexecução total da obrigação assumida;

12.4.2 Multa compensatória de 10% (dez por cento) do valor do contrato, no caso de sua inexecução total ou parcial, ou ainda, pela recusa injustificada em assinar o contrato;

12.4.3 Multa de 10% (dez por cento) do valor do contrato, no caso de descumprimento de qualquer outra obrigação pactuada;

12.5 As sanções previstas nos itens 12.1 e 12.2 poderão ser aplicadas à CONTRATADA juntamente com a de multa.



Estado do Pará
GOVERNO MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA



12.6 Comprovado impedimento ou reconhecida força maior, devidamente justificado e aceito pela Prefeitura, a CONTRATADA ficará isenta das penalidades mencionadas nos itens 12.2 e 12.3.

12.7 As penalidades serão obrigatoriamente registradas na Secretaria de Administração da Prefeitura Municipal de Medicilândia, e no caso de suspensão de licitar, o licitante deverá ser descredenciado por igual período, sem prejuízo das multas previstas neste Edital e das demais cominações legais.

12.8 O percentual de multa previsto no item 12.4.1 incidirá sobre o valor atualizado do contrato ou do item do contrato (nesse último caso, quando a licitação tenha sido julgada e adjudicada por item), tendo como fator de atualização o percentual da taxa SELIC – Sistema Especial de Liquidação e Custódia – que incidirá a partir da data em que ocorrer o fato, até o dia do efetivo pagamento da multa.

12.9 Se a multa aplicada for superior ao valor da garantia prestada, além da perda desta, responderá o CONTRATADO pela sua diferença, que será descontada/compensada dos pagamentos eventualmente devidos pela administração. Efetuados esses descontos/compensações, caso ainda haja saldo devedor, ou inexistentes a garantia e/ou pagamentos devidos pela CONTRATANTE, o valor da multa aplicada deverá ser recolhido junto à agência do Banco do Brasil S/A ou BANPARÁ, no prazo de 5 (cinco) dias úteis contados da notificação, por meio de Guia de Recolhimento da União – GRU.

12.10 Na hipótese de não pagamento ou recolhimento referido no subitem imediatamente acima, os valores serão objeto de inscrição em dívida ativa e sua consequente cobrança pelos meios legais.

12.11 Independente da sanção aplicada, a inexecução total ou parcial do contrato poderá ensejar, ainda, a rescisão contratual, nos termos previstos na Lei nº. 8.666/93, bem como a incidência das consequências legais cabíveis, inclusive indenização por perdas e danos eventualmente causados à CONTRATANTE.



Estado do Pará
GOVERNO MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA



12.12 A aplicação de qualquer das penalidades previstas realizar-se-á em processo administrativo que assegurará o contraditório e a ampla defesa, observando-se o procedimento previsto na Lei nº 8.666, de 1993, e subsidiariamente na Lei nº 9.784, de 1999.

12.13 A autoridade competente, na aplicação das sanções, levará em consideração a gravidade da conduta do infrator, o caráter educativo da pena, bem como o dano causado à Administração, observado o princípio da proporcionalidade.

MEDICILÂNDIA - PA, 26 de setembro de 2019.

CELSO TRZECIAK
PREFEITO MUNICIPAL



Estado do Pará
GOVERNO MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA



ANEXO II

MINUTA DE CONTRATO

CONTRATO Nº «NUMERO_DO_CONTRATO»

O Município de MEDICILÂNDIA, através da(o) NOME_DA_CONTRATANTE, neste ato denominado CONTRATANTE, localizado na ENDERECO_DA_CONTRATANTE, inscrito no CNPJ (MF) sob o nº CNPJ_DA_CONTRATANTE, representado pelo(a) Sr.(a) NOME_RESP_LICITACAO, CARGO_RESP_LICITACAO, residente na ENDERECO_RESP_LICITACAO, portador do CPF nº CPF_RESP_LICITACAO e, de outro lado EMPRESA_CONTRATADA, inscrita no CNPJ(MF) CPF_CNPJ_CONTRATADO, estabelecida na ENDERECO_CONTRATADO, doravante denominada simplesmente CONTRATADA, neste ato representada por NOME_REPRESENTANTE, residente na ENDERECO_REPRESENT_CONTRATADO, portador do(a) RG_CPF_REPRESENT_CONTRATADO, de acordo com a representação legal que lhe é outorgada têm entre si justo e avençado, e celebram o presente Contrato, de conformidade com a TOMADA DE PREÇOS nº 02-2019 e a proposta apresentada pela CONTRATADA, sujeitando-se CONTRATANTE e CONTRATADA às normas disciplinares da Lei nº 8.666/93 e alterações posteriores, mediante as Cláusulas que se seguem:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

1. O presente Contrato tem como objeto a contratação de empresa para execução de obra no regime de empreitada por preço global, para construção de 36 (trinta e seis) unidades de Melhorias Sanitárias Domiciliares (MSD) a serem executadas na zona urbana e rural do município de Medicilândia-PA

«ITENS_CONTRATO»

CLÁUSULA SEGUNDA - DOS SERVIÇOS A SEREM CONTRATADOS

1. Os serviços ora contratados compreendem as especificações, descritas nos Anexos do edital da TOMADA DE PREÇOS nº 02-2019, partes integrantes deste Contrato.

CLÁUSULA TERCEIRA - DOS MÉTODOS E ESTRATÉGIAS DE SUPRIMENTO

1. A CONTRATANTE deverá propiciar todas as facilidades indispensáveis a execução dos serviços conforme emissão de Ordem de Serviço emitida pelo(a) UNID_GEST.

2. O não cumprimento das cláusulas contratuais presente no Termo de Contrato, acarretará a anulação do empenho bem como a aplicação das penalidades previstas no edital e a convocação do fornecedor subsequente

TRAVESSA DOM EURICO, 1035, CENTRO, MEDICILÂNDIA



Estado do Pará
GOVERNO MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA



considerando a ordem de classificação do certame.

3. As notas de empenho poderão ser substituídas por uma Ordem de Compra oficial que será enviada através de correio eletrônico (e-mail), devidamente cadastrado no sistema do(a) UNID_GEST, e a data deste envio será a referência para o prazo estipulado no presente termo. Para tanto a CONTRATADA deverá manter as informações de seu cadastro atualizadas junto ao(à) UNID_GEST. O endereço de e-mail informado acima deverá ser utilizado somente para a resolução de problemas relativos ao envio dos empenhos. O fornecedor poderá também utilizar como ferramenta de consulta o site <http://www.medicilandia.pa.gov.br/>, extraindo os empenhos emitidos relativo ao presente certame.

4. A Administração rejeitará, no todo ou em parte, os serviços executados em desacordo com os termos do Edital e seus anexos.

CLÁUSULA QUARTA - DO RECEBIMENTO E CRITÉRIO DE ACEITAÇÃO DO OBJETO

1. Os serviços serão prestados no endereço informado em cada Ordem de Serviços Emitida.

2. Os serviços deverão ser executados, conforme pedido através de autorização expedida pelo Setor de Compras do Município, para efeito de verificação da conformidade com as especificações constantes no Edital e na proposta.

3. A Administração rejeitará, no todo ou em parte, a execução dos serviços em desacordo com as especificações técnicas exigidas.

CLÁUSULA QUINTA - DO CONTROLE DA EXECUÇÃO

1. A fiscalização da contratação será exercida por um representante da Administração, ao qual competirá dirimir as dúvidas que surgirem no curso da execução do contrato, e de tudo dará ciência à Administração.

2. A fiscalização de que trata este item não exclui nem reduz a responsabilidade da fornecedora, inclusive perante terceiros, por qualquer irregularidade, ainda que resultante de imperfeições técnicas, vícios redibitórios, ou emprego de material inadequado ou de qualidade inferior, e, na ocorrência desta, não implica em co-responsabilidade da Administração ou de seus agentes e prepostos, de conformidade com o art. 70 da Lei nº 8.666, de 1993.

3. O fiscal do contrato anotar em registro próprio todas as ocorrências relacionadas com a execução do contrato, indicando dia, mês e ano, bem como o nome dos funcionários eventualmente envolvidos, determinando o que for necessário à regularização das falhas ou erros observados e encaminhando os apontamentos à autoridade competente para as providências cabíveis.

CLÁUSULA SEXTA - DO VALOR

1. O valor total deste Contrato é de R\$ «VALOR_CONTRATADO» («VALOR_EXTENSO_CONTRATADO»), discriminado de acordo com a planilha integrante da proposta de preços e o cronograma físico-financeiro apresentados pela CONTRATADA.



Estado do Pará
GOVERNO MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA



CLÁUSULA SÉTIMA - DO PRAZO DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

1. Os serviços deverão ser executados de acordo com o prazo estabelecido na cláusula oitava, contados a partir da ordem de serviço emitida pela CONTRATANTE.

1.1 - O prazo para início dos serviços será de até 48 (quarenta e oito) horas, contados do recebimento da Ordem de Serviço expedida pela CONTRATANTE e o de conclusão, será de acordo com o proposto pela CONTRATADA, se inferior ao máximo definido no caput desta Cláusula;

2. O prazo de garantia dos serviços deverá ser de 5 anos, contados do Termo de Recebimento Definitivo a ser emitido por Comissão designada pela autoridade competente.

CLÁUSULA OITAVA - DO AMPARO LEGAL

1. A lavratura do presente Contrato decorre da realização da TOMADA DE PREÇOS nº 02-2019.

2. Os serviços foram adjudicados em favor da CONTRATADA, conforme despacho exarado no processo licitatório nº 02-2019, tomando como base o disposto no artigo 45, parágrafo 1º, inciso I, da Lei nº 8.666/93.

CLÁUSULA NONA - DA EXECUÇÃO DO CONTRATO

1. A execução deste Contrato, bem como, os casos nele omissos, regular-se-ão pelas cláusulas contratuais e pelos preceitos de direito público, aplicando-se-lhes, supletivamente, os princípios da Teoria Geral dos Contratos e as disposições de direito privado, na forma do artigo 54, da Lei nº 8.666/93 combinado com o inciso XII, do artigo 55, do mesmo diploma legal.

CLÁUSULA DÉCIMA - DA VIGÊNCIA E DA VALIDADE

1. A vigência deste Contrato terá início em «DATA_INIC_VIG_CONTRATO» e o término em «DATA_FINAL_VIG_CONTRATO», tendo início e vencimento em dia de expediente, devendo-se excluir o primeiro e incluir o último, podendo ser prorrogado na forma do artigo 57, inciso II, com parágrafo 1º inciso I, II e IV da Lei 8.666/93.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

1. Caberá ao CONTRATANTE:

1.1 - Impedir que terceiros forneçam os serviços deste Contrato;

1.2 - Prestar as informações e os esclarecimentos que venham a ser solicitados pelos empregados da CONTRATADA;

1.3 - Solicitar, por intermédio de Ordem de Serviço expedida pelo Serviço de Almoxarifado, prestação de serviço objeto



Estado do Pará
GOVERNO MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA



deste Contrato;

1.4 - Comunicar à CONTRATADA, qualquer irregularidade na prestação do serviço e interromper imediatamente a execução, se for o caso;

1.5 - O pagamento a CONTRATADA no prazo de 30 (trinta) dias após a execução do serviço e emissão da respectiva nota fiscal.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

1. A Contratada obriga-se a:

1.1 - Efetuar a execução dos serviços conforme condições previstas e exigidas pela Administração Pública no prazo solicitado, acompanhado da respectiva nota fiscal contendo a quantidade, valor unitário, valor total, quando for o caso;

1.2 - Responsabilizar-se pelos vícios e danos decorrentes da execução dos serviços, de acordo com os artigos 12, 13, 18 e 26, do Código de Defesa do Consumidor (Lei nº 8.078, de 1990);

1.3 - O dever previsto no subitem anterior implica na obrigação de, a critério da Administração, substituir, reparar, corrigir, remover, ou reconstruir, às suas expensas, no prazo máximo de **10 (dez) dias corridos**, os serviços em que se verificarem vícios;

1.4 - Atender prontamente a quaisquer exigências da Administração, inerentes ao objeto da presente licitação;

1.5 - Comunicar à Administração, no prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas que antecede a data de entrega, os motivos que impossibilitem o cumprimento do prazo previsto, com a devida comprovação;

1.6 - Manter, durante toda a execução do contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificações exigidas na licitação;

1.7 - Não transferir a terceiros, por qualquer forma, nem mesmo parcialmente, as obrigações assumidas, nem subcontratar qualquer das prestações a que está obrigada, exceto nas condições autorizadas no Termo de Referência ou no Termo de Contrato;

1.8 - Não permitir a utilização de qualquer trabalho do menor de dezesseis anos, exceto na condição de aprendiz para os maiores de quatorze anos; nem permitir a utilização do trabalho do menor de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre;

1.9 - Responsabilizar-se pelas despesas dos tributos, encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais, comerciais, taxas, fretes, seguros, deslocamento de pessoal, prestação de garantia e quaisquer outras que incidam ou venham a incidir na execução do contrato.

1.10 - Responder, em relação aos seus empregados, por todas as despesas decorrentes dos serviços, tais como:



Estado do Pará
GOVERNO MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA



- a) salários;
- b) seguros de acidentes;
- c) taxas, impostos e contribuições;
- d) indenizações;
- e) vale-refeição;
- f) vales-transportes; e
- g) outras que porventura venham a ser criadas e exigidas pelo Governo.

1.11 - manter os seus empregados sujeitos às normas disciplinares do CONTRATANTE, porém sem qualquer vínculo empregatício com o órgão;

1.12 - manter, ainda, os seus empregados identificados por crachá, quando em trabalho, devendo substituir imediatamente qualquer um deles que seja considerado inconveniente à boa ordem e às normas disciplinares do CONTRATANTE;

1.13 - respeitar as normas e procedimentos de controle e acesso às dependências do CONTRATANTE;

1.14 - responder pelos danos causados diretamente à Administração do CONTRATANTE ou a terceiros, decorrentes de sua culpa ou dolo, durante o fornecimento do produto, não excluindo ou reduzindo essa responsabilidade a fiscalização ou o acompanhamento pelo CONTRATANTE;

1.15 - responder, ainda, por quaisquer danos causados diretamente a bens de propriedade do CONTRATANTE, quando esses tenham sido ocasionados por seus empregados durante a prestação do serviço;

1.16 - comunicar ao Fiscal de Contrato do CONTRATANTE, por escrito, qual quer anormalidade de caráter urgente e prestar os esclarecimentos que julgar necessário.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - DAS OBRIGAÇÕES SOCIAIS, COMERCIAIS E FISCAIS

1. À CONTRATADA caberá, ainda:

1.1 - assumir a responsabilidade por todos os encargos previdenciários e obrigações sociais previstos na legislação social e trabalhista em vigor, obrigando-se a saldá-los na época própria, vez que os seus empregados não manterão nenhum vínculo empregatício com a CONTRATANTE;

1.2 - assumir, também, a responsabilidade por todas as providências e obrigações estabelecidas na legislação específica de acidentes do trabalho, quando, em ocorrência da espécie, forem vítimas os seus empregados no decorrer do fornecimento e do desempenho dos serviços ou em conexão com eles, ainda que acontecido em dependência da CONTRATANTE;

1.3 - assumir todos os encargos de possível demanda trabalhista, civil ou penal, relacionados à execução dos serviços, originariamente ou vinculada por prevenção, conexão ou continência; e

1.4 - assumir, ainda, a responsabilidade pelos encargos fiscais e comerciais resultantes da execução deste Contrato.



Estado do Pará
GOVERNO MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA



2. A inadimplência da CONTRATADA, com referência aos encargos estabelecidos na Condição anterior, não transfere a responsabilidade por seu pagamento à Administração da CONTRATANTE, nem poderá onerar o objeto deste Contrato, razão pela qual CONTRATADA renuncia expressamente a qualquer vínculo de solidariedade, ativa ou passiva, com a CONTRATANTE.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA - DAS OBRIGAÇÕES GERAIS

1. Deverá a CONTRATADA observar, também, o seguinte:

1.1 - é expressamente proibida a contratação de servidor pertencente ao Quadro de Pessoal do CONTRATANTE durante a vigência deste contrato;

1.2 - é expressamente proibida, também, a veiculação de publicidade acerca deste Contrato, salvo se houver prévia autorização da Administração da CONTRATANTE; e

1.3 - é vedada a subcontratação total dos serviços objeto deste Contrato;

1.3.1 - a subcontratação parcial dos serviços só será admitida se previamente autorizada pela Administração da CONTRATANTE.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA - DAS MEDIDAS ACAUTELADORAS

1. Consoante o artigo 45 da Lei nº 9.784, de 1999, a Administração Pública poderá, sem a prévia manifestação do interessado, motivadamente, adotar providências acauteladoras, inclusive retendo o pagamento, em caso de risco iminente, como forma de prevenir a ocorrência de dano de difícil ou impossível reparação.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA - DA RESPONSABILIDADE TÉCNICA PELA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

1. Caberá à CONTRATADA providenciar, junto ao CREA, a devida ART relativa aos serviços objeto da presente licitação, de acordo com a legislação vigente.

2. O responsável técnico pelos serviços a serem desenvolvidos deverá ter vínculo formal com a CONTRATADA e deverá ser o indicado na fase de habilitação do certame licitatório da TOMADA DE PREÇOS nº 02-2019.

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA - DO ACOMPANHAMENTO E DA FISCALIZAÇÃO

1. Durante o período de vigência deste Contrato, a execução dos serviços de reforma e adequação serão acompanhados e fiscalizados por Comissão da CONTRATANTE, para tanto instituída, permitida a contratação de terceiros para assisti-la e subsidiá-la de informações pertinentes a essa atribuição, devendo:



Estado do Pará
GOVERNO MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA



1.1 - promover as avaliações das etapas executadas, observando o disposto no Cronograma Físico-Financeiro; e

1.2 - atestar os documentos referentes à conclusão de cada etapa, nos termos deste Contrato, para efeito de pagamento.

2. Além do acompanhamento e da fiscalização dos serviços, o Titular da CONTRATANTE ou outro servidor devidamente autorizado poderá, ainda, sustar qualquer trabalho que esteja sendo executado em desacordo com o especificado, sempre que essa medida se tornar necessária.

3. A CONTRATADA deverá indicar preposto, a ser submetido à aprovação da Administração da CONTRATANTE, durante o período de vigência deste Contrato, para representá-la sempre que for necessário.

4. A CONTRATADA deverá manter no local da obra, durante a sua execução, 01 (um) Engenheiro Civil/Engenheiro Sanitarista inscrito no CREA e aceito pela Administração da CONTRATANTE, que na ausência do responsável técnico, se não for o próprio, para representá-la sempre que for necessário.

5. O representante da CONTRATANTE anotará em registro próprio todas as ocorrências relacionadas com a execução dos serviços mencionados, determinando o que for necessário à regularização das faltas ou defeitos observados.

6. As decisões e providências que ultrapassarem a competência do representante da CONTRATANTE deverão ser solicitadas a seus superiores em tempo hábil para a adoção das medidas convenientes.

CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA - DO RECEBIMENTO

1. Após concluído, o objeto deste contrato será recebido provisoriamente pela Administração do CONTRATANTE, mediante termo circunstanciado, assinado pelas partes, no prazo de até 10 (dez) dias úteis contados do recebimento da comunicação escrita encaminhada pela CONTRATADA à CONTRATANTE.

2. O recebimento definitivo do objeto deste contrato será efetuado por Comissão designada pela autoridade competente, mediante termo circunstanciado, assinado pelas partes, após o decurso do prazo máximo de 30 (trinta) dias úteis, necessário à observação, ou à vistoria que comprove a adequação do objeto aos termos contratuais, observado o disposto no art. 69 da Lei nº 8.666/93.

3. Os serviços somente serão considerado concluídos e em condições de ser recebidos, após cumpridas todas as obrigações assumidas pela CONTRATADA e atestada sua conclusão pela CONTRATANTE.

CLÁUSULA DÉCIMA NONA - DA ATESTAÇÃO DOS SERVIÇOS

1. A atestação das notas fiscais/faturas referente às etapas dos serviços executados objeto deste Contrato caberá ao CONTRATANTE ou a servidor designado para esse fim.

CLÁUSULA VIGÉSIMA - DA DESPESA

TRAVESSA DOM EURICO, 1035, CENTRO, MEDICILÂNDIA



Estado do Pará
GOVERNO MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA



1. A despesa com a execução dos serviços objeto deste Contrato, mediante a emissão de notas de empenho, está a cargo da dotação orçamentária Exercício 2019 Projeto 0510.175120140.1.010 Implantação do Sistema de Esgoto e Saneamento Urbano., Classificação econômica 4.4.90.51.00 Obras e instalações.

1.1 - A despesa para os anos subsequentes, quando for o caso, será alocada à dotação orçamentária prevista para atendimento dessa finalidade, a ser consignada a CONTRATANTE, na Lei Orçamentária do Município.

CLÁUSULA VIGÉSIMA PRIMEIRA - DO PAGAMENTO

1. Obedecido o Cronograma Físico-Financeiro apresentado, a CONTRATADA solicitará à CONTRATANTE a medição dos trabalhos executados. Uma vez medidos os serviços pela fiscalização, a CONTRATADA apresentará nota fiscal/fatura de serviços para liquidação e pagamento da despesa pelo CONTRATANTE, mediante ordem bancária creditada em conta corrente ou cheque nominal ao credor no prazo de 30 (trinta) dias contados da apresentação dos documentos na CONTRATANTE.

1.1 - Somente serão pagos os quantitativos efetivamente medidos pela fiscalização;

1.2 - as medições serão efetuadas pela fiscalização, obedecendo-se o seguinte:

1.2.1 - quinzenalmente, em cumprimento ao Cronograma Físico-Financeiro, quando serão feitas as medições pela Comissão fiscalizadora da CONTRATANTE, considerando-se os serviços efetivamente executados e por ela aprovados, tomando por base as especificações e os desenhos do projeto;

1.2.2 - serão emitidos os Boletins de Medição dos Serviços, em duas vias, que deverão ser assinadas com o De acordo do Responsável Técnico, o qual ficará com uma das vias;

1.2.3 - as medições deverão ser solicitadas pela CONTRATADA até o 3º (terceiro) dia útil do mês subsequente e a fiscalização terá 02 (dois) dias úteis para executar a medição.

1.3 - A critério da fiscalização e no exclusivo interesse da CONTRATANTE, as medições poderão ser feitas considerando-se os materiais e equipamentos fornecidos e depositados no canteiro da obra. Neste caso, o valor a ser levado em conta para efeito de pagamento será o custo dos materiais e equipamentos constante das composições de custos unitários apresentadas pela CONTRATADA:

1.3.1- entende-se por custo a cotação de preço apresentada pela CONTRATADA na TOMADA DE PREÇOS nº 02-2019, menos o BDI contratual; e

1.3.2- o BDI relativo aos materiais e equipamentos, bem, ainda, a parcela dos serviços relativos à mão-de-obra e respectivo BDI, serão pagos após a efetiva e completa aplicação dos materiais e instalação dos equipamentos.

1.4 - as notas fiscais/faturas deverão ser emitidas e entregues pela CONTRATADA à CONTRATANTE, para fins de liquidação e pagamento, até o dia 22 de cada mês, de forma a garantir o recolhimento das importâncias retidas relativas à contribuição previdenciária no prazo estabelecido na alínea "b", inciso I, artigo 30, da Lei nº 8.212/91, alterada pela Lei nº 9.876/99.



Estado do Pará
GOVERNO MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA



1.4.1 - No caso de as notas fiscais/faturas serem emitidas e entregues à CONTRATANTE em data posterior à indicada no item anterior será imputado à CONTRATADA o pagamento dos eventuais encargos moratórios decorrentes.

1.5 - O pagamento mensal dos serviços somente poderá ser efetuado após a apresentação da nota fiscal/fatura atestada por servidor designado, conforme disposto no art. 67 da Lei nº 8.666/93, e verificação da regularidade da CONTRATADA junto à Seguridade Social - CND e ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - CRF.

2. O pagamento da primeira fatura/nota fiscal somente poderá ocorrer, se acompanhada dos comprovantes dos seguintes documentos:

- 2.1 - Registro da obra no CREA;
- 2.2 - Matrícula da obra no INSS; e
- 2.3 - Relação dos Empregados - RE.

3. A CONTRATANTE reserva-se o direito de recusar o pagamento se, no ato da atestação, os serviços executados, os equipamentos ou os materiais fornecidos não estiverem em perfeitas condições de funcionamento ou de acordo com as especificações apresentadas e aceitas.

4. A CONTRATANTE poderá deduzir da importância a pagar os valores correspondentes a multas ou indenizações devidas pela CONTRATADA nos termos deste Contrato.

5. Nenhum pagamento será efetuado à CONTRATADA enquanto pendente de liquidação qualquer obrigação financeira e previdenciária, sem que isso gere direito a alteração de preços, compensação financeira ou aplicação de penalidade à CONTRATANTE.

6. Nos casos de eventuais atrasos de pagamento, desde que a CONTRATADA não tenha concorrido de alguma forma para tanto, fica convencionado que o índice de compensação financeira devida pela CONTRATANTE, entre a data acima referida e a correspondente ao efetivo adimplemento da parcela, será calculada mediante a aplicação da seguinte fórmula:

$$EM = I \times N \times VP$$

Onde:

EM = Encargos moratórios;

N = Número de dias entre a data prevista para o pagamento e a do efetivo pagamento;

VP = Valor da parcela a ser paga.

I = taxa de compensação financeira = 0,00016438, assim apurado:

$$\begin{array}{rcl} I = (TX/100) & I = (6/100) & I = 0,00016438 \\ \hline 365 & 365 & \end{array}$$



Estado do Pará
GOVERNO MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA



TX = Percentual da taxa anual = 6%.

6.1 - A compensação financeira prevista nesta Cláusula será incluída na fatura/nota fiscal seguinte ao da ocorrência.

CLÁUSULA VIGÉSIMA SEGUNDA - DA ALTERAÇÃO DO CONTRATO

1. O presente Contrato poderá ser alterado, nos casos previstos no artigo 65 da Lei nº 8.666/93, desde que haja interesse da Administração da CONTRATANTE, com a apresentação das devidas justificativas, adequadas a este Contrato.

CLÁUSULA VIGÉSIMA TERCEIRA - DO AUMENTO OU SUPRESSÃO DOS SERVIÇOS

1. No interesse da Administração da CONTRATANTE, o valor inicial atualizado deste Contrato poderá ser aumentado ou suprimido até o limite de 25% (vinte e cinco por cento), conforme disposto no artigo 65, parágrafos 1º e 2º, da Lei nº 8.666/93.

1.1 - A CONTRATADA fica obrigada a aceitar nas mesmas condições licitadas os acréscimos ou supressões que se fizerem necessários, até o limite ora previsto, calculado sobre o valor contratado; e

1.2 - nenhum acréscimo poderá exceder o limite estabelecido nesta cláusula; e

1.3 - nenhuma supressão poderá exceder 25% do valor inicial atualizado do contrato, salvo as supressões resultantes do acordo celebrado entre as partes.

2. Em caso de supressão dos serviços, se a CONTRATADA já houver adquirido os materiais e posto no local dos trabalhos, estes deverão ser pagos pela CONTRATANTE pelos custos de aquisição regularmente comprovados e monetariamente corrigidos, podendo caber indenização por outros danos eventualmente decorrentes da supressão, desde que regularmente comprovados.

CLÁUSULA VIGÉSIMA QUARTA - DAS INFRAÇÕES E DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

1. As sanções administrativas serão impostas fundamentadamente nos termos das Leis nº 10.520/2002 e 8.666/93, no Decreto nº 3.555/2000 e no Decreto nº 5.450/2005. Ficará impedido de licitar e contratar com o (a) UNID_GEST, e será descredenciado na mesma, pelo prazo de até 5 (cinco) anos, garantido o direito à ampla defesa sem prejuízo das demais cominações legais previstas neste edital, o licitante que:

1.1 - Se recusar a assinar o termo do contrato ou receber a nota de empenho;

1.2 - Inexecução total ou parcial da nota de empenho ou contrato;

1.3 - Deixar de entregar documentação exigida no edital;

1.4 - Apresentar documentação falsa;

1.5 - Ensejar o retardamento da execução do seu objeto;

1.6 - Não mantiver a proposta dentro do prazo de validade;



Estado do Pará
GOVERNO MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA



- 1.7 - Falhar ou fraudar na execução do contrato;
- 1.8 - Comportar-se de modo inidôneo;
- 1.9 - Fizer declaração falsa ou cometer fraude fiscal.

- 2. Suspensão temporária de participação em licitação e impedimento de contratar com o(a) UNID_GEST, enquanto durarem os fatos de impedimento, por prazo não superior a 5 (cinco) anos, nos casos citados no item 1, conforme detalhado nos itens 1.1 ao 1.9 desta cláusula.
- 3. A pena de advertência será aplicada de maneira preventiva e pedagógica nas infrações de menor ofensividade e leves: que não causarem prejuízo ao erário, quando a contratada executar o serviço ou fornecer o produto após a notificação, nas hipóteses em que a contratada corrigir seu procedimento. A advertência não é pressuposto para aplicação das outras penalidades, se as circunstâncias exigirem punições mais rigorosas.
- 4. Pelo atraso injustificado, inexecução total ou parcial do contrato, o(a) UNID_GEST poderá, garantida a defesa prévia, aplicar à CONTRATADA as multas fixadas a seguir, sem prejuízo de outras sanções previstas neste edital, no contrato, e demais legislações aplicáveis à espécie:

4.1 - Multa moratória de 0,1% (um décimo por cento) do valor do contrato, por dia de atraso do início de sua execução, até o limite máximo de 2% (dois por cento). Acima do limite aqui estabelecido, caracterizará inexecução total da obrigação assumida;

4.2 - Multa compensatória de 10% (dez por cento) do valor do contrato, no caso de sua inexecução total ou parcial, ou ainda, pela recusa injustificada em assinar o contrato;

4.3 - Multa de 10% (dez por cento) do valor do contrato, no caso de descumprimento de qualquer outra obrigação pactuada;

- 5. As sanções previstas nos itens 1 e 2 desta cláusula poderão ser aplicadas à CONTRATADA juntamente com a de multa.
- 6. Comprovado impedimento ou reconhecida força maior, devidamente justificado e aceito pelo(a) UNID_GEST, a CONTRATADA ficará isenta das penalidades mencionadas nos itens 2 e 3 desta cláusula.
- 7. As penalidades serão obrigatoriamente registradas na Administração do(a) UNID_GEST, e no caso de suspensão de licitar, o licitante deverá ser descredenciado por igual período, sem prejuízo das multas previstas neste Edital e das demais cominações legais.
- 8. O percentual de multa previsto no item 4.1 desta cláusula incidirá sobre o valor atualizado do contrato ou do item do contrato (nesse último caso, quando a licitação tenha sido julgada e adjudicada por item), tendo como fator de atualização o percentual da taxa SELIC - Sistema Especial de Liquidação e Custódia - que incidirá a partir da data em que ocorrer o fato, até o dia do efetivo pagamento da multa.
- 9. Se a multa aplicada for superior ao valor da garantia prestada, além da perda desta, responderá o CONTRATADO pela sua diferença, que será descontada/compensada dos pagamentos eventualmente devidos pela administração. Efetuados esses descontos/compensações, caso ainda haja saldo devedor, ou inexistentes a garantia e/ou pagamentos devidos pela CONTRATANTE, o valor da multa aplicada deverá ser recolhido junto à agência do Banco do Brasil S/A ou BANPARÁ, no prazo de 5 (cinco) dias úteis contados da



Estado do Pará
GOVERNO MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA



notificação, por meio de Guia de Recolhimento da União - GRU.

10. Na hipótese de não pagamento ou recolhimento referido no subitem imediatamente acima, os valores serão objeto de inscrição em dívida ativa e sua consequente cobrança pelos meios legais.
11. Independente da sanção aplicada, a inexecução total ou parcial do contrato poderá ensejar, ainda, a rescisão contratual, nos termos previstos na Lei nº. 8.666/93, bem como a incidência das consequências legais cabíveis, inclusive indenização por perdas e danos eventualmente causados à CONTRATANTE.
12. A aplicação de qualquer das penalidades previstas realizar-se-á em processo administrativo que assegurará o contraditório e a ampla defesa, observando-se o procedimento previsto na Lei nº 8.666, de 1993, e subsidiariamente na Lei nº 9.784, de 1999.
13. A autoridade competente, na aplicação das sanções, levará em consideração a gravidade da conduta do infrator, o caráter educativo da pena, bem como o dano causado à Administração, observado o princípio da proporcionalidade.

CLÁUSULA VIGÉSIMA QUINTA - DA RESCISÃO

1. A inexecução total ou parcial do Contrato enseja a sua rescisão, conforme disposto nos artigos 77 a 80 da Lei nº 8.666/93.

2. A rescisão do Contrato poderá ser:

2.1 - Determinada por ato unilateral e escrito da Administração do CONTRATANTE, nos casos enumerados nos incisos I a XII e XVII do artigo 78 da Lei mencionada, notificando-se a CONTRATADA com a antecedência mínima de 30 (trinta) dias;

2.2 - Amigável, por acordo entre as partes;

2.3 - Judicial, nos termos da legislação vigente sobre a matéria;

2.4. A rescisão administrativa ou amigável deverá ser precedida de autorização escrita e fundamentada da autoridade competente;

2.5 - Os casos de rescisão contratual serão formalmente motivados nos autos do processo, assegurado o contraditório e a ampla defesa.

CLÁUSULA VIGÉSIMA SEXTA - DAS CONSIDERAÇÕES ESPECÍFICAS

1. As dúvidas e/ou omissões, porventura existentes nas Especificações constantes do Edital da TOMADA DE PREÇOS nº 02-2019, serão resolvidas pela CONTRATANTE.

2. Todos os trabalhos deverão ser executados por mão-de-obra qualificada, devendo a CONTRATADA estar ciente das normas técnicas da ABNT, correspondentes a cada serviços constantes das Especificações.

3. A CONTRATADA ficará obrigada a executar fielmente os serviços programados nas especificações, não se admitindo modificações sem a prévia consulta e concordância da CONTRATANTE.

CLÁUSULA VIGÉSIMA SÉTIMA - DA VINCULAÇÃO AO EDITAL E Á PROPOSTA DA



Estado do Pará
GOVERNO MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA



CONTRATADA

1. Este Contrato fica vinculado aos termos da TOMADA DE PREÇOS n.º 02-2019, cuja realização decorre da autorização da CONTRATANTE, constante do processo licitatório n.º 02-2019, e aos termos das propostas da CONTRATADA.

CLÁUSULA VIGÉSIMA OITAVA - DO FORO

1. As questões decorrentes da execução deste Instrumento, que não possam ser dirimidas administrativamente, serão processadas na Comarca do Município de MEDICILÂNDIA, com exclusão de qualquer outro, por mais privilegiado que seja, salvo nos casos previstos no art. 102, Inciso I, alínea "d" da Constituição Federal.

2. E, para firmeza e validade do que foi pactuado, lavrou-se o presente Contrato em 3 (três) vias de igual teor e forma, para que surtam um só efeito, as quais, depois de lidas, são assinadas pelos representantes das partes, CONTRATANTE e CONTRATADA, e pelas testemunhas abaixo.

MEDICILÂNDIA-PA, em «DATA_DO_CONTRATO»

NOME_DA_CONTRATANTE
CNPJ(MF) CNPJ_DA_CONTRATANTE
CONTRATANTE

EMPRESA_CONTRATADA
CPF_CNPJ_CONTRATADO
CONTRATADO(A)

Testemunhas:

1. _____

2. _____



Estado do Pará
GOVERNO MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA



ANEXO III – DECLARAÇÃO DE RESPONSÁVEL TÉCNICO

Declaramos, em atendimento ao previsto no Edital de licitação na modalidade TOMADA DE PREÇOS nº XX/XXXX, que o(a) Sr(a) _____, portador(a) do CPF(MF) nº _____ e inscrito(a) no CREA ____ sob o nº _____ é o(a) nosso(a) indicado(a) como Responsável Técnico para acompanhar a execução dos serviços, objeto da licitação em apreço.

MEDICILÂNDIA - PA, XX de XXXXX de 2019.

Assinatura e carimbo
(representante legal)



Estado do Pará
GOVERNO MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA



ANEXO IV - TERMO DE CREDENCIAMENTO

TERMO DE CREDENCIAMENTO (papel timbrado da Licitante) (O)A Presidente(a) da CPL/PMM, Endereço: TRAVESSA DOM EURICO, 1035, CENTRO, MEDICILÂNDIA.

Referente: TOMADA DE PREÇOS N° ____/____ Assunto: Credenciamento Pelo presente instrumento, a empresa, com sede na, CNPJ:....., através de seu representante legal Sr. (a), cargo, CREDENCIA o (a) Sr. (a), portador (a) do RG: e CPF:....., para representá-la perante a PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA, na sessão pública da TOMADA DE PREÇOS N° ____/____, outorgando-lhe plenos poderes para formular lances verbais e praticar todos os atos inerentes ao certame, inclusive interpor e desistir de recursos em todas as fases licitatórias. Localidade, ____ de _____ de _____. ____ (assinatura)__ CARGO R.G. n.º Nome e assinatura do responsável legal, que comprove poderes para tal investidura, com firma reconhecida em cartório.

MEDICILÂNDIA - PA, XX de XXXXX de 2019.

Assinatura e carimbo
(representante legal)



Estado do Pará
GOVERNO MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA



ANEXO V

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS N.º ____/____

**MODELO DE DECLARAÇÃO DE QUE A PROPONENTE CUMPRE OS REQUISITOS
DE HABILITAÇÃO**

Local e data

À ... (indicação do órgão licitante)

... (indicação da Cidade e Estado)

REF. TOMADA DE PREÇOS N.º ____/____

Senhor(a) Presidente(a),

Pela presente, declaro(amos) que a empresa...(indicação da razão social) cumpre plenamente os requisitos de habilitação para o TOMADA DE PREÇOS N.º ____/____, cujo objeto (especificar objeto).

Medicilândia/PA em ____ de ____ de ____.

assinatura do representante legal



Estado do Pará
GOVERNO MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA



ANEXO VI

EDITAL TOMADA DE PREÇOS Nº ____/____

CUMPRIMENTO DO DISPOSTO NO INCISO XXXIII DO ART. 7º DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL.

Ref.: TOMADA DE PREÇOS Nº ____/____

A Empresa, _____, inscrito no CNPJ nº..., por intermédio de seu representante legal o(a) Sr(a) ..., portador(a) da Carteira de Identidade nº... e do CPF nº..., DECLARA, para fins do disposto no inciso V do art. 27 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, acrescido pela Lei nº 9.854, de 27 de outubro de 1999, que não emprega menor de (18) dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e não emprega menor de (16) dezesesseis anos.

Ressalva: emprega menor, a partir de quatorze anos, na condição de aprendiz ().

Medicilândia/PA _____ de _____ de _____.

assinatura do representante legal

(Recomendação: em caso afirmativo, assinalar a ressalva acima)



Estado do Pará
GOVERNO MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA



ANEXO VII

DECLARAÇÃO DE RENÚNCIA À VISITA TÉCNICA

(EMITIR EM PAPEL TIMBRADO DA EMPRESA)

(Nome).....responsável legal da empresa:..... ,

CNPJ n°
.....

Endereço:
.....

Fone:..... Fax:

E-mail:
.....

Declara que renuncia à Visita Técnica aos locais e as instalações para a prestação dos serviços constantes do objeto do **EDITAL TOMADA DE PREÇOS Nº 02-2019**, e afirma que o quadro técnico da empresa tomou conhecimento das reais condições de execução dos serviços, bem como coletaram informações de todos os dados e elementos necessários à perfeita elaboração da proposta comercial, responsabilizando-se por manter as garantias que vincularem nossa proposta ao presente processo licitatório, em nome da empresa que represento e assumindo todos os riscos em formar nossa proposta sem conhecer o local onde será realizado o serviço (objeto dessa licitação).

DECLARAÇÃO DE CONCORDÂNCIA

Concordamos com os termos da declaração acima, dando-nos por satisfeitos com as informações obtidas e plenamente capacitados a elaborar nossa proposta para a licitação.

_____, ____ de _____ de 2019.

(carimbo e assinatura do representante técnico e legal da declarante)

(Obs. Entregar com a documentação no envelope de Habilitação preenchido e assinado com cópia autenticada da procuração se for o caso)



Estado do Pará
GOVERNO MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA



ANEXO VIII

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

**(MEMORIAL DESCRITIVO, PROJETOS, PLANILHA
DE SERVIÇOS E CRONOGRAMA FÍSICO E
FINANCEIRO)**



OBRA: CONSTRUÇÃO DE MÓDULOS SANITÁRIOS DOMICILIARES - MSD

LOCAL: MEDICILÂNDIA - PARÁ

MEMORIAL DESCRITIVO

Trata-se do projeto de construção de 36 (Trinta e seis) MELHORIAS SANITÁRIAS DOMICILIARES (MSD) a ser executados na zona urbana (Vila Nova) 21 módulos e zona rural (Nova fronteira - Km 80) 15 módulos no município de Medicilândia – PA, através do convênio firmado com a FUNASA CV.1171/2017 – SICONV 854164/2017.

A técnica construtiva adotada é convencional, possibilitando a construção em região de solo firme, adotando materiais facilmente encontrados no comércio e não necessitando de mão-de-obra especializada.

Este memorial tem por objetivo descrever e especificar de forma clara e objetiva a construção da fundação, alvenarias, revestimentos, cobertura e demais instalações, de forma a complementar as informações contidas nos projetos.

Todos os materiais a serem empregados na obra deverão ser comprovadamente de boa qualidade e satisfazer rigorosamente as especificações técnicas constantes neste material e nos respectivos projetos. Todos os serviços deverão ser executados em completa obediência aos princípios de boa técnica, devendo ainda satisfazer rigorosamente às Normas Brasileiras.

O referido projeto apresenta uma área útil total de 8,88 m², devendo ser instalado a uma distância máxima de até 2,00 m da edificação existente, observados os detalhamentos técnicos do projeto e as características individuais de cada terreno como declividades e etc. se instalado a uma distância superior à estipulada aqui deverá ficar sob responsabilidades do beneficiário quaisquer outros custos a mais de instalações da rede hidráulica, elétrica ou de esgoto.

As fundações foram dimensionadas a partir da observação do tipo de solo presente no terreno, para garantir segurança e economia na construção. O baldrame será executado em concreto ciclópico e sustentará a calçada do modelo e as alvenarias do banheiro.

As alvenarias são de tijolo furado 9 cm x 19 cm x 19 cm (espessura 9cm) com vãos e argamassa de assentamento com preparo mecânico e cobogó cerâmico (elemento vazado), com assentado em argamassa no traço 1:4 de cimento e areia. Os tijolos a serem utilizados na edificação serão na espessura constante em projeto, com tijolos de boa qualidade, colocados em nível e perfeitamente contra fiados, com juntas totalmente preenchidas com no máximo 15 mm.



Os revestimentos da alvenaria interna e externa são de chapisco aplicado em alvenarias e estruturas de concreto internas, com colher de pedreiro com argamassa traço 1:3 com preparo em betoneira; onde não levam revestimento cerâmico será aplicado reboco (massa única) com argamassa no traço 1:2:8, espessura 20mm, preparo em betoneira, e emboço para recebimento de cerâmica, em argamassa traço 1:2:8, preparo manual, espessura de 20mm, com execução de taliscas aplicado manualmente em faces internas segundo especificado em projeto; Revestimento cerâmico para paredes internas com placas tipo esmaltada de dimensões 45 cm x 45 cm até 1,70 m de altura nas paredes internas e externo somente na área sobre o tanque.

A execução de passeio (calçada) será em concreto 15 Mpa, traço 1:2,7:3 (cimento/areia/brita), com preparo manual, espessura 8cm, com junta de dilatação em madeira.

A cobertura será executada primeiramente com trama de madeira composta por terças para telhados de telha ondulada de fibrocimento, espessura 6 mm, inclusos acessórios de fixação, segundo projeto. Para evitar que a água infiltre na alvenaria onde a telha será encostada sob a laje da caixa d'água, será executado rufo chapa de aço galvanizado, desenvolvimento de 30 cm, segundo projeto. Para sustentação da caixa d'água de 500 L, será executada uma laje em concreto armado $e=7\text{cm}$ nas dimensões de um triângulo com lados em ângulo reto de 1,40m. Os elementos de madeira serão compostos por madeira de lei de primeira, com origem certificada. As telhas serão fixadas sobre terças de madeira de boa qualidade em espaçamento e dimensões adequadas aos vãos e as especificações do fabricante das telhas. Antes da colocação das telhas, a estrutura deverá ser submetida à apreciação da fiscalização.

A porta será em veneziana de alumínio, padrão médio, medindo 0,60 m x 2,10 m, espessura de 3,5 cm, contendo dobradiças, montagem e instalação do batente e fechadura.

A pintura nas alvenarias rebocadas, internamente acima de 1,80m e externamente em todas as paredes externas do módulo até o nível da cobertura, será com aplicação manual de pintura com tinta látex PVA em paredes em duas demãos.

O abastecimento de água da edificação será feito direto do ramal da edificação existente, em tubulação de PVC, com bitola de 20 mm até entrada de água na caixa d'água embutido em alvenaria, inclusive com instalação do registro de espera, PVC, soldável, DN 20 mm e adaptador PVC soldável com flanges e anel para caixa d'água 20 mm. As instalações hidráulicas de descida, distribuição, limpeza e extravasor deverá ser executada com tubo PVC, soldável,



DN=25 mm embutido em alvenaria, inclusive com instalação do registro de pressão com canopla Ø 25 mm no chuveiro e apartir do RG deverá ser executado com tubo, PVC, soldável, DN=25 mm, inclusive todas as conexões e metais necessários para este fim. Os registros serão em PVC, em conformidade com a pressão de serviço da rede. Todas as peças serão instaladas de acordo com orientação do fabricante.

Os aparelhos e acessórios serão nacionais, bem cozidos, sem deformações ou fendas, sonoras e praticamente impermeáveis. O esmalte deverá ser homogêneo, sem manchas, depressões, granulações e fendilhamentos. Registros e metais serão em latão cromado e polido. Todas as peças serão instaladas de acordo com orientação do fabricante.

A tubulação da rede de esgoto será executada em cloreto de polivinilo (PVC). Toda a tubulação deverá ser instalada respeitando as inclinações necessárias para o perfeito funcionamento da rede. As caixas de inspeção em alvenaria de tijolo 60 cm x 60 cm x 60 cm, revestida internamente com barra lisa (cimento e areia, traço 1:4) e=2,0 cm, com tampa pré-moldada de concreto e fundo de concreto 15mpa.

A fossa séptica será executada em alvenaria de tijolo cerâmico nas dimensões: Prismático; Câmara única; Comprimento: 180 cm; Largura: 90 cm; Profundidade útil: 120 cm; com o um cálculo de Volume estimado: $V = 2175 \text{ L}$ ou 2.17 e Volume efetivo: 2.4 m^3 atendendo satisfatoriamente 5 pessoas. A fossa será revestida internamente com chapisco e reboco (massa única), com tampa em concreto armado com e= 5 cm e apresentando fundo em concreto ciclópico com e=10 cm, que ficará apoiada em lastro de concreto magro e=3 cm.

O Filtro Anaeróbico será executado em alvenaria de vedação de blocos cerâmicos furados na horizontal de 11,5 X 19 X 19 cm (espessura 11,5cm) rebocado internamente, com DN=1,50 m, com tampa em concreto armado e=5 cm e fundo composto por concreto e=5 cm. A partir do filtro os efluentes tratados serão encaminhamento para o sumidouro. O Sumidouro será executado em alvenaria de tijolos cerâmicos furados na horizontal de 11,5 X 19 X 19 cm (espessura 11,5 cm), receberá os efluentes a partir da fossa séptica. A tampa do sumidouro será executada em estrutura de concreto armado e=7 cm. O sumidouro deve obedecer ao dimensionado conforme Normas Técnicas em vigor sobre o assunto.

As instalações elétricas poderão ser do tipo aérea, a partir da rede existente na edificação, haverá um único ponto de luz com bocal do tipo soquete PVC, com rabicho para lâmpadas LED compacta 15 W ligado em interruptor conjugado de uma tecla e tomada incluindo caixa elétrica 4x2, eletroduto, cabo,



ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA
“CAPITAL NACIONAL DO CACAU”
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
CNPJ: 34.593.525/0001-08



rasgo, quebra e chubamento.

A inspeção minuciosa de toda a construção deverá ser efetuada pela Fiscalização Municipal, acompanhados do encarregado-geral, para constatar e relacionar os arremates e retoques finais que se fizerem necessários. Em consequência desta verificação, terão de ser executados todos os serviços de revisão levantados, em especial aqueles relacionados com acabamentos e arremates dos componentes executivos da obra em questão. Serão procedidos testes para verificação de todas as esquadrias, instalações, aparelhos, equipamentos, impermeabilizações, tubulações da obra, para evitar reclamações futuras. Findos os trabalhos a CONSTRUTORA promoverá a desativação do canteiro, efetuará a remoção dos seus pertences e a limpeza geral externa e interna.

CELSON
TRZECIAK:697818349
00

Assinado de forma digital por
CELSON TRZECIAK:69781834900
Dados: 2019.06.26 16:13:35
-03'00'

CLEIVISON
BIANCHI
NOLASCO:9
0913604291

Assinado de forma
digital por CLEIVISON
BIANCHI
NOLASCO:909136042
91
Dados: 2019.06.26
15:07:44 -03'00'



LEGALIZAÇÃO DO OBJETO DE CONTRATO

A Contratada será responsável pela observância das leis, decretos, regulamentos, portarias e normas federais, estaduais e municipais direta e indiretamente aplicáveis ao objeto do contrato, inclusive por suas subcontratadas e fornecedores.

Logo após a assinatura do contrato, a Contratada deverá:

- a) Providenciar junto ao CREA, as Anotações de Responsabilidade Técnica – ART's referentes ao objeto do contrato e especialidades pertinentes, nos termos da Lei n.º 6496/77;
- b) Obter junto ao órgão Municipal, Estadual ou Federal competente, o alvará de construção e, se necessário, o alvará de demolição, na forma das disposições em vigor;
- c) Obter junto ao INSS, o Certificado de Matrícula relativo ao objeto do contrato, de forma a possibilitar o licenciamento da execução dos serviços e obras, nos termos do Artigo 83 do Decreto Federal n.º 356/91;
- d) Responsabilizar-se pelo fiel cumprimento de todas as disposições e acordos relativos à legislação social e trabalhista em vigor, particularmente no que se refere ao pessoal alocado nos serviços e obras objeto do contrato;

PROJETO DE ENGENHARIA

A Contratada deverá executar os serviços e obras em conformidade com desenhos, memoriais descritivos, especificações técnicas e demais elementos de projeto, bem como, com os encargos de contrato.

Todos os elementos de projeto deverão ser minuciosamente estudados pela Contratada, antes e durante a execução dos serviços e obras, devendo informar à Fiscalização sobre qualquer eventual incoerência, falha ou omissão que for constatada.

Nenhum trabalho adicional ou alteração do projeto deverá ser feito pela Contratada sem a prévia e expressa autorização da Fiscalização, respeitadas as disposições e condições estabelecidas no contrato.

Todas as alterações do projeto original, autorizadas durante a execução dos serviços e obras, deverão ser documentadas pela Contratada, que registrará em pranchas



ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA
“CAPITAL NACIONAL DO CACAU”
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
CNPJ: 34.593.525/0001-08



CELSON
TRZECIAK:69781834900

Assinado de forma digital por
CELSON TRZECIAK:69781834900
Dados: 2019.06.26 16:14:30
-03'00'

CLEIVISON
BIANCHI
NOLASCO:90
913604291

Assinado de forma digital
por CLEIVISON BIANCHI
NOLASCO:90913604291
Dados: 2019.06.26
15:08:14 -03'00'

de desenho à parte, as revisões e complementações dos elementos alterados, incluindo os desenhos como “construído”.

Os detalhes de fabricação, montagem e instalação de elementos ou equipamentos componentes do projeto fornecido, tais como, de estruturas, de caixilhos, de instalações elétricas, hidráulicas, deverão ser previamente submetidos à aprovação da Fiscalização.

OBRA

A obra terá todas as instalações provisórias necessárias ao seu bom funcionamento, tais como: água e energia elétrica.

Caberá à CONSTRUTORA fornecer todo o material, mão-de-obra, ferramentas, maquinaria, equipamentos, etc., necessários e adequados para que todos os trabalhos sejam desenvolvidos com segurança e qualidade.

A CONSTRUTORA deverá manter um jogo completo de projetos executivos selecionados por tipo de serviço e acondicionados em uma mapoteca feita na própria obra.

SEGURANÇA E SAÚDE OCUPACIONAL

Antes do início dos serviços, a Contratada deverá apresentar à Fiscalização as medidas de segurança a serem adotadas durante a execução dos serviços e obras, em atendimento aos princípios e disposições da NR 18 - Condições e Meio Ambiente do Trabalho na Indústria da Construção.

A Contratada fornecerá aos seus empregados, todos os equipamentos de proteção individual para desenvolvimento das suas funções, conforme prevê a NR 6 - Equipamentos de Proteção Individual (EPI), tais como: capacetes e óculos especiais de segurança, protetores faciais, luvas e mangas de proteção, botas de borracha e cintos de segurança, em conformidade com a natureza dos serviços e obras em execução.

A Contratada manterá organizadas, limpas e em bom estado de higiene, as instalações do canteiro de serviços, especialmente as vias de circulação, coletando e removendo regularmente as sobras de materiais, entulhos e detritos em geral.

Caberá à Contratada manter vigias que controlem a entrada e saída de materiais, máquinas, equipamentos e pessoas, bem como manter a ordem e disciplina em todas as dependências do canteiro de serviço.

A Contratada deverá estocar e armazenar os materiais adequadamente, de forma a não prejudicar o trânsito de pessoas e cargas, não obstruir portas e saídas de emergência e não impedir o acesso de equipamentos de combate a



incêndio.

Execução – Serviços e Obras

Durante a execução dos serviços e obras, a Contratada deverá:

- a) Submeter à aprovação da Fiscalização até 5 (cinco) dias após o início dos trabalhos, o projeto das instalações provisórias ou canteiro de serviço, de acordo com a NR 18, compatível com o porte e características do objeto do contrato, definindo todas as áreas de vivência, dependências, espaços, instalações e equipamentos necessários ao andamento dos serviços e obras, inclusive escritórios e instalações para uso da Fiscalização, quando previstas nos Encargos de Contrato;
- b) Providenciar as ligações provisórias das utilidades necessárias à execução dos serviços e obras, como água, esgotos, energia elétrica e telefones, bem como responder pelas despesas de consumo até o recebimento definitivo do objeto contratado;
- c) Manter no local dos serviços e obras, profissionais, equipamentos e instalações em quantidade e qualidade adequados ao cumprimento do contrato;
- d) Submeter à aprovação da Fiscalização em até 10 (dez) dias após o início dos serviços, o plano de execução e o cronograma detalhado dos serviços e obras, elaborados de conformidade com o cronograma do contrato e técnicas adequadas de planejamento;
- e) Providenciar para que os materiais, mão-de-obra e demais suprimentos estejam em tempo hábil nos locais de execução, de modo a satisfazer as necessidades previstas no cronograma e plano de execução dos serviços e obras objeto do contrato;
- f) Alocar os recursos necessários à administração e execução dos serviços e obras, inclusive os destinados ao pagamento dos impostos, taxas e demais obrigações fiscais incidentes ou que vierem a incidir sobre o objeto;
- g) Submeter previamente à aprovação da Fiscalização eventuais ajustes no cronograma e plano de execução dos serviços e obras, de modo a mantê-la perfeitamente informada sobre o desenvolvimento dos serviços;
- h) Submeter previamente à aprovação da Fiscalização qualquer modificação nos métodos construtivos originalmente previstos no plano de execução dos serviços e obras;



ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA
“CAPITAL NACIONAL DO CACAU”
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
CNPJ: 34.593.525/0001-08



CELSON
TRZECIAK:69781834900

Assinado de forma digital por
CELSON TRZECIAK:69781834900
Dados: 2019.06.26 16:15:44
-03'00'

CLEIVISON
BIANCHI
NOLASCO:909
13604291

Assinado de forma
digital por CLEIVISON
BIANCHI
NOLASCO:90913604291
Dados: 2019.06.26
15:08:47 -03'00'

- i) Executar os ajustes nos serviços concluídos ou em execução determinados pela Fiscalização;
- j) Comunicar imediatamente à Fiscalização qualquer ocorrência de fato anormal ou extraordinário que ocorra no local dos serviços;
- k) Submeter à aprovação da Fiscalização os protótipos ou amostras dos materiais e equipamentos a serem aplicados nos serviços e obras objeto do contrato;
- l) Realizar, através de laboratórios previamente aprovados pela Fiscalização, os testes, ensaios, exames e provas necessárias ao controle de qualidade dos materiais, serviços e equipamentos a serem aplicados nos trabalhos;
- m) Evitar interferência com as propriedades lindeiras, atividades e tráfego de veículos na vizinhança do local dos serviços e obras, programando adequadamente as atividades executivas;
- n) Elaborar os relatórios periódicos de execução dos serviços e obras, em conformidade com os requisitos estabelecidos nos Encargos de Contrato;

Fiscalização

Ao conjunto dos funcionários da PROPRIETÁRIA, designado FISCALIZAÇÃO caberá as tarefas de supervisão e fiscalização dos serviços contratados.

A fiscalização acima referida não desobriga a EMPREITEIRA de sua total responsabilidade pelos atrasos, construção, mão-de-obra, equipamentos e materiais nos termos da legislação vigente e na forma deste documento.

A fiscalização poderá exigir do construtor substituição de qualquer profissional do canteiro de obras, desde que verificada a sua incompetência para a execução das tarefas, bem como hábitos de conduta nocivos à boa administração do canteiro.

A substituição de qualquer elemento será processada, no máximo, 48 horas após a comunicação por escrito, da fiscalização.

As relações mútuas entre a Contratante e cada contratado serão mantidas por intermédio da fiscalização.

É a Contratada obrigada a facilitar meticulosa fiscalização dos materiais e execução das obras e serviços contratados, facultando à fiscalização, o acesso a todas as partes da obra. Obriga-se, do mesmo modo, a facilitar a fiscalização em oficinas, depósitos, armazéns ou dependências onde se encontrem materiais destinados à construção, serviços ou obras em preparo.

Serão impugnados pela fiscalização, todos os trabalhos que não satisfaçam as condições contratadas.



Responsabilidade Civil

Durante 5 (cinco) anos após o Recebimento Definitivo dos serviços e obras, a Contratada responderá por sua qualidade e segurança, devendo efetuar a reparação de quaisquer falhas, vícios, defeitos ou imperfeições que se apresentem nesse período, independentemente de qualquer pagamento.

O Novo Código Civil Brasileiro, Lei nº 10.406, de 10 de Janeiro de 2002, no seu Art. 618, assim estabelece: "Nos contratos de empreitada de edifícios ou outras construções consideráveis, o empreiteiro de materiais e execução responderá, durante o prazo irredutível de cinco anos, pela solidez e segurança do trabalho, assim em razão dos materiais, como do solo. Parágrafo único. Decairá do direito assegurado neste artigo o dono da obra que não propuser a ação contra o empreiteiro, nos cento e oitenta dias seguintes ao aparecimento do vício ou defeito".

A presença da Fiscalização durante a execução dos serviços e obras, quaisquer que sejam os atos praticados no desempenho de suas atribuições, não implicará solidariedade ou corresponsabilidade com a Contratada, que responderá única e integralmente pela execução dos serviços, inclusive pelos serviços executados por suas subcontratadas, na forma da legislação em vigor.

Se a Contratada recusar, demorar, negligenciar ou deixar de eliminar as falhas, vícios, defeitos ou imperfeições apontadas, poderá o Contratante efetuar os reparos e substituições necessárias, seja por meios próprios ou de terceiros, transformando-se os custos decorrentes, independentemente do seu montante, em dívida líquida e certa.

A Contratada responderá diretamente por todas e quaisquer perdas e danos causados em bens ou pessoas, inclusive em propriedades vizinhas, decorrentes de omissões e atos praticados por seus funcionários e prepostos, fornecedores e subcontratadas, bem como originados de infrações ou inobservância de leis, decretos, regulamentos, portarias e posturas oficiais em vigor, devendo indenizar a PREFEITURA por quaisquer pagamentos que seja obrigada a fazer a esse título, incluindo multas, correções monetárias e acréscimos de mora.

CELSONO
TRZECIAK:697
81834900

Assinado de forma
digital por CELSONO
TRZECIAK:69781834900
Dados: 2019.06.26
16:16:23 -03'00'

CLEIVISON
BIANCHI
NOLASCO:9
0913604291

Assinado de forma
digital por CLEIVISON
BIANCHI
NOLASCO:9091360429
Dados: 2019.06.26
15:09:04 -03'00'



PLACA DA OBRA

A placa deverá ser confeccionada de acordo com cores, medidas, proporções e demais orientações contidas no Manual de Placas de Obras. Deverá ser confeccionada em chapa plana, metálica, galvanizada em material resistente às intempéries. Deverá ser afixada em local visível, preferencialmente no acesso principal do empreendimento ou voltada para a via que favoreça a melhor visualização. Recomenda-se que seja mantida em bom estado de conservação, inclusive à integridade do padrão das cores, durante todo o período de execução da obra. (Dimensão: 3 m x 2,20m)

| | | |
|---|--|----|
|  PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA | | x |
| XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX XXXXX XXXXXXXXXXXX XXXXXXX | | 2x |
| Valor Total da Obra: xxxxxxxxxxxxxxxx Comunidade: xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx Município: xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx Objeto: xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx | Agentes Participantes: xxxxxxxxxxxxxxxx Início da Obra: xxxxxxxxxxxx Término da Obra: xxxxxxxxxxxx | x |
|   Ministério da Saúde | | x |



ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA.

FORMA DE EXECUÇÃO DE CADA ETAPA/FASE

OBJETIVO

O objetivo da presente Especificação Técnica é estabelecer critérios para execução das etapas de serviços e classificar os materiais a serem empregados nas obras de Construção de Módulos Sanitários Domiciliares.

SERVIÇOS PRELIMINARES

A contratada obriga-se a empregar todos os equipamentos e ferramentas necessárias a boa execução dos serviços. Para sua utilização, deverão ser observadas todas as recomendações com relação à segurança do trabalho contidas nas normas do Ministério do Trabalho.

Segurança: A segurança no trabalho será preocupação constante de todos os envolvidos na execução da obra, não sendo permitido qualquer ato inseguro ou condições adversas que venham possibilitar o menor acidente com pessoal ou com material.

Locação da obra: Deverá ser feita, obedecendo às instruções contidas nos projetos específicos.

Placa da obra: A placa da obra deve seguir modelo definido pela FUNASA.

MOVIMENTO DE TERRA

Escavação: A escavação da fundação corrida para receber os alicerces terão seção de 0,30 m x 0,40 m. Após a conclusão das escavações, o fundo das cavas e ou valas deverão ser devidamente apiloados. Na execução do apiloamento o terreno deverá estar com umidade ótima, devendo ser corrigida em caso contrário.

Todas as cavas e/ou valas deverão ter, obrigatoriamente, o fundo apiloado, podendo este apiloamento ser executado mecânica ou manualmente. Após a execução do apiloamento, havendo a ocorrência de chuva, o mesmo deverá ser novamente executado, com remoção de eventual lama formada no fundo das valas.

Reaterro compactado: O terreno deverá ser compactado manualmente em



camadas de 20 em 20 centímetros molhando-se com água. Depois de concluído, devará apresentar compactação igual ou superior a 90% do terreno natural.

FUNDAÇÕES

A fundação usada será do tipo direta, corrida em concreto ciclópico, com argamassa de cimento e areia grossa lavada no traço 1:8, suas seções tendo dimensões de 0,30 m de largura e 0,30 m de profundidade.

BALDRAME

O baldrame será em pedra argamassada com fôrmas de tabuas de madeira branca, com argamassa de cimento e areia grossa lavada ao traço 1:6, nas dimensões já determinadas. A desforma deverá ser feita somente com o mínimo de 72 horas após o término da concretagem.

VEDAÇÃO

Alvenaria de tijolo cerâmico: As alvenarias deverão ser executadas com tijolos de barro de 6 furos, assentados a cutelo. Este material deverá ser de boa qualidade, com arestas vivas, sem empenas, defeitos ou diferenças de medidas. As fiadas deverão ser alinhadas, aprumadas e niveladas, os cantos devem ser em ângulo reto, sendo obedecidas rigorosamente às dimensões indicadas no projeto. O assentamento dos tijolos deverá ser feito em argamassa de cimento, barro e areia, no traço 1:1:5. Na elevação das paredes deverão ser deixados os rasgos para fixação dos caixilhos das portas.

Alvenaria em Cobogó: Serão executados painéis de elementos vazados de cimento e areia com suas fiadas e juntas perfeitamente uniformes, além de apresentarem suas dimensões e alinhamentos conforme determinação do projeto.

COBERTURA

Estrutura do telhado: A estrutura para sustentação do telhado deverá ser feita em madeira de lei, sem falhas ou empenas. As peças de madeira terão dimensões 3" x 2" x 04 m e 2" x 1" x 04 m, deverão ser fixadas entre si e chumbadas na estrutura através de pregos 2 1/2" x 10" e 1 1/2" x 13", com inclinação mínima de 15°.

Telhado: A cobertura será executada em telhas de fibrocimento ondulado com



espessura igual a 0.06mm. A declividade das coberturas é indicada no projeto e a montagem das telhas deverá obedecer às instruções do fabricante.

Laje de Sustentação para caixa d'água: Deverá ser executada em concreto armado, com cimento, areia e seixo ao traço 1:2:4, de tal modo que o fundo do reservatório fique totalmente apoiado na laje e sua locação deverá seguir as indicações do projeto arquitetônico nas seguintes dimensões:

- Base maior = 1,40 m
- Base menor = 1,40 m
- Cantos = 0,15 m
- Espessura = 0,07 m

Rufos em chapa de aço galvanizado: Será assentado rufos em chapa de aço galvanizado de acordo com a Planilha Orçamentária e Projeto Arquitetônico.

ESQUADRIAS

As portas e caixilhos serão confeccionados em alumínio, obedecendo rigorosamente às dimensões de projeto. As dimensões das portas são de 2,10 m de altura e 0,6 m de largura. As folgas, entre partes fixas e móveis, serão ajustadas de maneira a permitir funcionamento fácil e normal. As cavidades para colocação de ferragens serão abertas nos lugares certos e nos tamanhos justos.

As ferragens constarão de três (3) dobradiças 3"x 2½" em latão, incluindo parafusos, e dois trincos em latão de 5cm (também com parafusos), a serem fixadas uma em cada lado da porta.

PAVIMENTAÇÃO

Camada Impermeabilizadora: Todo piso será compactado e receberá uma camada impermeabilizadora de 0,05 m de espessura executada com enrocamento de pedra preta ao traço de 1:6.

Camada regularizadora: Deverá ser executado em toda área interna, sobre a camada impermeabilizadora, em argamassa de cimento e areia ao traço de 1:5 com 0,02 m de espessura. Terá declividade na direção dos locais previamente fixados para os escoamentos das águas.

Piso Cerâmico: O acabamento final do piso será em lajota cerâmica antiderrapante, padrão popular, assente com argamassa, junta de 3mm com rejunte pré-fabricado



REVESTIMENTO

Chapisco: As paredes de alvenaria receberão chapisco na parte externa e interna em toda sua extensão: base de argamassa de cimento e areia ao traço de 1:3. A alvenaria das paredes antes de serem revestidas, deverá apresentar-se seca e as juntas completamente curadas.

Reboco paulista: Após 24 horas da aplicação do chapisco, as paredes serão rebocadas interna e externamente com argamassa de cimento, areia e cal hidratada no traço 1:3.

Revestimento Cerâmico: No perímetro correspondente a área interna do módulo será assentado revestimento cerâmico, com juntas a prumo, na altura de 1,80m e com rejunte pré-fabricado.

PINTURA

As paredes externas e internas serão pintadas com tinta à base de água PVA na cor branca (exceto a área revestida), em duas demãos. Cada demão de tinta só deverá ser aplicada quando a antecedente estiver perfeitamente seca.

ELÉTRICO

Está previsto o fornecimento e instalação de um interruptor ligado a lâmpada LED e uma tomada, para a área interna do banheiro. Essas instalações estarão sendo supridas pela rede existente da residência. Utilizando cabo de cobre flexível de 6mm² e eletroduto rígido de DN 1 ¼".

INTERLIGAÇÃO A REDE EXISTENTE

Deverá ser prevista tubulação para interligar o módulo a rede de água existente, de forma a complementar ao proposto pelo projeto da rede de distribuição de água, ou interligar a instalação domiciliar existente.

INSTALAÇÕES DE ÁGUA E ESGOTO

Instalações Hidráulicas

As tubulações para água serão embutidas, nas paredes conforme indica o projeto. Os materiais deverão ser de PVC – junta soldável. Os tubos e conexões deverão ser completamente limpos internamente e examinados para verificar ocorrência de possíveis trincas, momento antes de serem instalados, a fim



de evitar vazamentos.

Com lixa nº 80, deverá ser lixada a área a ser soldada até que saia todo o brilho do tubo e do interior da conexão. As impurezas serão removidas com solução limpadora; as superfícies já tratadas serão unidas com solda plástica que deverá ser aplicada com pincel chato. Os excessos deverão ser removidos com um pano limpo.

As tubulações do barrilete da caixa d'água (de alimentação diâmetro de 20mm e a de distribuição de 25mm com redução para 20mm, extravasor e limpeza será de 25mm).

As tubulações de PVC não poderão ser curvadas, utilizando sempre conexões adequadas, conforme o projeto, para as mudanças de direção.

Nos lavatórios serão colocados sifões plásticos de 40 mm. As caixas sifonadas serão de PVC, nas dimensões de 100 x 50 mm com tampa grelhada.

As canalizações de água fria serão assentadas antes da execução do revestimento, serão abertos rasgos na alvenaria e embutidas a tubulação nas mesmas.

Instalações sanitárias

As tubulações de esgoto seguem as mesmas normas das instalações hidráulicas no que se refere a sua composição e montagem.

- A tubulação que conduz a água do lavatório à caixa sifonada será em PVC
– JS 40 mm.
- A tubulação de ventilação e a que liga a caixa sifonada à caixa de passagem será em PVC – JS 50 mm.
- A tubulação que liga o esgoto ao vaso sanitário será em PVC –JS 100 mm.

Aparelhos sanitários

Os aparelhos em louça, e os de PVC serão executados de acordo com a planilha orçamentária, com material de primeira qualidade.

CAIXA DE GORDURA E CAIXA DE INSPEÇÃO

Será instalada caixa de gordura simples em alvenaria de tijolos cerâmicos, nas dimensões 0,40m x 0,40m x 0,40m, com tampa de concreto armado.



Será instalada caixa de inspeção em alvenaria de tijolo maciço 0,40m x 0,40m x 0,40m, revestida internamente com barra lisa (cimento e areia, traço 1:4) e=2,0cm, com tampa pré-moldada de concreto e fundo em concreto ciclópico com a espessura mínima de 0,05 m.

A tubulação que conduzirá o esgoto do vaso sanitário à caixa de passagem deverá ter declividade de 2%.

FOSSA SÉPTICA

Limpeza do terreno: Limpeza do terreno: a limpeza do terreno consistirá na remoção de capim e entulhos de modo a possibilitar a implantação da obra.

Locação da obra:

- Gabarito: O gabarito da obra deverá ser executado com madeira de boa qualidade, sendo utilizadas tábuas alinhadas e desempenadas pregadas sempre topo á topo. O gabarito deverá ser nivelado e no esquadro
- Locação da obra: Deverá ser feita, obedecendo às instruções contidas nos projetos específicos.

Camada impermeabilizadora: Todo o piso será compactado e receberá uma camada impermeabilizadora com 0,10 m de espessura em concreto ciclópico, de cimento, areia e seixo, ao traço de 1:2:4.

Este concreto deverá se elevar na mesma largura e sentido da alvenaria de elevação por mais 0,1m

Vedação e revestimento: Será construído com tijolos de barro com 6 furos, assentados a cutelo. Nas dimensões 11,5X19X19CM, compreendendo respectivamente a comprimento, largura e profundidade. O revestimento interno será em argamassa de cimento e areia ao traço de 1:4, com espessura mínima de 0,02 m.

Tampa: A laje de cobertura da fossa deverá ficar ao nível do terreno e será constituída de 4 tampas executadas em concreto armado com alça de ferro, nas dimensões de 1,20 m x 0,50 m e espessura de 0,05 m, que deverão vedar totalmente a abertura superior da fossa.

Serão feitas formas nas dimensões do projeto, com escoramento suficiente para não sofrerem deslocamento ou deformações na hora do lançamento do



ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA
"CAPITAL NACIONAL DO CACAU"
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
CNPJ: 34.593.525/0001-08



CELSON
TRZECIAK:69781834900
34900

Assinado de forma digital por
CELSON TRZECIAK:69781834900
Dados: 2019.06.26 16:21:49
-03'00"

CLEIVISON
BIANCHI
NOLASCO:90913604291
913604291

Assinado de forma
digital por CLEIVISON
BIANCHI
NOLASCO:90913604291
Dados: 2019.06.26
15:11:05 -03'00"

concreto, em pontalete, de madeira; serão colocadas cunhas duplas para facilitar uma desforma mais suave.

Armaduras: serão cortados ferros de 6.3 mm e amarrados com arame recozido em cima das formas, as barras de aço antes de montadas devem ser convenientemente limpas, removendo-se qualquer substância prejudicial à aderência com o concreto.

Concreto: A areia deve ser grossa e limpa, o seixo a ser fornecido deverá ser o nº 1 para uma maior resistência.

Dosagem: serão misturados cimento, areia, seixo e água no traço 1: 2: 3 na betoneira, considerando sempre o fator água / cimento ou manualmente.

O lançamento do concreto deverá ser feito logo após o amassamento, não sendo permitido um lançamento após outro depois de 1h.

O adensamento do concreto será feito com vibrador de forma contínua e energicamente, de tal modo que o mesmo preencha todos os recantos da forma e para que não se forme broca.

FILTRO ANAERÓBIO

Será executado filtro anaeróbio em alvenaria de tijolos cerâmicos de 6 furos assentados com argamassa de cimento, areia e cal hidratada, com lastro, e elemento filtrante de pedra britada nº 1, na altura de 0,89m disposto em cima de fundo falso em concreto armado $e=0,05m$, de acordo com as dimensões detalhadas no projeto

SUMIDOURO

Obs.: Especificação válida somente para terreno arenoso cujo coeficiente de percolação seja de 140-70

Limpeza do terreno: A limpeza do terreno do terreno consistirá na remoção de capim e entulhos de modo a possibilitar a implantação da obra.

Locação da obra:

- Gabarito: Gabarito da obra deverá ser executado com madeira de boa qualidade, sendo utilizadas tábuas alinhadas e desempenadas pregadas sempre topo a topo. O gabarito deverá ser nivelado e no esquadro.
- Locação da obra: Deverá ser feita, obedecendo às inscrições contidas nos projetos específicos.

Escavação: A escavação terá cava de 1,70 m de diâmetro e profundidade 1,85m.



ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA
“CAPITAL NACIONAL DO CACAU”
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
CNPJ: 34.593.525/0001-08



Após a conclusão das escavações, os fundos das cavas deverão ser devidamente apiloados. Na execução do apiloamento o terreno deverá estar com umidade ótima, devendo ser corrigida em caso contrário.

Todas as cavas deverão ter, obrigatoriamente, o fundo apiloado, podendo este apiloamento ser executado mecânica ou manualmente.

Após a execução do apiloamento, havendo a ocorrência de chuva, o mesmo deverá ser novamente executado, com remoção de eventual lama formada no fundo das cavas.

CELSON
TRZECIAK:6978183
4900

Assinado de forma digital por
CELSON TRZECIAK:69781834900
Dados: 2019.06.26 16:22:39
-03'00'

CLEIVISON
BIANCHI
NOLASCO:90
913604291

Assinado de forma digital
por CLEIVISON BIANCHI
NOLASCO:90913604291
Dados: 2019.06.26
15:11:21 -03'00'



As escavações onde houver risco de desmoronamento deverão ser adequadamente escoradas.

O fundo do sumidouro será forrado com pedra britada nº 3, a altura de 0,50m do fundo, para uma perfeita absorção.

Alvenaria: Será executado em alvenaria de tijolo queimado a cutelo, assentado com junta livre e espaçamento máximo de 1,5 cm. Os tijolos da base serão assentados a singelo com reboco interno.

Tampa: A tampa será de concreto armado de fechamento hermético, com $e=0,05m$ ao nível do terreno. As especificações para esta serão as mesmas da fossa séptica.

A tubulação que conduzirá o efluente do filtro ao sumidouro deverá ter inclinação de 1 %

LIMPEZA FINAL

O módulo sanitário deverá ser entregue devidamente limpo e sem qualquer tipo de entulho gerado pela obra próximo ao local.

Após o término da obra, a contratada fará a limpeza de todo o canteiro que tenha utilizado, retirando todo material empregado, de modo a entregá-lo limpo e sem impedimentos, sem o que a FUNASA não poderá considerar os serviços como concluído.



JUSTIFICATIVA TÉCNICA

- Calçada de proteção

Experiências anteriores com módulos sanitários que não possuíam calçada de proteção mostraram que, devido aos altos índices pluviométricos registrados na região, estes módulos apresentavam um alto grau de erosão nas áreas próximas às fundações, o que pode ocasionar o recalque da fundação, comprometendo a estrutura do módulo.

Deste modo, a presença da calçada faz-se extremamente necessária, não só como um item de funcionalidade estética, mas como um elemento de proteção aos alicerces do módulo.

- Beiral

De acordo com a NBR 7196 /83 da ABNT, o balanço do beiral sem calha deverá ter no mínimo 0,25 m. Deste modo, tendo por base telhas que tenham em média 0,50 m de largura e 2,13m de comprimento (média retirada dos catálogos consultados), o beiral lateral terá no mínimo 0,35m e o beiral da parte frontal e posterior do módulo terá, em média, 0,45m.

- Ventilação

A justificativa de duas aberturas na parte superior das paredes deve-se a necessidade do conforto térmico no ambiente. Tal decisão projetual prevê uma abertura de entrada e outra de saída do vento, retirando o ar quente acumulado. Desse modo torna-se inviável a destinação de uma abertura apenas para esse fim.

Com apenas uma abertura, a pressão positiva no interior do ambiente impede a entrada de vento no interior do mesmo conforme croqui anexo.

Além da justificativa do conforto térmico, a opção de 02 aberturas dilui a concentração de CO₂ no ambiente através da renovação do ar. Quanto ao dimensionamento, estas preveem uma renovação do ar de 30 m³/m²xh, condição necessária para o bem estar humano.

CELSONO

TRZECIAK:6978183

4900

Assinado de forma digital por
CELSONO TRZECIAK:69781834900
Dados: 2019.06.26 16:24:28
-03'00'

CLEIVISON
BIANCHI
NOLASCO:9
0913604291

Assinado de forma
digital por CLEIVISON
BIANCHI
NOLASCO:9091360429
1
Dados: 2019.06.26
15:11:51 -03'00'



Data: 12/07/2019
Proponente/Conveniente: Proponente
CNPJ: 34593525000108
Município: MEDICILÂNDIA
Nº Proposta: 94438/2017 N° Convênio: 854164/2017
Objeto do Convênio: Implantação de melhorias sanitárias domiciliares no
Responsável pelo Parecer: EMIL FRANCISCO ALMEIDA ARAUJO
Tipo do Parecer: Técnico Econômico
Atribuição: Analista Técnico do Concedente
Função: Auxiliar de Saneamento

Parecer:

Após recebimento, nesta Diesp, do Ofício nº 014/18 de 09/01/2018, da Prefeitura Municipal de Medicilândia, que encaminhara documentação técnica para análise, quando foi detectado pendências de alguns documentos, que logo fora solicitado através de Notificação de nº 0089692/DIESP de 01/03/2018. Imediatamente, foi emitida Análise Técnica 07 de 13/07/2018 através do ofício nº 142/2018 de 16/07/2018, detalhando todo material recebido e VTP-Visita técnica preliminar. Em 20/08/2018, o município enviou nova documentação através de ofício 308/2018 de 02/08/2018, contendo projeto incompleto e plantas em desacordo as normas da ABNT. Em Seguida foi emitido Parecer técnico de nº 194 através de ofício nº 255-SUEST de 19/11/2018, que tratara de ART do profissional. Posteriormente, o município enviou ofício de nº 457 de 03/12/2018 com resposta e nova documentação, porém, com as mesmas inconsistências quanto ao projeto arquitetônico. Logo, emitimos novo Parecer de nº 45/2018-DIESP de 11/04/2019, através do ofício de nº 129/2019-SUEST de 15/04/2019, orientando quanto a elaboração correta do projeto e normas do Manual de MSD/FUNASA. Prosseguindo a análise, o município emitiu novo ofício de nº 053/2019 de 08/05/2019, reiterando desfecho quanto ao convênio. Entretanto, após diversas orientações oficiais, emitimos novo Parecer de 07/06/2019, através de ofício de nº 206/2019-SUEST, quando se abordou minuciosa explicação acerca das inconsistências até então não solucionadas. Após este parecer, o município entrou em contato com a SUEST via celular, designando novo engenheiro para tratar deste convênio.

Após reunião com este profissional do município, realizamos análise nos documentos inseridos na Plataforma + Brasil e foi verificado que não há nenhum impedimento para aprovação do projeto, o qual foi devidamente analisado sob o ponto de vista técnico de engenharia. Sendo assim, aprovo o projeto em questão.



ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA
"CAPITAL NACIONAL DO CACAU"
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
CNPJ: 34.593.525/0001-08



LENE - MSD

LEVANTAMENTO DE NECESSIDADES DE MELHORIAS SANITÁRIAS DOMICILIARES

Município: Medicilândia

Localidade: Agrovila Nova Fronteira-KM 80

| | | | | |
|--|-----|-------------------------------------|-----|-------------------------------------|
| Possui Sistema de Abastecimento de Água? | Sim | <input checked="" type="checkbox"/> | Não | <input type="checkbox"/> |
| Possui Sistema de esgotamento Sanitário? | Sim | <input type="checkbox"/> | Não | <input checked="" type="checkbox"/> |
| Possui Sistema de Coleta de Resíduos Sólidos | Sim | <input checked="" type="checkbox"/> | Não | <input type="checkbox"/> |

CLEIVISON
BIANCHI
NOLASCO:9
0913604291

Assinado de forma
digital por CLEIVISON
BIANCHI
NOLASCO:909136042
91
Dados: 2019.06.26
15:13:04 -03'00'

| INFORMAÇÕES DO DOMICÍLIO | | | | | | MELHORIAS SANITÁRIAS DOMICILIARES NECESSÁRIAS | | | | | | | | | | | | |
|--------------------------|-------------------------------|--------------------------------|-------------------------|---------|------------------|---|----------------------|---------------------------|--------------------|----------------|------------------------|------------------|---------------------------------|-----------|---------------------|------------------|-----------------------------|-----------------------------------|
| Nº | Nome do Beneficiário | Endereço | Coordenadas Geográficas | | Nº de habitantes | CPF/RG | Reservatório Elevado | Reservatório Semi Elevado | Conjunto Sanitário | Pia de Cozinha | Tanque de Lavar Roupas | Filtro Doméstico | Tanque Séptico/Filtro Biológico | Sumidouro | Vala de Infiltração | Sistema de Reuso | Ligação domiciliar e esgoto | Recipientes para Resíduos Sólidos |
| | | | Lat. | Long. | | | | | | | | | | | | | | |
| 01 | Erivan Silva lima | Rua Amazonas (Km 80) N°400 | 0299595 | 9621200 | 03 | 000.984.323-03 | X | | X | | X | | X | X | | | | |
| 02 | Maria Raimunda Pereira | Rua amazonas (km 80) s/n | 0299558 | 9621182 | 04 | 761.298.022-34 | X | | X | | X | | X | X | | | | |
| 03 | Raíldo Cesar Freire | Travessa 04 (km 80) N° 11 | 0299404 | 9620406 | 04 | 017.212.812-37 | X | | X | | X | | X | X | | | | |
| 04 | Marconde Lourdes Sombra | Travessa 04 (km 80) N° 15 | 0299418 | 9620421 | 05 | 780.036.102-06 | X | | X | | X | | X | X | | | | |
| 05 | Adailton Francisco dos Santos | Travessa 04 (km 80) N° 18 | 0299424 | 9620424 | 01 | 622258-9 | X | | X | | X | | X | X | | | | |
| 06 | Antônia Josefa dos Santos | Travessa 04 (km 80) N° 33 | 0299447 | 9620439 | 04 | 366.893.942-04 | X | | X | | X | | X | X | | | | |
| 07 | Domingos de Sousa Rosa | Travessa 04 (km 80) N° 39 | 0299507 | 9620418 | 01 | 779.992.582-53 | X | | X | | X | | X | X | | | | |
| 08 | Gelson Batista Sampoio | Rua da Barragem (km 80) N° S/N | 0299574 | 9620469 | 06 | 997.983.607-53 | X | | X | | X | | X | X | | | | |
| 09 | Vanessa Pereira Santos | Tv. Matadouro (km 80) N° 1215 | 0299631 | 9620480 | 03 | 017.888.132-52 | X | | X | | X | | X | X | | | | |
| 10 | Marinalva Oliveira da Cruz | Rua Barragem (km 80) N° 445 | 0299591 | 9620440 | 03 | 187.593.103-92 | X | | X | | X | | X | X | | | | |
| 11 | Elisangela R. dos Santos | Travessa 04 (km 80) N° 02 | 0299339 | 9620408 | 07 | 551.011.862-87 | X | | X | | X | | X | X | | | | |
| 12 | Guimar L. de Brito | Travessa 04 (km 80) N° 06 | 0299426 | 9620407 | 04 | 902.50.802-00 | X | | X | | X | | X | X | | | | |
| 13 | Jorgiane Reis da Silva | Tv. Matadouro (km 80) N° 11 | 0299596 | 9620465 | 03 | 017.680.242-86 | X | | X | | X | | X | X | | | | |
| 14 | Alessandra S. dos Santos | Tv. Matadouro (km 80) N° S/N | 0299740 | 9620478 | 09 | 026.530.501-29 | X | | X | | X | | X | X | | | | |
| 15 | Nicolau Antunes Vinites | Tv. Matadouro (km 80) N° S/N | 0299684 | 9620484 | 03 | 723.638.602-25 | X | | X | | X | | X | X | | | | |

INFORMAÇÕES DO DOMICÍLIO

Numero: Preencher com a numeração da casa para ordenar lista de beneficiários

Nome do Beneficiário: Preencher com nome do responsável pelo domicílio a ser beneficiado

Endereço: Preencher com nome da rua (travessa, logradouro, etc.) e número do domicílio beneficiado

Coordenadas Geográficas: Preencher com as coordenadas geográficas do domicílio a ser beneficiado, no formato UTM, com o GPS configurado para o Datum WGS 84.

Numero de habitantes: Preencher com a quantidade de moradores do domicílio beneficiado

MELHORIAS SANITÁRIAS DOMICILIARES NECESSÁRIAS

Esta tabela representa os itens de melhorias sanitárias que podem ser solicitados para benefício de cada domicílio. Deve ser preenchida com os itens necessários para melhoria das condições do saneamento domiciliar.

Ligação Domiciliar de água: Instalação que liga o domicílio à rede de distribuição de água. Preencher quando houver sistema de abastecimento de água com a rede passando próximo à residência;

Poço raso (cacimba ou poço amazonas): Poço escavado ou perfurado no solo, para aproveitamento do lençol freático, com profundidades de até 20 metros, revestido, tampado e equipado com bomba elétrica ou manual. Preencher quando há disponibilidade de lençol freático;

Cisterna: Reservatórios que armazenam a água de chuva coletada dos telhados das casas por meio de calhas. Quando a disponibilidade de água potável na localidade for restrita, esta tecnologia pode atender aos usos essenciais de uma família;

Reservatório Elevado: Recipiente destinado ao armazenamento de água no domicílio, podendo ser de fibra de vidro, polietileno, pré-fabricado de cimento armado ou alvenaria, exceto de material com amianto. Preencher quando é possível elevar a água até 3,0 metros de altura;

Reservatório Semi Elevado: reservatório instalado a uma altura de 1,20 m, recomendado para locais que não é possível elevar a água até um reservatório elevado.

Conjunto Sanitário: É um espaço físico dotado de vaso sanitário, lavatório e chuveiro. O conjunto sanitário deverá ser construído preferencialmente integrado ao domicílio.

Pia de Cozinha: Utensílio doméstico destinado a lavagem de louça, vasilhas e alimentos com destinação adequada para as águas servidas;

Tanque de Lavar Roupas: Utensílio doméstico destinado a lavagem de roupa e outros objetos, com destinação adequada para as águas servidas;

Filtro Doméstico: Utensílio doméstico dotado de vela e torneira, destinado a filtrar água para consumo humano (beber), devendo ser instalado na parte interna do domicílio;

Tanque Séptico/Filtro Biológico: É um sistema que trata os efluentes gerados no domicílio sendo composto por duas unidades, um Tanque séptico seguido de um Filtro Biológico. O **Tanque Séptico** realiza um primeiro tratamento dos efluentes. O **Filtro Biológico** tem a função de complementar o tratamento do efluente que sai do Tanque Séptico melhorando a sua qualidade. Ambos podem ser construídos em alvenaria, ou outro sistema construtivo impermeável, sendo que, as dimensões deverão ser definidas no projeto técnico.

Sumidouro: Poço escavado no solo, destinado à disposição final do efluente pós-tratado no tanque séptico/filtro biológico, indicado para áreas com solo de boa absorção e lençol freático com profundidade mínima de 3,00 metros;

Vala de Infiltração: valas escavadas no solo, próximo à superfície, não impermeabilizada, destinada à disposição final do efluente tratado em Tanque Séptico/filtro biológico, sob o solo, sem o contato com as pessoas e animais. Recomendadas para locais onde o lençol freático é próximo a superfície. Em locais que o solo é pouco permeável e o lençol freático é muito raso utiliza-se as **Valas de Filtração**;

Sistema de Reuso: sistemas construídos para o aproveitamento das águas servidas pós-tratadas no Tanque Séptico/filtro biológico ou na “Fossa Verde”, na irrigação de pomares nos quintais por meio de tubulação sob o solo, sem contato humano ou de animais. Indicado quando a tecnologia adotada for viável tecnicamente e houver o entendimento por parte do beneficiado, quanto ao uso e manutenção do sistema.

Ligação domiciliar e esgoto: Indicado para as localidades que disponham de rede coletora de esgoto próximo ao domicílio e o esgoto coletado for destinado à estação de tratamento de esgoto – ETE.


Recipiente para Armazenamento de Resíduos Sólidos: recipiente instalado na frente da residência, destinado à disposição temporária do resíduo sólido produzido no domicílio até que seja recolhido pelo veículo de coleta do município.



KM 80

Coordenadas

Legenda

 Beneficiados



ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA
"CAPITAL NACIONAL DO CACAU"
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
CNPJ: 34.593.525/0001-08



LENE - MSD

LEVANTAMENTO DE NECESSIDADES DE MELHORIAS SANITÁRIAS DOMICILIARES

Município: Medicilândia

Localidade: Bairro Vila Nova

Possui Sistema de Abastecimento de Água? Sim ☒ Não ☐
Possui Sistema de esgotamento Sanitário? Sim ☐ Não ☒
Possui Sistema de Coleta de Resíduos Sólidos Sim ☒ Não ☐

CLEIVISON
BIANCHI
NOLASCO:909
13604291

Assinado de forma digital
por CLEIVISON BIANCHI
NOLASCO:90913604291
Dados: 2019.06.26
15:14:31 -03'00'

| INFORMAÇÕES DO DOMICÍLIO | | | | | | MELHORIAS SANITÁRIAS DOMICILIARES NECESSÁRIAS | | | | | | | | | | | | |
|--------------------------|---------------------------------|----------------------------|-------------------------|---------|------------------|---|----------------------|---------------------------|--------------------|----------------|------------------------|------------------|---------------------------------|-----------|---------------------|------------------|-----------------------------|----------------------------------|
| Nº | Nome do Beneficiário | Endereço | Coordenadas Geográficas | | Nº de habitantes | CPF | Reservatório Elevado | Reservatório Semi Elevado | Conjunto Sanitário | Pia de Cozinha | Tanque de Lavar Roupas | Filtro Doméstico | Tanque Séptico/Filtro Biológico | Sumidouro | Vala de Infiltração | Sistema de Reuso | Ligação domiciliar e esgoto | Recipiente para Resíduos Sólidos |
| | | | Lat. | Long. | | | | | | | | | | | | | | |
| 01 | Joaquim dos Santos Farias | Tv. João Cordeiro s/n | 0290430 | 9617387 | 01 | 207.111.312-87 | X | | X | | X | | X | X | | | | |
| 02 | Osvaldo Telir dos Santos | Tv. João Cordeiro n° 1762 | 0290422 | 9617420 | 02 | 001.337.388-92 | X | | X | | X | | X | X | | | | |
| 03 | Ariana Madeira e Frota | Tv. João Cordeiro s/n | 0290431 | 9617426 | 03 | 925.246.302-00 | X | | X | | X | | X | X | | | | |
| 04 | Maria da Silva Ferreira | Tv. João Cordeiro s/n | 0290459 | 9617444 | 04 | 009.435.582-71 | X | | X | | X | | X | X | | | | |
| 05 | Maria Lindalva Mourão da Costa | Tv. Osamu Kawai n° 1697 | 0290534 | 9617512 | 07 | 710.000.382-20 | X | | X | | X | | X | X | | | | |
| 06 | Raimundo Alves de Arruda | Tv. Osamu Kawai n° 1746 | 0290434 | 9617479 | 04 | 252.914.835-53 | X | | X | | X | | X | X | | | | |
| 07 | Eliene Conceição de Oliveira | Tv. Osamu Kawai n° 1743 | 0290422 | 9617425 | 03 | 902.829.142-34 | X | | X | | X | | X | X | | | | |
| 08 | Rosa Maria da Silva Araújo | Tv. Osamu Kawai n° 1742 | 0290407 | 9617475 | 04 | 851.151.342-68 | X | | X | | X | | X | X | | | | |
| 09 | Wilson Alves dos Santos | Tv. Osamu Kawai n° 1679 | 0290367 | 9617486 | 02 | 548.674.605-91 | X | | X | | X | | X | X | | | | |
| 10 | Eusébio Sousa silva | Tv. R. Pe. Torres s/n | 0290493 | 9617540 | 06 | 899.967.982-91 | X | | X | | X | | X | X | | | | |
| 11 | Maria de Loures da Silva Araújo | Tv. Francisco Maia n° 1645 | 0290305 | 9617548 | 03 | 844.005.362-20 | X | | X | | X | | X | X | | | | |
| 12 | Maria Francisco Soares | Tv. Luiz Narzete s/n | 0290325 | 9617630 | 02 | 487.768.902-87 | X | | X | | X | | X | X | | | | |
| 13 | Roberta Faustino Soares | Tv. Luiz Narzete n° 1610 | 0290337 | 9617650 | 04 | 800.341.362-15 | X | | X | | X | | X | X | | | | |
| 14 | Isabel Irene de Souza Lima | Tv. Luiz Narzete n° 1672 | 0290363 | 9617633 | 03 | 728.409.002-20 | X | | X | | X | | X | X | | | | |
| 15 | Maria Deuzuite Lopes Nascimento | Tv. Luiz Narzete n° s/n | 0290388 | 9617645 | 02 | 825.934.772-53 | X | | X | | X | | X | X | | | | |
| 16 | Lucilene Matos de Sousa | Tv. Luiz Narzete n° 1617 | 0290382 | 9617667 | 02 | 707.672.112-00 | X | | X | | X | | X | X | | | | |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|----|-----------------------------|-------------------|---------|---------|---------|----|----------------|---|--|---|--|---|--|---|---|--|--|--|--|
| 17 | José Ciriaco Ribeiro | Tv. Luiz Narzete | n° 1621 | 0290426 | 9617678 | 02 | 307.006.982-72 | X | | X | | X | | X | X | | | | |
| 18 | Jaqueline Leite de Carvalho | Tv. João Teixeira | s/n | 0290449 | 9617740 | 09 | 019.731.532-11 | X | | X | | X | | X | X | | | | |
| 19 | Catia Passos de Jesus | Tv. João Teixeira | s/n | 0290441 | 9617748 | 08 | 999.347.872-53 | X | | X | | X | | X | X | | | | |
| 20 | Edson José Alves | Tv. João Teixeira | n° 1527 | 0290408 | 9617726 | 03 | 245.909.325-04 | X | | X | | X | | X | X | | | | |
| 21 | Valdomiro de Jesus | Tv. João Teixeira | n° 1579 | 0290388 | 9617738 | 03 | 205.080.502-00 | X | | X | | X | | X | X | | | | |

CLEIVISON
BIANCHI
NOLASCO:9
0913604291

Assinado de forma
digital por CLEIVISON
BIANCHI
NOLASCO:909136042
91
Dados: 2019.06.26
15:14:46 -03'00'

INFORMAÇÕES DO DOMICÍLIO

Numero: Preencher com a numeração da casa para ordenar lista de beneficiários

Nome do Beneficiário: Preencher com nome do responsável pelo domicílio a ser beneficiado

Endereço: Preencher com nome da rua (travessa, logradouro, etc.) e número do domicílio beneficiado

Coordenadas Geográficas: Preencher com as coordenadas geográficas do domicílio a ser beneficiado, no formato UTM, com o GPS configurado para o Datum WGS 84.

Numero de habitantes: Preencher com a quantidade de moradores do domicílio beneficiado

MELHORIAS SANITÁRIAS DOMICILIARES NECESSÁRIAS

Esta tabela representa os itens de melhorias sanitárias que podem ser solicitados para benefício de cada domicílio. Deve ser preenchida com os itens necessários para melhoria das condições do saneamento domiciliar.

Ligação Domiciliar de água: Instalação que liga o domicílio à rede de distribuição de água. Preencher quando houver sistema de abastecimento de água com a rede passando próximo à residência;

Poço raso (cacimba ou poço amazonas): Poço escavado ou perfurado no solo, para aproveitamento do lençol freático, com profundidades de até 20 metros, revestido, tampado e equipado com bomba elétrica ou manual. Preencher quando há disponibilidade de lençol freático;

Cisterna: Reservatórios que armazenam a água de chuva coletada dos telhados das casas por meio de calhas. Quando a disponibilidade de água potável na localidade for restrita, esta tecnologia pode atender aos usos essenciais de uma família;

Reservatório Elevado: Recipiente destinado ao armazenamento de água no domicílio, podendo ser de fibra de vidro, polietileno, pré-fabricado de cimento armado ou alvenaria, exceto de material com amianto. Preencher quando é possível elevar a água até 3,0 metros de altura;

Reservatório Semi Elevado: reservatório instalado a uma altura de 1,20 m, recomendado para locais que não é possível elevar a água até um reservatório elevado.

Conjunto Sanitário: É um espaço físico dotado de vaso sanitário, lavatório e chuveiro. O conjunto sanitário deverá ser construído preferencialmente integrado ao domicílio.

Pia de Cozinha: Utensílio doméstico destinado a lavagem de louça, vasilhas e alimentos com destinação adequada para as águas servidas;

Tanque de Lavar Roupas: Utensílio doméstico destinado a lavagem de roupa e outros objetos, com destinação adequada para as águas servidas;

Filtro Doméstico: Utensílio doméstico dotado de vela e torneira, destinado a filtrar água para consumo humano (beber), devendo ser instalado na parte interna do domicílio;

Tanque Séptico/Filtro Biológico: É um sistema que trata os efluentes gerados no domicílio sendo composto por duas unidades, um Tanque séptico seguido de um Filtro Biológico. O **Tanque Séptico** realiza um primeiro tratamento dos efluentes. O **Filtro Biológico** tem a função de complementar o tratamento do efluente que sai do Tanque Séptico melhorando a sua qualidade. Ambos podem ser construídos em alvenaria, ou outro sistema construtivo impermeável, sendo que, as dimensões deverão ser definidas no projeto técnico.

Sumidouro: Poço escavado no solo, destinado à disposição final do efluente pós-tratado no tanque séptico/filtro biológico, indicado para áreas com solo de boa absorção e lençol freático com profundidade mínima de 3,00 metros;

Vala de Infiltração: valas escavadas no solo, próximo à superfície, não impermeabilizada, destinada à disposição final do efluente tratado em Tanque Séptico/filtro biológico, sob o solo, sem o contato com as pessoas e animais. Recomendadas para locais onde o lençol freático é próximo a superfície. Em locais que o solo é pouco permeável e o lençol freático é muito raso utiliza-se as **Valas de Filtração**;

Sistema de Reuso: sistemas construídos para o aproveitamento das águas servidas pós-tratadas no Tanque Séptico/filtro biológico ou na “Fossa Verde”, na irrigação de pomares nos quintais por meio de tubulação sob o solo, sem contato humano ou de animais. Indicado quando a tecnologia adotada for viável tecnicamente e houver o entendimento por parte do beneficiado, quanto ao uso e manutenção do sistema.

Ligação domiciliar e esgoto: Indicado para as localidades que disponham de rede coletora de esgoto próximo ao domicílio e o esgoto coletado for destinado à estação de tratamento de esgoto – ETE.


Recipiente para Armazenamento de Resíduos Sólidos: recipiente instalado na frente da residência, destinado à disposição temporária do resíduo sólido produzido no domicílio até que seja recolhido pelo veículo de coleta do município.



Vila Nova

Coordenadas

Legenda

 Beneficiados

19 18

05

10

R. Padre Torres

17

04

20

21

06

16

15

08

07

03

01

13

14

02

12

09

11

Av. Pres. Médici

Traversa Mareos Vinícius Alexandre de Melo

Traversa José Buchanell

Traversa Kosiame Itezeetak

Traversa João Teixeira da Silva

Traversa Luis Narzet

Traversa Francisco Ma

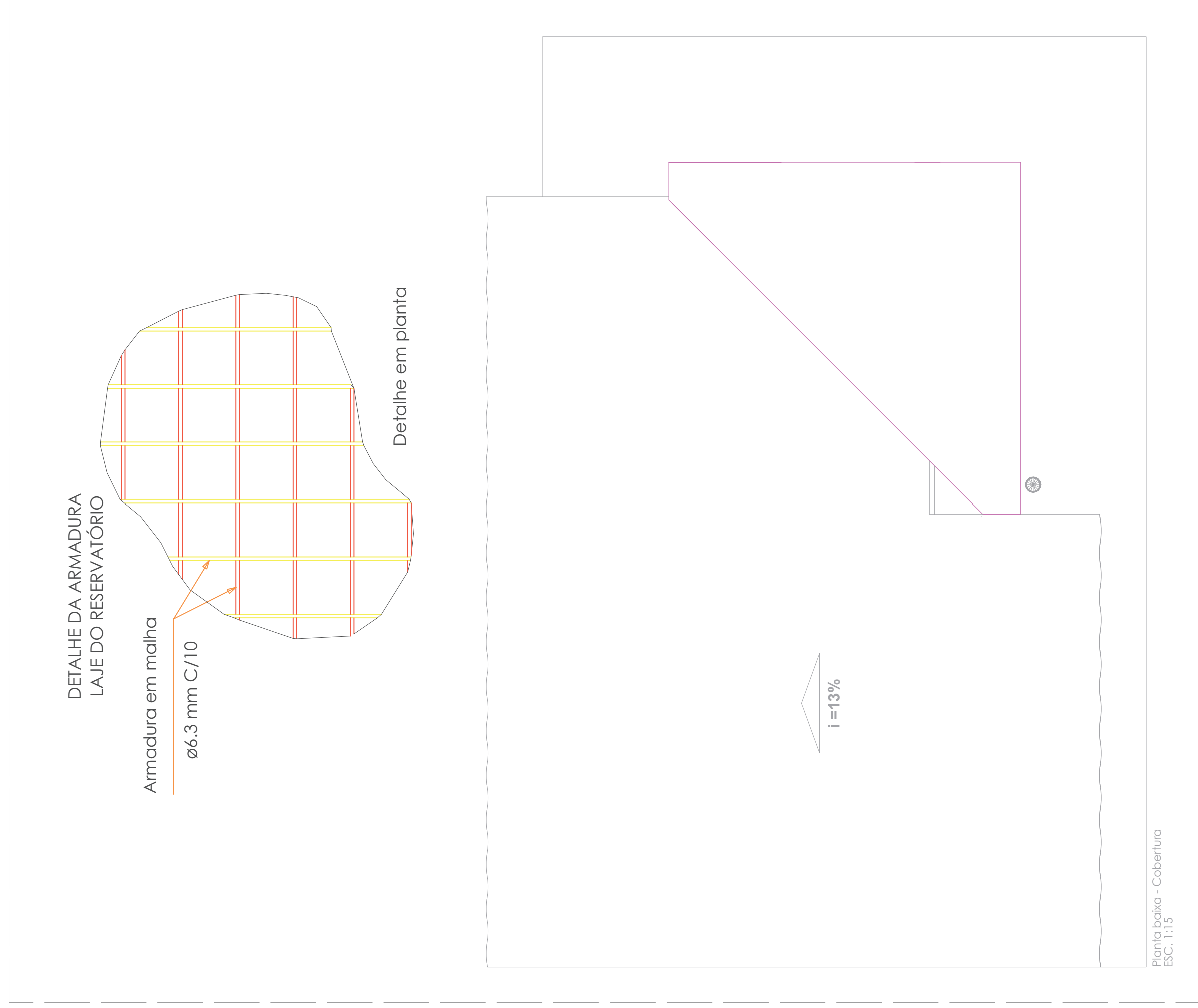
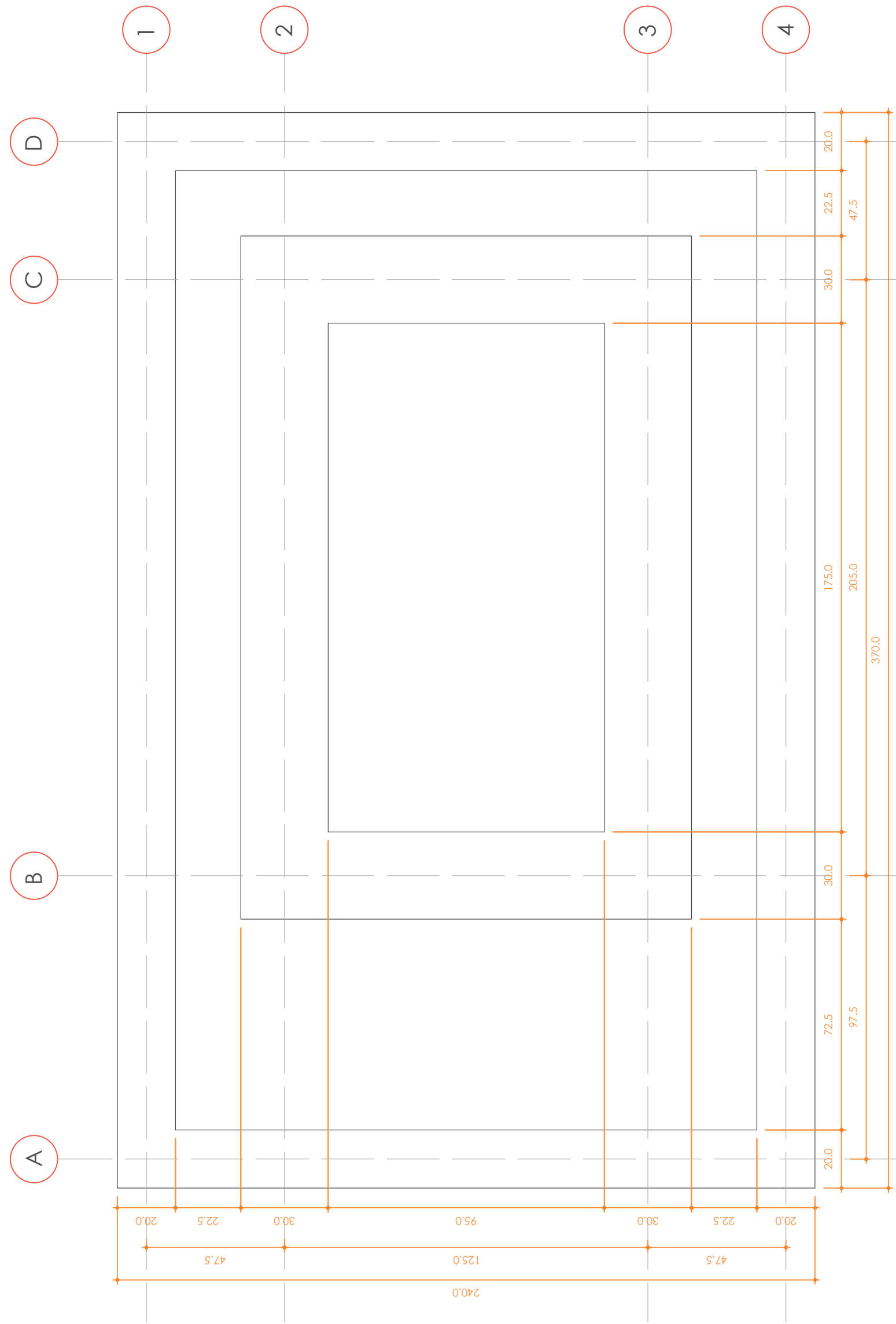
R. Henrique Dantas

Google Earth

Imagem © 2019 DigitalGlobe

© 2018 Google

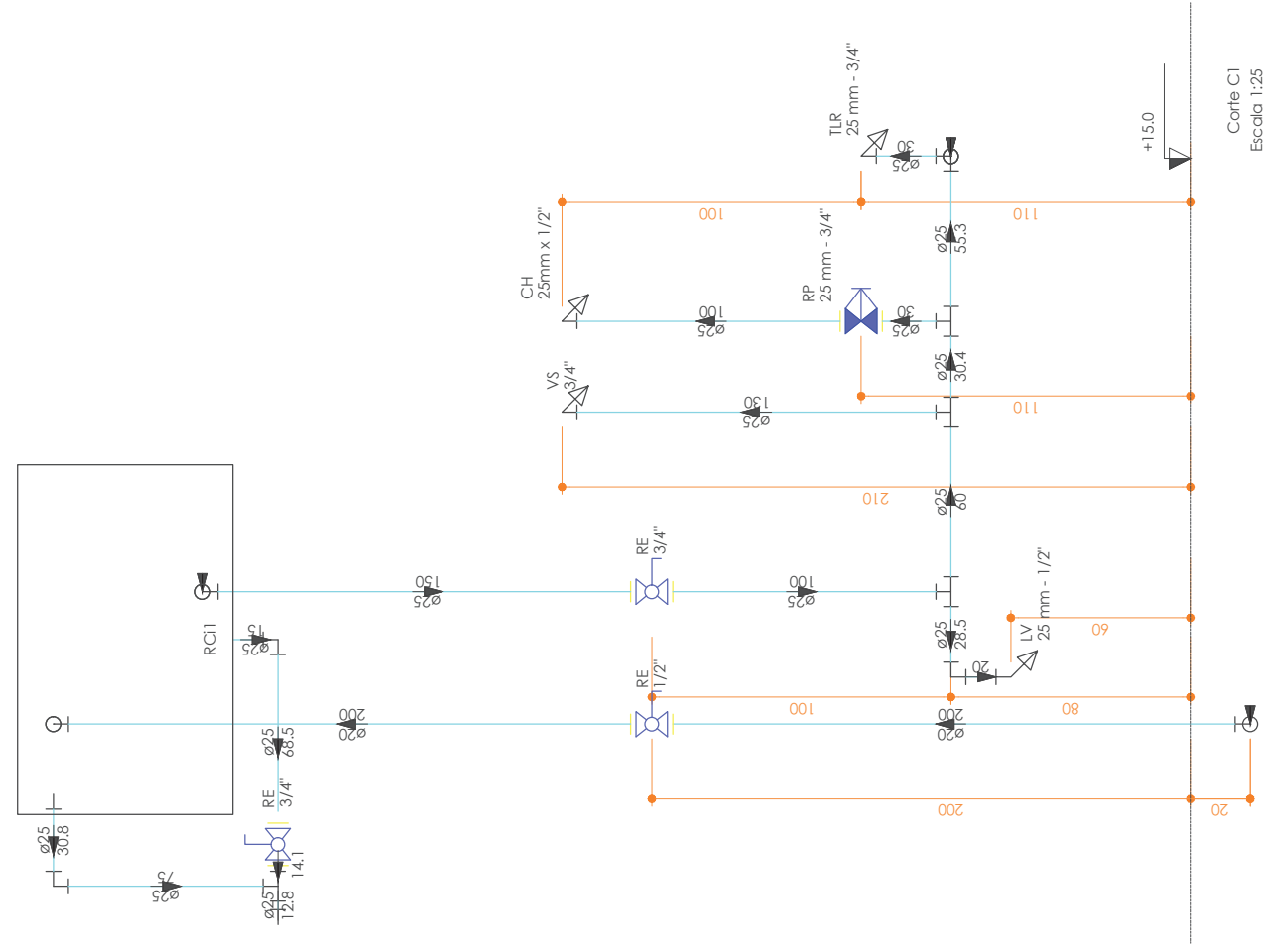
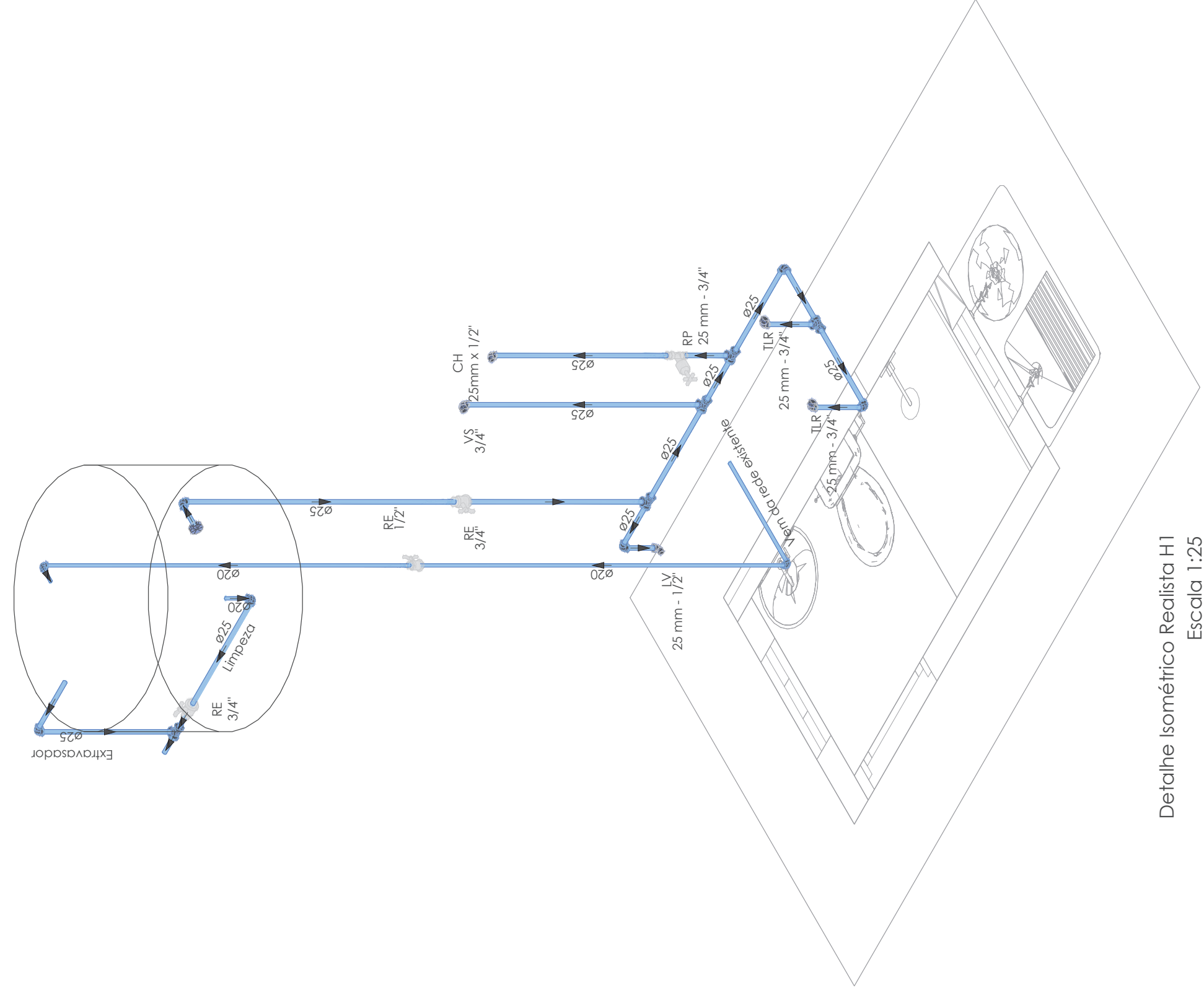
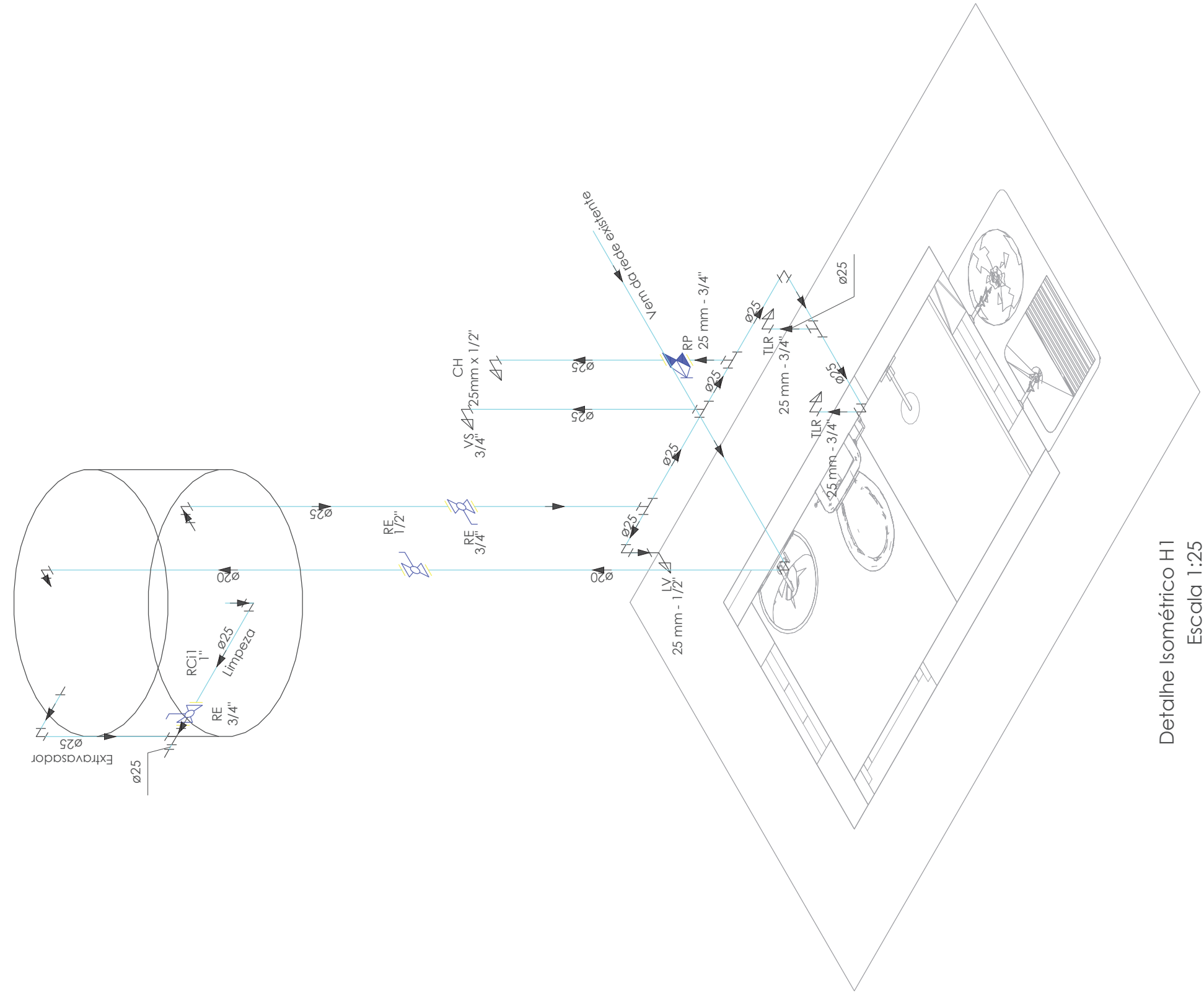
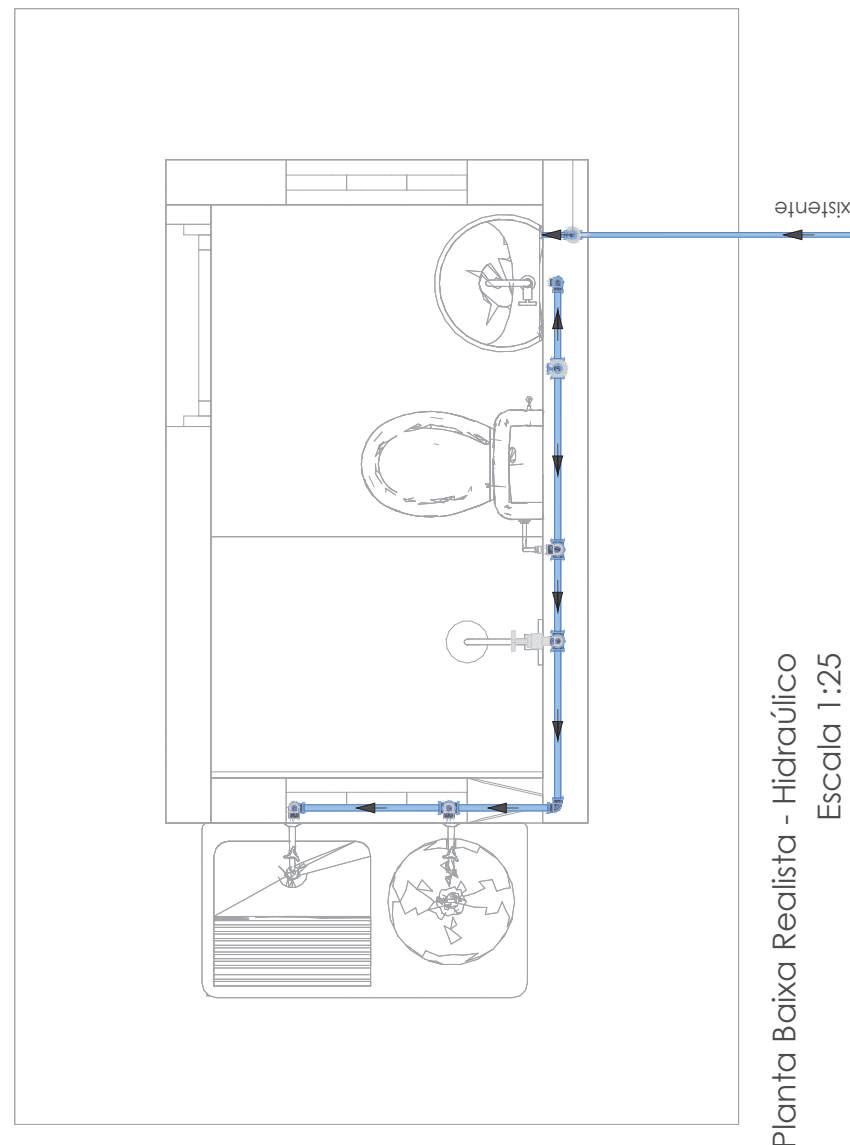
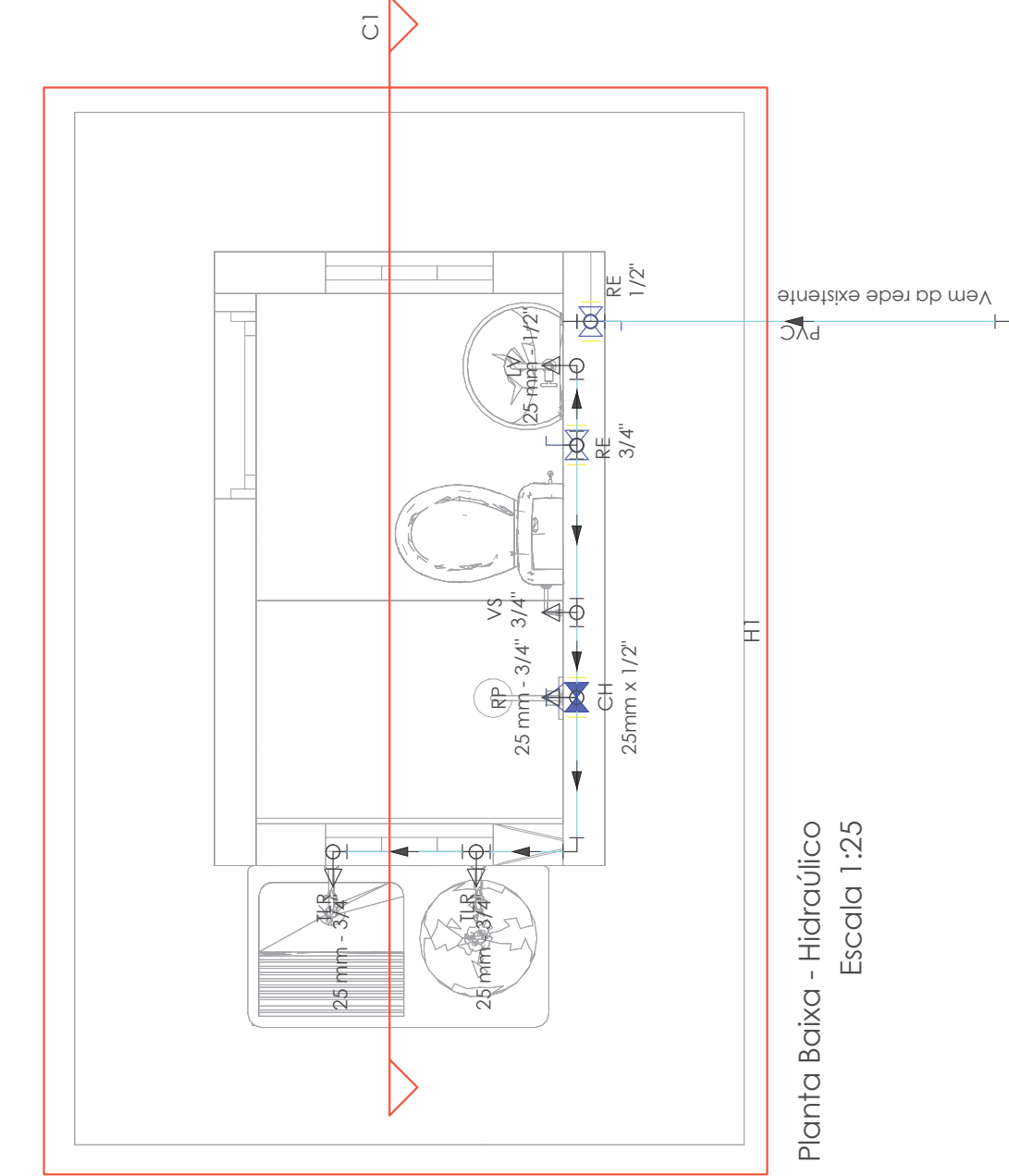
100 m



1. COMO REFERÊNCIA PARA O PROJETO DE IMPLANTAÇÃO FOI UTILIZADO SOMENTE O PROJETO TÉCNICO.
2. A REJEIÇÃO DO ESCORAMENTO DO RECORRIMENTO DEVE RESPEITAR A NBR 15596.
3. O PROJETO NÃO SE RESPONSABILIZARÁ POR EVENTUAIS ALTERAÇÕES DESSE PROJETO DURANTE SUA EXECUÇÃO. ESTE PROJETO FOI BASEADO NO LAYOUT E INFORMAÇÕES FORNECIDAS PELO ARQUITETO, NA DÚVIDA DA LOCAÇÃO EXATA DOS PONTOS, ESTES DEVERÃO SER CONSULTADOS.

| | | |
|---------|------|----------------------|
| 5 | | |
| 4 | | |
| 3 | | |
| 2 | | |
| 1 | | |
| 0 | | |
| ENTENHO | Data | Descrição da revisão |

| | | | | | |
|---|--|---|--|------------------|--|
| PROJETO ESTRUTURAL | | Estrutura de concreto armado | | Edifício | |
| Múltiplas unidades construídas - MUD Tipo III | | Módulo construído | | 01 | |
| Área construída | | 8,98 m ² | | Data: 12/01/2019 | |
| Perímetro | | 2,2 m | | Escala: 1:20 | |
| 2,09 m ² | | 0,5 m | | | |
| Perímetro | | 0,5 m | | | |
| Condição: NÚCLEO | | Desenvolvimento do projeto: | | | |
| Razão: | | Projeto Executivo | | | |
| | | Eng. Cui Jefferson Ferreira da Silva Neto | | | |



- OS QUÊTAVOS A PRESENTAÇÃO DOS EFEITOS DO FABRICATION EM MM. EXCETO ETCETERA E AQUELAS QUE SÃO OBRIGADAS A SER EMERGENCIAIS.

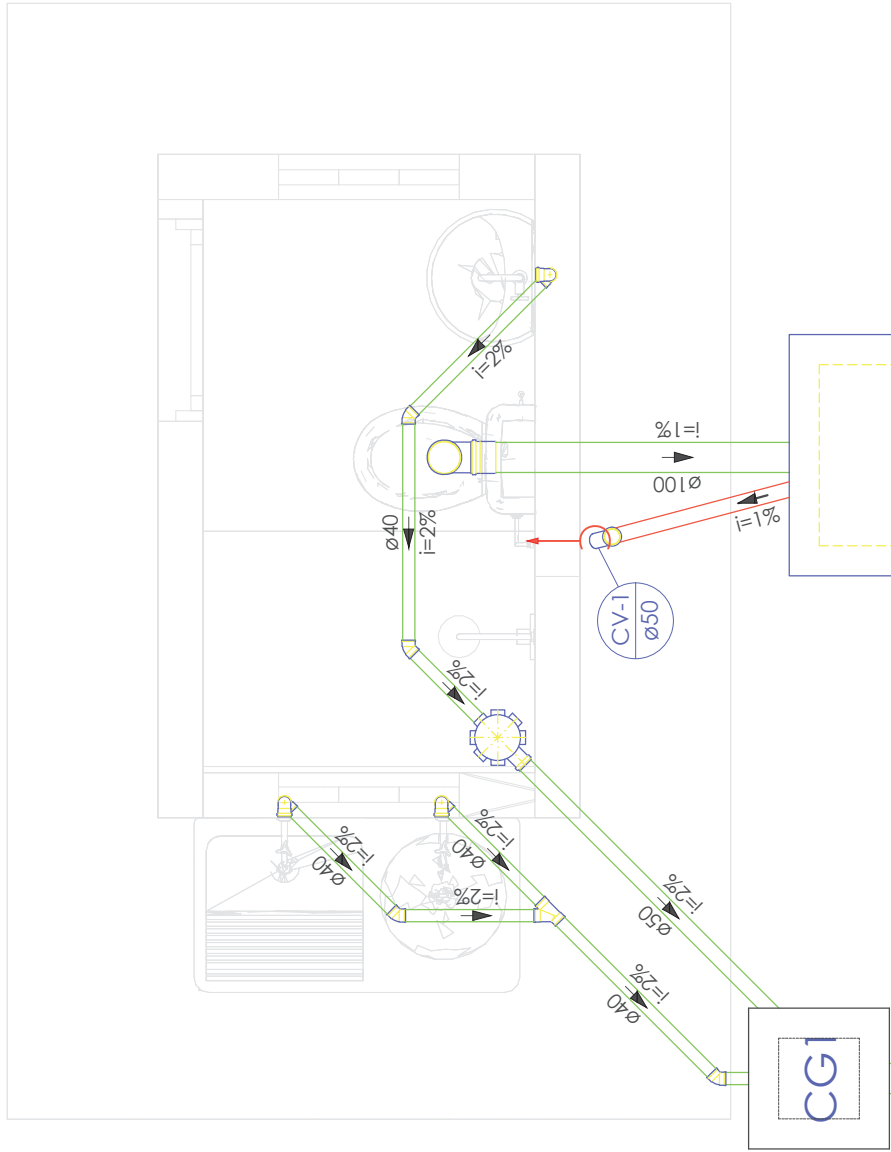
| | | |
|-------|--|--|
| 5 | | |
| 4 | | |
| 3 | | |
| 2 | | |
| 1 | | |
| 0 | | |
| PROVA | | |

| PROJETO HIDRÁULICO | | | |
|---|--|---|--|
| Empreendimento: Miraflores, captação, condutas, dométricas - MKD Tipo III | | | |
| Área construída: 8,88 m ² | | Área de drenagem: 7,2 m | |
| 2,09 m ² | | Torne de ocupação: 1,5 | |
| Área de permeável: 0,1 | | Torne de ocupação: 1,5 | |
| Condição: 01 | | INDICADOR | |
| Estado: Projeto Executivo | | Desenvolvimento do projeto: 01 | |
| Data: 26/09/2019 | | Data: 26/09/2019 | |
| Elaborado por: Eng.º Luiz Antônio Pereira dos Santos Neto | | Elaborado por: Eng.º Luiz Antônio Pereira dos Santos Neto | |

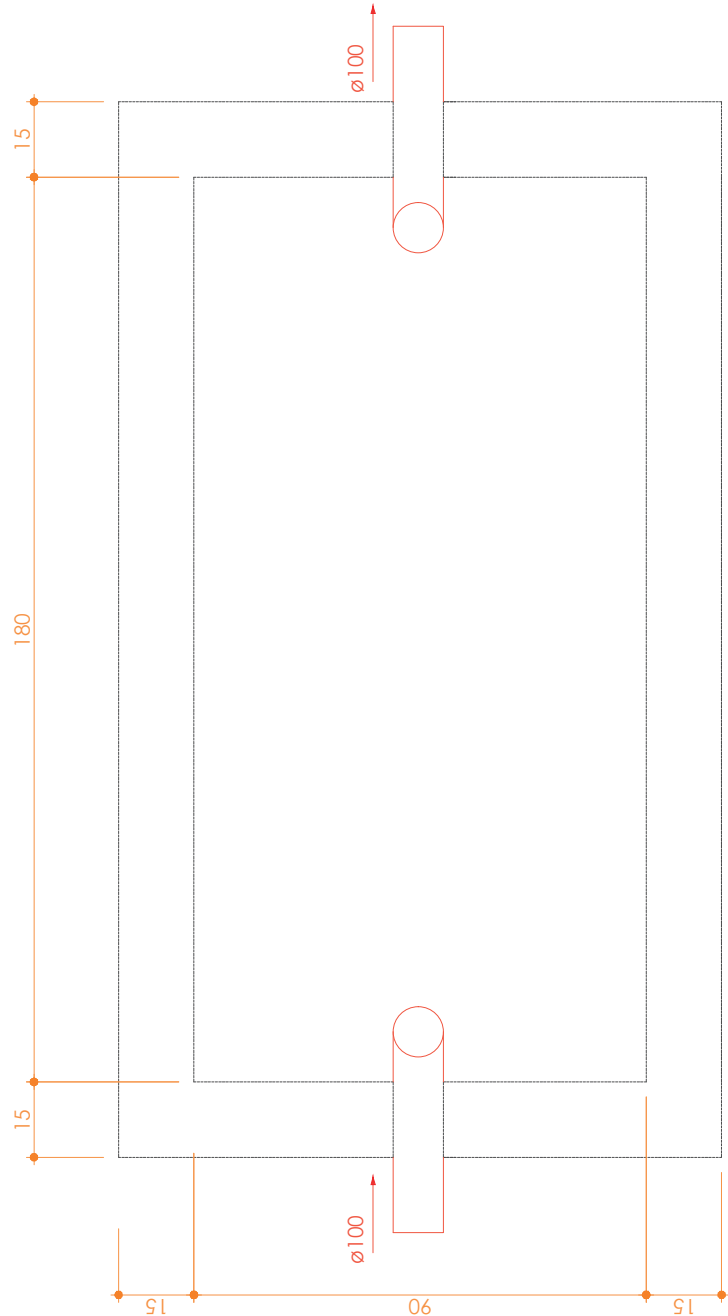
| | | | | | | | | |
|---|---|---|--|--|--|---|---|---|
| <p>Presidência Municipal de Medicina:</p> <p>CELSO Assessor de Saúde e Gestão 6642-6998/81 3445</p> | <p>Presidência Municipal de Medicina:</p> <p>CELSO Assessor de Saúde e Gestão 6642-6998/81 3445</p> | <p>Presidência Municipal de Medicina:</p> <p>CELSO Assessor de Saúde e Gestão 6642-6998/81 3445</p> | <p>RESPONSÁVEL TÉCNICO:</p> <p>CLEUNSON BIANCHI Assistente de Farmácia 6642-3919/1 19331 - 48100</p> | <p>RESPONSÁVEL TÉCNICO:</p> <p>CLEUNSON BIANCHI Assistente de Farmácia 6642-3919/1 19331 - 48100</p> | <p>RESPONSÁVEL TÉCNICO:</p> <p>CLEUNSON BIANCHI Assistente de Farmácia 6642-3919/1 19331 - 48100</p> | <p>Assessoria de Farmácia:</p> <p>CLEUNSON BIANCHI Assistente de Farmácia 6642-3919/1 19331 - 48100</p> | <p>Assessoria de Farmácia:</p> <p>CLEUNSON BIANCHI Assistente de Farmácia 6642-3919/1 19331 - 48100</p> | <p>Assessoria de Farmácia:</p> <p>CLEUNSON BIANCHI Assistente de Farmácia 6642-3919/1 19331 - 48100</p> |
|---|---|---|--|--|--|---|---|---|

| Legenda das indicações | |
|------------------------|---|
| CH | Chuveiro - 25mm x 1/2" |
| LV | Lavatório com joelho de 90° - 25 mm - 1/2" |
| RP | Registro de Prestão com PVC soldável - 25 mm - 3/4" |
| RE | Registro esfera VS compacto soldável - 1/2" |
| RE | Registro esfera VS compacto soldável - 3/4" |
| TLR | Tanque de lavar com joelho de 90° - 25 mm - 3/4" |
| VS | Vaso sanitário com caixa acoplada - 3/4" |

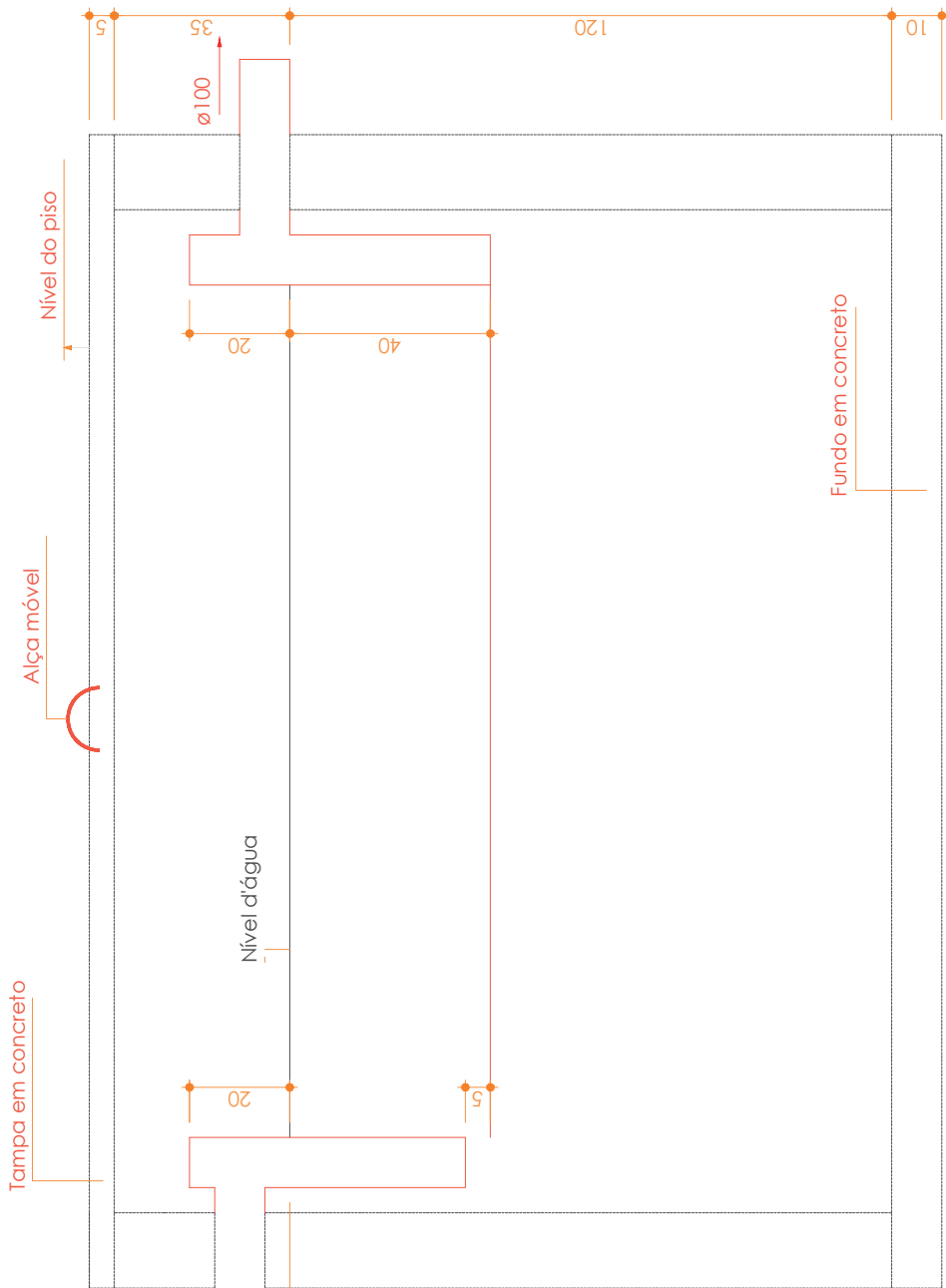
| Legenda | |
|---|--------------------------------------|
|  | Registro de Pressão com PVC soldável |
|  | Registro esfera vs compacto soldável |



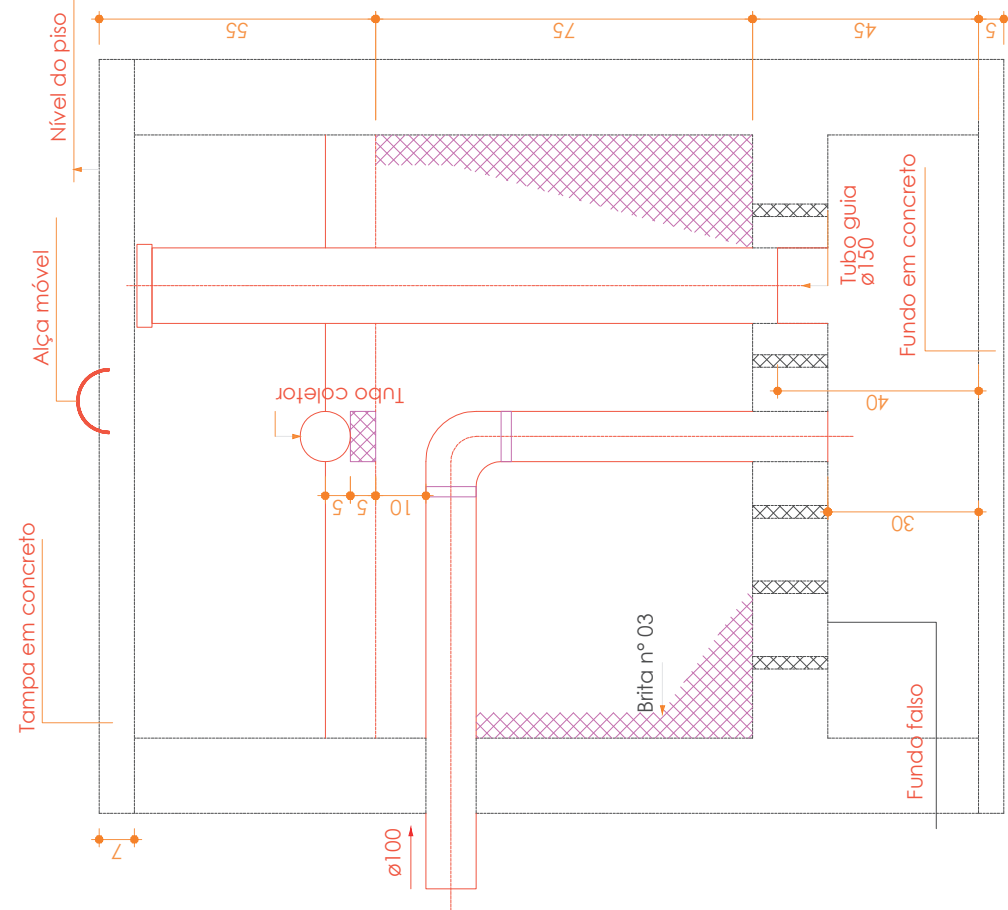
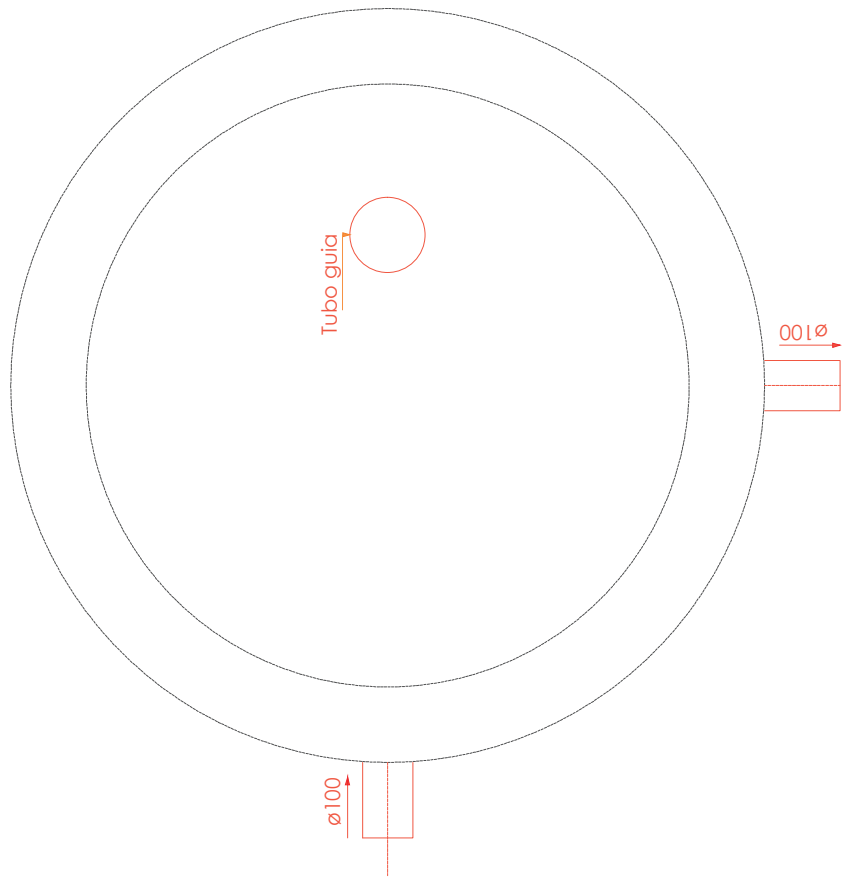
Tanque séptico
Planta baixa - ESC. 1:15



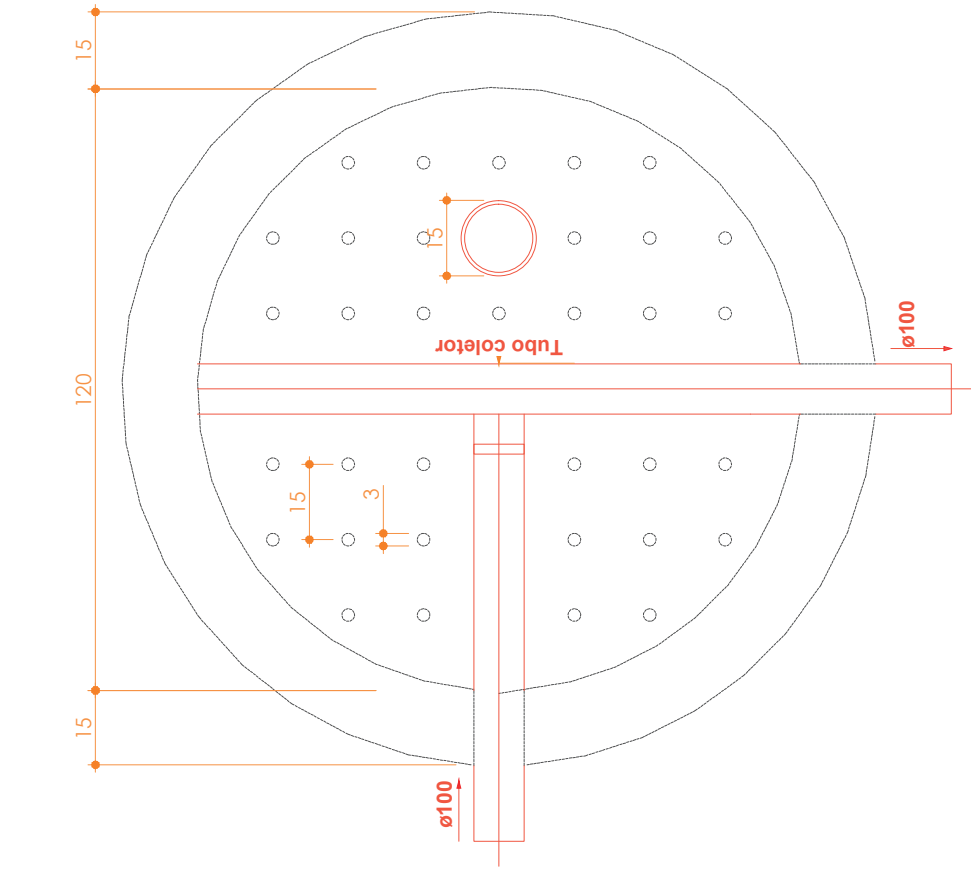
Tanque séptico
Corte 1 - ESC. 1:15



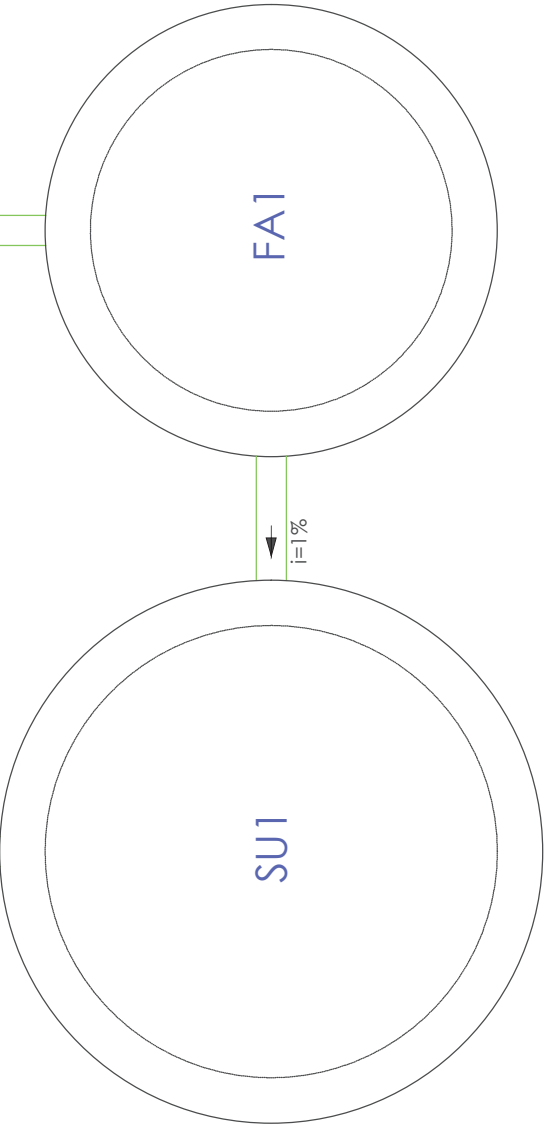
Filtro anaeróbio
Planta baixa - ESC. 1:15



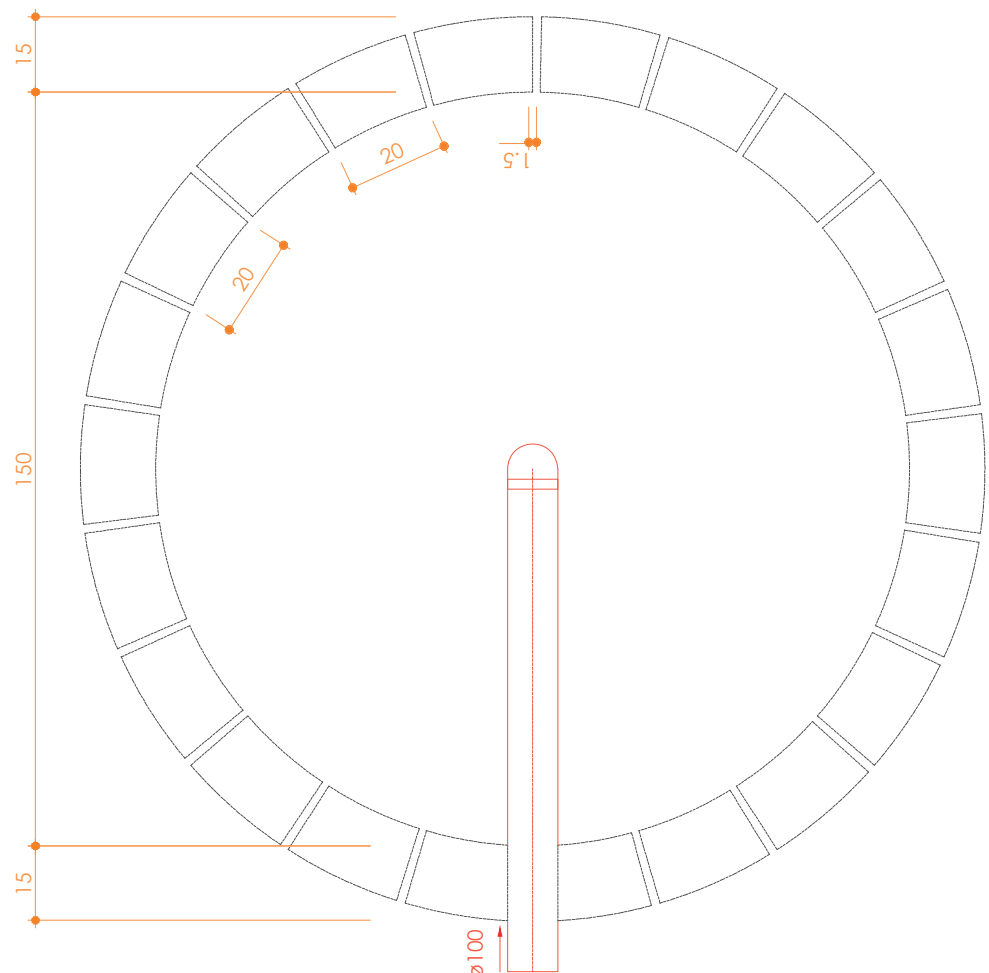
Filtro anaeróbio
Corte 1 - ESC. 1:15



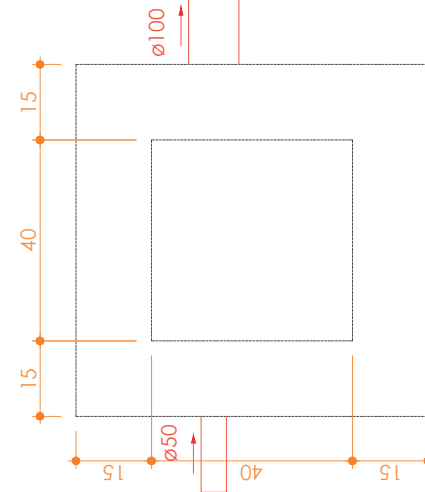
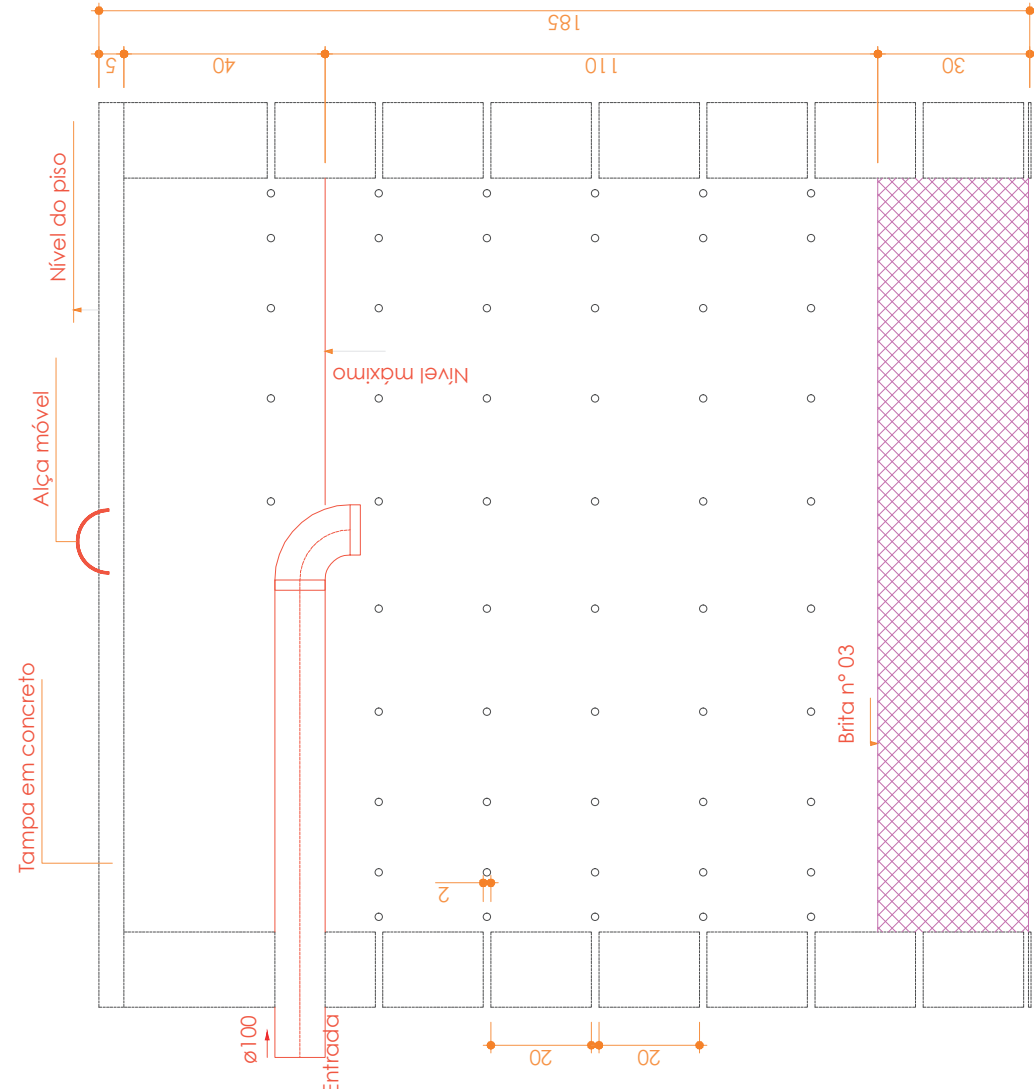
Filtro anaeróbio
Corte 2 - ESC. 1:15



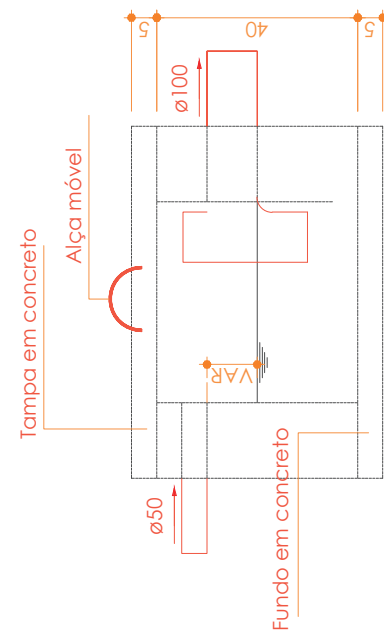
Sumidouro
Planta baixa - ESC. 1:15



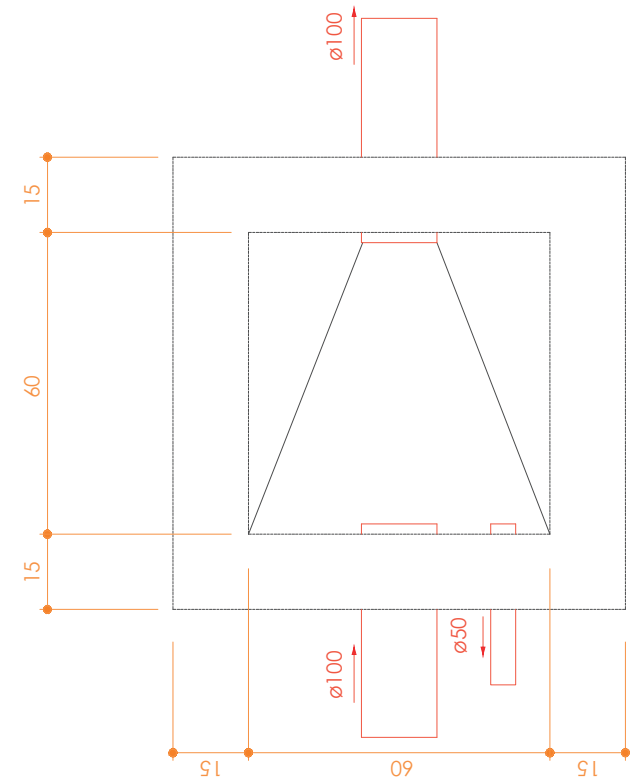
Sumidouro
Corte 1 - ESC. 1:15



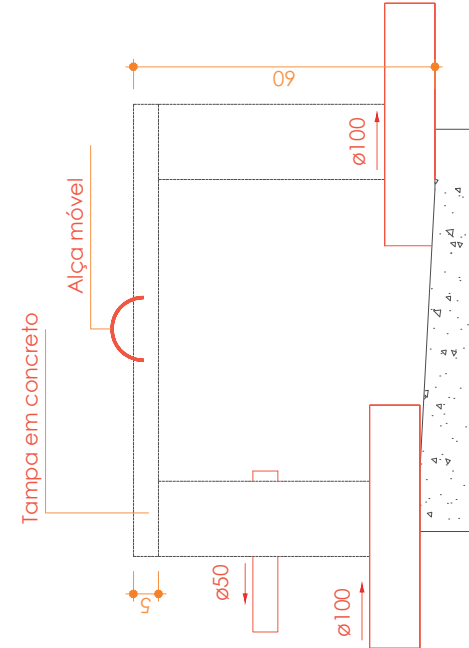
Caixa de gordura
Planta baixa - ESC. 1:15



Caixa de gordura
Corte 1 - ESC. 1:15



Caixa de inspeção
Planta baixa - ESC. 1:15



Caixa de inspeção
Corte 1 - ESC. 1:15

- Notas
1. PARA TUBULAÇÕES DE ESGOTO COM Ø ≥ 100 MM, ADOPTAR CAMBIO MÍNIMO DE 1%.
 2. PARA TUBULAÇÕES DE ESGOTO COM Ø ≤ 75 MM, ADOPTAR CAMBIO MÍNIMO DE 2%.
 3. O PROJETO DEVERÁ CONSIDERAR A NECESSIDADE DE MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO.
 4. AS COLUNAS DE VENTILAÇÃO DEVERÃO SUBIR 30 CENTÍMETROS ACIMA DA LAJE DE COBERTURA OU TELHADO.
 5. O PROJETISTA NÃO SE RESPONSABILIZA POR EVENTUAIS ALTERAÇÕES DESTE PROJETO DURANTE SUA VIGÊNCIA, POR MOTIVO DE OBRAS DE RECONSTRUÇÃO OU REFORMA, OU POR QUALQUER DÚVIDA DA LOCAÇÃO EXATA DOS PONTOS, ESTES DEVERÃO SER CONSULTADOS.

| Legenda | |
|---------|---|
| | Coaxial Inspection Simple |
| | Chuveiro Residencial |
| | Curva 45 Longa para Esgoto Sanitário- sobre |
| | Joelho 45 |
| | Junção simples |
| | Lavatório- Residência com sifão |
| | Tanque de Lavar Roupas DN 40mm |
| | Vaso Sanitário c/ Curva 90° |

PROJETO SANITÁRIO

Empreendimento: Condomínio Residencial - N° 1035 - Bairro Centro - Medianeira/PR
Área construída total: 1.888 m²
Área de terreno: 17,2 m²
Área de ocupação: 17,2 m²
Taxa de permeabilidade: 0,3%

Endereço: Tv. Dom Eurico, nº 1035 - Bairro Centro - Medianeira/PR - CEP: 8145-000
Folha: 01
Total: 01
Data: Junho/2019
Escala: 1:25

ANÁLISE TÉCNICA

PA1207171415 - MELHORIAS SANITÁRIAS DOMICILIARES - MSD - MSD
CV 1171/17
Número de Processo: 25100017030201712
Transmissão: 12/07/2017

Proponente: MUNICIPIO DE MEDICILÂNDIA

Localidade(s) Beneficiada(s): - MEDICILÂNDIA / PA

| | |
|-------------------------------------|----------------|
| Valor Solicitado | R\$ 500.000,00 |
| Valor Indicação Orçamentária | R\$ 100.000,00 |
| Valor Indicação Orçamentária Futuro | R\$ 400.000,00 |
| Valor Aprovado | R\$ 500.000,00 |
| Valor a ser Empenhado | R\$ 0,00 |
| Valor da Contrapartida | R\$ 500,00 |

Análise Técnica: Análise de Engenharia

| Documentação de Projeto | |
|--|-----|
| Consta cópia da guia de Anotação de Responsabilidade Técnica - ART, emitida pelo CREA, em nome do engenheiro responsável pelo projeto? | Sim |
| Consta Ficha Cadastral de Saneamento (Inquérito Sanitário - Modelo FUNASA)? | Sim |
| Constam especificações técnicas? | Sim |
| Constam plantas do projeto? | Sim |
| Consta cronograma físico-financeiro? | Sim |
| Consta documento comprobatório do parecer do Conselho Estadual ou Municipal de Saúde respectivo em relação ao pleito (ata, declaração, resolução)? | Sim |
| Consta planta/croquis da localidade e identificação dos domicílios beneficiados? | Sim |
| Elaboração de Projetos. | |
| Existe antecipação da parcela para à elaboração de projeto básico de obras? | Não |
| O projeto básico está aprovado? | Sim |
| 1 - Plano de Trabalho. | |
| 1 - Contém a identificação do proponente, a descrição do programa, a descrição sintética do objeto e a justificativa da proposição, inclusive os objetivos a serem alcançados? | Sim |
| 2 - Contém as metas a serem atingidas, de forma sequencial, especificando cada uma delas e quantificando-as em cada etapa/fase, indicando a previsão de início e término da sua execução, de acordo com o cronograma físico-financeiro? | Sim |
| 3 - Foi apresentado documento comprobatório de comunicação ao Conselho de Saúde (Estadual ou Municipal)? | Sim |
| 4 - A Ficha de Levantamento de Necessidades de Melhorias Sanitárias Domiciliares (LENE) foi apresentada para todas as localidades a serem atendidas e está de acordo com o Modelo Funasa? | Sim |
| 2 - Projeto de Engenharia e Arquitetura. | |
| 1 - O Projeto Básico apresenta elementos necessários e suficientes para caracterização do empreendimento, tais como: peças gráficas com detalhamento suficiente para sua compreensão, especificações técnicas, planilha orçamentária e cronograma de execução, possibilitando a definição dos métodos e do prazo de execução e a avaliação do custo da obra? | Sim |
| 2 - As plantas contendo os pontos georreferenciados foram apresentadas para todas as localidades a serem atendidas? | Sim |
| 3 - A Planilha Orçamentária discrimina todos os serviços e materiais necessários à execução da obra, incluindo o item administração local da obra, sem itens globais e apresenta custos iguais ou | |

| | |
|--|---------------|
| inferiores à mediana daqueles constantes do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e índice da Construção Civil - SINAPI? | Sim |
| 4 - A composição do BDI/LDI discrimina os itens: garantia, risco, despesas financeiras, administração central, lucro, COFINS, PIS e ISS e está em consonância com o acórdão 2.622/2013 do TCU? | Sim |
| 5 - Existe identificação e assinatura do engenheiro responsável em todas as folhas do projeto técnico e da planilha orçamentária? | Sim |
| 6 - Foram apresentadas as Anotações de Responsabilidade Técnica (ARTs/RRTs), devidamente registradas e quitadas no CREA/CAU, em nome dos técnicos responsáveis pelo Projeto Básico e pela Planilha Orçamentária? | Sim |
| 3 - Visita Técnica Preliminar. | |
| 1 - A visita técnica foi realizada? | Sim |
| 2 - Existe sistema de abastecimento de água? | Sim |
| 3 - O serviço de abastecimento de água é contínuo? | Sim |
| 4 - Existe rede de esgotamento sanitário no local? | Não |
| 5 - O projeto apresentado está adequado à realidade local? | Sim |
| 6 - Os domicílios apresentados na LENE necessitam das melhorias propostas? | Sim |
| 7 - No caso das obras que já possuem uma parte executada, as instalações existentes comportam as intervenções propostas? | Não se Aplica |
| 8 - As obras ou serviços propostos podem ser financiados, pois não existe execução parcial ou total dos mesmos? | Sim |
| 9 - Esta sendo obedecido o princípio da continuidade na localidade contemplada pelo projeto? | Sim |

Resultado da Análise: Aprovado

Parecer Técnico

Informo que os itens do check-list foram verificados e não há nenhum impedimento para aprovação do projeto, o qual foi devidamente analisado sob o ponto de vista técnico de engenharia. Sendo assim, aprovo o projeto em questão.

TÉCNICO RESPONSÁVEL

Emil Francisco Almeida Araujo
Concluído Eletronicamente em: 12/07/2019 00:00:00

Parecer Reanálise

Considerando que a Proposta/Plano de Trabalho estão em conformidade com a Nota Técnica no 025/2017-CGESA/Funasa e Parecer de Aprovação, em anexo, sugiro o prosseguimento da mesma.

TÉCNICO RESPONSÁVEL

Luiz Carlos de Lima
Concluído Eletronicamente em: 13/12/2017 00:00:00



Data: 12/07/2019
Proponente/Conveniente: Proponente
CNPJ: 34593525000108
Município: MEDICILÂNDIA
Nº Proposta: 94438/2017 N° Convênio: 854164/2017
Objeto do Convênio: Implantação de melhorias sanitárias domiciliares no
Responsável pelo Parecer: EMIL FRANCISCO ALMEIDA ARAUJO
Tipo do Parecer: Técnico Econômico
Atribuição: Analista Técnico do Concedente
Função: Auxiliar de Saneamento

Parecer:

Após recebimento, nesta Diesp, do Ofício nº 014/18 de 09/01/2018, da Prefeitura Municipal de Medicilândia, que encaminhara documentação técnica para análise, quando foi detectado pendências de alguns documentos, que logo fora solicitado através de Notificação de nº 0089692/DIESP de 01/03/2018. Imediatamente, foi emitida Análise Técnica 07 de 13/07/2018 através do ofício nº 142/2018 de 16/07/2018, detalhando todo material recebido e VTP-Visita técnica preliminar. Em 20/08/2018, o município enviou nova documentação através de ofício 308/2018 de 02/08/2018, contendo projeto incompleto e plantas em desacordo as normas da ABNT. Em Seguida foi emitido Parecer técnico de nº 194 através de ofício nº 255-SUEST de 19/11/2018, que tratara de ART do profissional. Posteriormente, o município enviou ofício de nº 457 de 03/12/2018 com resposta e nova documentação, porém, com as mesmas inconsistências quanto ao projeto arquitetônico. Logo, emitimos novo Parecer de nº 45/2018-DIESP de 11/04/2019, através do ofício de nº 129/2019-SUEST de 15/04/2019, orientando quanto a elaboração correta do projeto e normas do Manual de MSD/FUNASA. Prosseguindo a análise, o município emitiu novo ofício de nº 053/2019 de 08/05/2019, reiterando desfecho quanto ao convênio. Entretanto, após diversas orientações oficiais, emitimos novo Parecer de 07/06/2019, através de ofício de nº 206/2019-SUEST, quando se abordou minuciosa explicação acerca das inconsistências até então não solucionadas. Após este parecer, o município entrou em contato com a SUEST via celular, designando novo engenheiro para tratar deste convênio.

Após reunião com este profissional do município, realizamos análise nos documentos inseridos na Plataforma + Brasil e foi verificado que não há nenhum impedimento para aprovação do projeto, o qual foi devidamente analisado sob o ponto de vista técnico de engenharia. Sendo assim, aprovo o projeto em questão.


| | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|--|--|--|--------|---|------------------------|-----------------------|-----------------------------|------------|-------------------|--------|------------|------------|-------|------------|
| Proposta SICONV: | | 1171/2017 | | SICONV | | 854164/17 | | | | | | | | | |
| Proponente: | | Prefeitura Municipal de Medicilândia | | | | Município/UF | | Medicilândia / PARÁ | | | | | | | |
| Objeto: IMPLANTAÇÃO DE MELHORIAS DOMICILIARES -MSD | | | | | | | | | | | | | | | |
| Endereço Da Obra: | | MUNICÍPIO DE MEDICILÂNDIA - Bairro Vila Nova e Agrovila Nova Fronteira - KM 80 | | | | | | | | | | | | | |
| BDI (%): | | 27,90% | | | | Data Base: | | SINAPI 02-2019 (DESONERADO) | | | | | | | |
| Responsável Técnico: | | Cleivison Bianchi Nolasco | | | | Registro Profissional: | | CAU : 217225-9/PA | | | | | | | |
| DETALHAMENTO DO B.D.I. - Edificação | | | | | TIPOS DE OBRA | | ADMINISTRAÇÃO CENTRAL | | | SEGURO + GARANTIA | | | RISCO | | |
| | | | | | | | 1º Quartil | Médio | 3º Quartil | 1º Quartil | Médio | 3º Quartil | 1º Quartil | Médio | 3º Quartil |
| Obra: | | | | | CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS | | 3,00% | 4,00% | 5,50% | 0,80% | 0,80% | 1,00% | 0,97% | 1,27% | 1,27% |
| | | | | | CONSTRUÇÃO DE RODOVIAS E FERROVIAS | | 3,80% | 4,01% | 4,67% | 0,32% | 0,40% | 0,74% | 0,50% | 0,56% | 0,97% |
| DEMOSTRATIVO DA COMPOSIÇÃO DO B.D.I | | | | | CONSTRUÇÃO DE REDES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, COLETA DE ESGOTO E CONSTRUÇÕES CORRELATAS | | 3,43% | 4,93% | 6,71% | 0,28% | 0,49% | 0,75% | 1,00% | 1,39% | 1,74% |
| | | | | | CONSTRUÇÃO DE MANUNTEÇÃO DE ESTAÇÕES E REDES DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA | | 5,29% | 5,92% | 7,93% | 0,25% | 0,51% | 0,56% | 1,00% | 1,48% | 1,97% |
| | | | | | OBRAS PORTUARIAS, MARÍTIMAS E FLUVIAIS | | 4,00% | 5,52% | 7,85% | 0,81% | 1,22% | 1,99% | 1,46% | 2,32% | 3,16% |
| | | | | | | | DESPESA FINANCEIRA | | | LUCRO | | | | | |
| | | | | | TIPOS DE OBRA | | 1º Quartil | Médio | 3º Quartil | 1º Quartil | Médio | 3º Quartil | | | |
| | | | | | CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS | | 0,59% | 1,23% | 1,39% | 6,16% | 7,40% | 8,96% | | | |
| | | | | | CONSTRUÇÃO DE RODOVIAS E FERROVIAS | | 1,02% | 1,11% | 1,21% | 6,64% | 7,30% | 8,69% | | | |
| | | | | | CONSTRUÇÃO DE REDES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, COLETA DE ESGOTO E CONSTRUÇÕES CORRELATAS | | 0,94% | 0,99% | 1,17% | 6,74% | 8,04% | 9,40% | | | |
| | | | | | CONSTRUÇÃO DE MANUNTEÇÃO DE ESTAÇÕES E REDES DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA | | 1,01% | 1,07% | 1,11% | 8,00% | 8,31% | 9,51% | | | |
| | | | | | OBRAS PORTUARIAS, MARÍTIMAS E FLUVIAIS | | 0,94% | 1,02% | 1,33% | 7,14% | 8,40% | 10,43% | | | |
| VALORES DO BDI POR TIPO DE OBRA - 1º QUARTIL, MÉDIO E 3º QUARTIL | | | | | | | | | | | | | | | |
| TIPOS DE OBRA | | | | | | | | | | 1º Quartil | Médio | 3º Quartil | | | |
| CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS | | | | | | | | | | 20,34% | 22,12% | 25,00% | | | |
| CONSTRUÇÃO DE RODOVIAS E FERROVIAS | | | | | | | | | | 19,60% | 20,97% | 24,23% | | | |
| CONSTRUÇÃO DE REDES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, COLETA DE ESGOTO E CONSTRUÇÕES CORRELATAS | | | | | | | | | | 20,76% | 24,18% | 26,44% | | | |
| CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO DE ESTAÇÕES E REDES DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA | | | | | | | | | | 24,00% | 25,84% | 27,86% | | | |
| OBRAS PORTUÁRIAS, MARÍTIMAS E FLUVIAIS | | | | | | | | | | 22,80% | 27,48% | 30,95% | | | |
| BDI DIFERENCIADO PARA MATERIAIS E EQUIPAMENTOS | | | | | | | | | | 11,10% | 14,02% | 16,80% | | | |

| | | | | |
|-------------------------------------|-----------------------------------|--------|---|-------------------------|
| DETALHAMENTO DO B.D.I. - Edificação | | | | |
| Obra: | | | | |
| DEMOSTRATIVO DA COMPOSIÇÃO DO B.D.I | | | | |
| G + S | Garantia + Seguro | 0,49% | % | Do custo direto da obra |
| R | Risco | 1,39% | % | Do custo direto da obra |
| DF | Despesas financeiras | 0,99% | % | Do custo direto da obra |
| AC | Administração central | 4,93% | % | Do custo direto da obra |
| L | Lucro | 5,94% | % | Do custo direto da obra |
| I | Impostos (PIS, Cofins, ISS, CPRB) | 10,65% | % | Do custo direto da obra |
| | PIS | 0,65% | | |
| | Cofins | 3,0% | | Do custo direto da obra |
| | ISS | 2,5% | | Do custo direto da obra |
| | CPRB | 4,5% | | |
| | | 0,0% | | Do custo direto da obra |
| | | | | Do custo direto da obra |
| | Taxas diversas | 0,00% | | Do custo direto da obra |
| BDI = (1+AC+S+R+G)(1+DF)(1+L) | | 27,90% | | |

BDI CALCULADO DE ACORDO COM AS RECOMENDAÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

FONTE:

| | | | |
|----------------------|--|------------------------|---------------------|
| Proposta SICONV: | 1171/2017 | SICONV | 854164/17 |
| Proponente: | Prefeitura Municipal de Medicilândia | Município/UF | Medicilândia / PARÁ |
| Objeto: | IMPLANTAÇÃO DE MELHORIAS DOMICILIARES -MSD | | |
| Endereço Da Obra: | MUNICÍPIO DE MEDICILÂNDIA - Bairro Vila Nova e Agrovila Nova Fronteira - KM 80 | | |
| BDI (%): | 27,90% | Data Base: | SINAPI 02-2019 |
| Responsável Técnico: | Cleivison Bianchi Nolasco | Registro Profissional: | CAU : 217225-9/PA |

| | | | | |
|---|--|-------------------------|--------|--|
|  | Obra | Bancos | B.D.I. | Encargos Sociais |
| | IMPLANTAÇÃO DE MELHORIAS DOMICILIARES -MSD | SINAPI - 02/2019 - Pará | 27,9% | Desonerado: Horista: 89,42% Mensalista: 49,63% |

Planilha Orçamentária Sintética

| Item | Código | Banco | Descrição | Und | Quant. | Valor Unit | Valor Unit com BDI | Total |
|------|--------|--------|---|-----|--------|------------|--------------------|-----------------|
| 1 | | | SERVIÇOS INICIAIS | | | | | 380,33 |
| 1.2 | 99059 | SINAPI | LOCACAO CONVENCIONAL DE OBRA, UTILIZANDO GABARITO DE TÁBUAS CORRIDAS PONTALETADAS A CADA 2,00M - 2 UTILIZAÇÕES. AF_10/2018 | M | 8,88 | 33,49 | 42,83 | 380,33 |
| 2 | | | FUNDAÇÕES | | | | | 556,49 |
| 2.1 | 93358 | SINAPI | ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALA COM PROFUNDIDADE MENOR OU IGUAL A 1,30 M. AF_03/2016 | m³ | 1,07 | 53,76 | 68,75 | 73,56 |
| 2.2 | 73361 | SINAPI | CONCRETO CICLOPICO FCK=10MPA 30% PEDRA DE MAO INCLUSIVE LANCAMENTO | m³ | 1,07 | 352,89 | 451,34 | 482,93 |
| 3 | | | ALVENARIA | | | | | 1.158,42 |
| 3.1 | 87506 | SINAPI | ALVENARIA DE VEDAÇÃO DE BLOCOS CERÂMICOS FURADOS NA HORIZONTAL DE 11,5X19X19CM (ESPESSURA 11,5M) DE PAREDES COM ÁREA LÍQUIDA MAIOR OU IGUAL A 6M² SEM VÃOS E ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO COM PREPARO MANUAL. AF_06/2014 | m² | 17,72 | 49,41 | 63,43 | 1.123,97 |
| 3.2 | 95465 | SINAPI | COBOGO CERAMICO (ELEMENTO VAZADO), 9X20X20CM, ASSENTADO COM ARGAMASSA TRACO 1:4 DE CIMENTO E AREIA | m² | 0,24 | 112,57 | 143,97 | 34,55 |

CELSO

TRZECIAK:69781834900

Assinado de forma digital por
CELSO TRZECIAK:69781834900
Dados: 2019.06.26 15:36:49 -03'00'

CLEIVISON
BIANCHI
NOLASCO:9091
3604291

Assinado de forma
digital por CLEIVISON
BIANCHI
NOLASCO:90913604291
Dados: 2019.06.26
14:57:04 -03'00'

| | | | | | | | | |
|------------|---------------|---------|--|----|-------|--------|--------|-----------------|
| 4 | | | REVESTIMENTO | | | | | 1.911,31 |
| 4.1 | 87878 | SINAPI | CHAPISCO APLICADO EM ALVENARIAS E ESTRUTURAS DE CONCRETO INTERNAS, COM COLHER DE PEDREIRO. ARGAMASSA TRAÇO 1:3 COM PREPARO MANUAL. AF_06/2014 | m² | 32,64 | 3,19 | 4,08 | 133,17 |
| 4.2 | 87530 | SINAPI | MASSA ÚNICA, PARA RECEBIMENTO DE PINTURA, EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8, PREPARO MANUAL, APLICADA MANUALMENTE EM FACES INTERNAS DE PAREDES, ESPESSURA DE 20MM, COM EXECUÇÃO DE TALISCAS. AF_06/2014 | m² | 22,42 | 28,41 | 36,33 | 814,51 |
| 4.3 | 87777 | SINAPI | EMBOÇO OU MASSA ÚNICA EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8, PREPARO MANUAL, APLICADA MANUALMENTE EM PANOS DE FACHADA COM PRESENÇA DE VÃOS, ESPESSURA DE 25 MM. AF_06/2014 | m² | 10,22 | 40,65 | 51,99 | 531,33 |
| 4.4 | 87251 | SINAPI | REVESTIMENTO CERÂMICO PARA PISO COM PLACAS TIPO ESMALTADA EXTRA DE DIMENSÕES 45X45 CM APLICADA EM AMBIENTES DE ÁREA MAIOR QUE 10 M2. AF_06/2014 | m² | 10,22 | 33,08 | 42,30 | 432,30 |
| 5 | | | PAVIMNETAÇÃO | | | | | 425,95 |
| 5.1 | 96995 | SINAPI | REATERRO MANUAL APILOADO COM SOQUETE. AF_10/2017 | m³ | 0,46 | 32,59 | 41,68 | 19,17 |
| 5.2 | 87757 | SINAPI | CONTRAPISO EM ARGAMASSA TRAÇO 1:4 (CIMENTO E AREIA), PREPARO MANUAL, APLICADO EM ÁREAS MOLHADAS SOBRE IMPERMEABILIZAÇÃO, ESPESSURA 3CM. AF_06/2014 | m² | 2,09 | 39,31 | 50,27 | 105,06 |
| 5.3 | 94990 | SINAPI | EXECUÇÃO DE PASSEIO (CALÇADA) OU PISO DE CONCRETO COM CONCRETO MOLDADO IN LOCO, FEITO EM OBRA, ACABAMENTO CONVENCIONAL, NÃO ARMADO. AF_07/2016 | m³ | 0,29 | 575,16 | 735,62 | 213,32 |
| 5.4 | 87251 | SINAPI | REVESTIMENTO CERÂMICO PARA PISO COM PLACAS TIPO ESMALTADA EXTRA DE DIMENSÕES 45X45 CM APLICADA EM AMBIENTES DE ÁREA MAIOR QUE 10 M2. AF_06/2014 | m² | 2,09 | 33,08 | 42,30 | 88,40 |
| 6 | | | COBERTURA | | | | | 1.145,67 |
| 6.1 | | | ESTRUTURA E TELHAMENTO | | | | | 872,20 |
| 6.1.1 | COMPOSIÇÃO 01 | Próprio | TRAMA DE MADEIRA COMPOSTA POR TERÇAS PARA TELHADOS DE ATÉ 2 ÁGUAS PARA TELHA ONDULADA DE FIBROCIMENTO. | m² | 5,95 | 63,34 | 81,01 | 482,00 |
| 6.1.2 | COMPOSIÇÃO 02 | Próprio | TELHAMENTO COM TELHA ONDULADA DE FIBROCIMENTO E = 6 MM, COM RECOBRIMENTO LATERAL DE 1/4 DE ONDA, COM ATÉ 2 ÁGUAS | m² | 5,95 | 51,28 | 65,58 | 390,20 |

CELSONO
TRZECIAK:69781834900
 Assinado de forma digital por
 CELSONO TRZECIAK:69781834900
 Dados: 2019.06.26 15:36:49 -03'00'

CLEIVISON
 BIANCHI
 NOLASCO:90913604291
 3604291
 Assinado de forma digital por CLEIVISON BIANCHI
 NOLASCO:90913604291
 Dados: 2019.06.26 14:57:04 -03'00'

| | | | | | | | | |
|------------|----------|--------|---|----|-------|--------|--------|---------------|
| 6.2 | | | LAJE DA CAIXA D'ÁGUA | | | | | 192,45 |
| 6.2.1 | 92785 | SINAPI | ARMAÇÃO DE LAJE DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO EM UMA EDIFICAÇÃO TÉRREA OU SOBRADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 6,3 MM - MONTAGEM. AF_12/2015 | KG | 5,4 | 8,06 | 10,30 | 55,62 |
| 6.2.2 | 94975 | SINAPI | CONCRETO FCK = 15MPa, TRAÇO 1:3,4:3,5 (CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MANUAL. AF_07/2016 | m³ | 0,09 | 401,14 | 513,05 | 46,17 |
| 6.2.3 | 92271 | SINAPI | FABRICAÇÃO DE FÔRMA PARA LAJES, EM MADEIRA SERRADA, E=25 MM. AF_12/2015 | m² | 1,58 | 44,87 | 57,38 | 90,66 |
| 6.3 | | | RUFO | | | | | 81,02 |
| 6.3.1 | 94231 | SINAPI | RUFO EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO NÚMERO 24, CORTE DE 25 CM, INCLUSO TRANSPORTE VERTICAL. AF_06/2016 | M | 2,4 | 26,40 | 33,76 | 81,02 |
| 7 | | | ESQUADRIA | | | | | 600,10 |
| 7.1 | 91341 | SINAPI | PORTA EM ALUMÍNIO DE ABRIR TIPO VENEZIANA COM GUARNIÇÃO, FIXAÇÃO COM PARAFUSOS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_08/2015 | m² | 1,26 | 372,38 | 476,27 | 600,10 |
| 8 | | | PINTURA | | | | | 217,47 |
| 8.1 | 88487 | SINAPI | APLICAÇÃO MANUAL DE PINTURA COM TINTA LÁTEX PVA EM PAREDES, DUAS DEMÃOS. AF_06/2014 | m² | 22,42 | 7,59 | 9,70 | 217,47 |
| 9 | | | INTERLIGAÇÃO A REDE EXISTENTE- ENTRADA DE ÁGUA NA CAIXA | | | | | 59,61 |
| 9.1 | 89401 | SINAPI | TUBO, PVC, SOLDÁVEL, DN 20MM, INSTALADO EM RAMAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014 | M | 3,1 | 4,87 | 6,22 | 19,28 |
| 9.2 | 89358 | SINAPI | JOELHO 90 GRAUS, PVC, SOLDÁVEL, DN 20MM, INSTALADO EM RAMAL OU SUB-RAMAL DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014 | UN | 2 | 4,76 | 6,08 | 12,16 |
| 9.3 | 94783 | SINAPI | ADAPTADOR COM FLANGE E ANEL DE VEDAÇÃO, PVC, SOLDÁVEL, DN 20 MM X 1/2 , INSTALADO EM RESERVAÇÃO DE ÁGUA DE EDIFICAÇÃO QUE POSSUA RESERVATÓRIO DE FIBRA/FIBROCIMENTO FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_06/2016 | UN | 1 | 11,13 | 14,23 | 14,23 |
| 9.4 | 00011673 | SINAPI | REGISTRO DE ESFERA, PVC, COM VOLANTE, VS, SOLDÁVEL, DN 20 MM, COM CORPO DIVIDIDO | UN | 1 | 10,90 | 13,94 | 13,94 |

CELSON
TRZECIAK:69781834900

Assinado de forma digital por
CELSON TRZECIAK:69781834900
Dados: 2019.06.26 15:36:49 -03'00'

CLEIVISON
BIANCHI
NOLASCO:90913604291
3604291

Assinado de forma
digital por CLEIVISON
BIANCHI
NOLASCO:90913604291
Dados: 2019.06.26
14:57:04 -03'00'

| | | | | | | | | |
|-------|----------|--------|---|----|-----|-------|-------|---------------|
| 10 | | | INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS - DESCIDA E DISTRIBUIÇÃO/LIMPEZA/EXTRAVASOR | | | | | 251,56 |
| 10.1 | 89446 | SINAPI | TUBO, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014 | M | 5,2 | 2,89 | 3,69 | 19,18 |
| 10.2 | 89395 | SINAPI | TE, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM, INSTALADO EM RAMAL OU SUB-RAMAL DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014 | UN | 5 | 7,87 | 10,06 | 50,30 |
| 10.5 | 89481 | SINAPI | JOELHO 90 GRAUS, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014 | UN | 6 | 2,87 | 3,67 | 22,02 |
| 10.6 | 00020147 | SINAPI | JOELHO PVC, SOLDAVEL, COM BUCHA DE LATAO, 90 GRAUS, 25 MM X 1/2", PARA AGUA FRIA PREDIAL | UN | 5 | 3,74 | 4,78 | 23,90 |
| 10.7 | 95141 | SINAPI | ADAPTADOR COM FLANGES LIVRES, PVC, SOLDÁVEL LONGO, DN 25 MM X 3/4 , INSTALADO EM RESERVAÇÃO DE ÁGUA DE EDIFICAÇÃO QUE POSSUA RESERVATÓRIO DE FIBRA/FIBROCIMENTO FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_06/2016 | UN | 1 | 18,91 | 24,18 | 24,18 |
| 10.8 | 94708 | SINAPI | ADAPTADOR COM FLANGES LIVRES, PVC, SOLDAVEL, DN 25 MM X 3/4 , INSTALADO EM RESERVAÇÃO DE ÁGUA DE EDIFICAÇÃO QUE POSSUA RESERVATÓRIO DE FIBRA/FIBROCIMENTO FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_06/2016 | UN | 2 | 15,81 | 20,22 | 40,44 |
| 10.9 | 00011674 | SINAPI | REGISTRO DE ESFERA, PVC, COM VOLANTE, VS, SOLDAVEL, DN 25 MM, COM CORPO DIVIDIDO | UN | 2 | 14,04 | 17,95 | 35,90 |
| 10.10 | 00011718 | SINAPI | REGISTRO DE PRESSAO PVC, ROSCAVEL, VOLANTE SIMPLES, DE 3/4" | UN | 1 | 10,20 | 13,04 | 13,04 |
| 10.11 | 00000119 | SINAPI | ADESIVO PLASTICO PARA PVC, BISNAGA COM 75 GR | UN | 1 | 4,79 | 6,12 | 6,12 |
| 10.12 | 00011829 | SINAPI | TORNEIRA METALICA DE BOIA CONVENCIONAL PARA CAIXA D | UN | 1 | 12,48 | 15,96 | 15,96 |
| 10.13 | 00003767 | SINAPI | LIXA EM FOLHA PARA PAREDE OU MADEIRA, NUMERO 120 (COR VERMELHA) | UN | 1 | 0,41 | 0,52 | 0,52 |

CELSON

TRZECIAK:69781834900

Assinado de forma digital por
CELSON TRZECIAK:69781834900
Dados: 2019.06.26 15:36:49 -03'00'

CLEIVISON
BIANCHI
NOLASCO:9091
3604291

Assinado de forma
digital por CLEIVISON
BIANCHI
NOLASCO:90913604291
Dados: 2019.06.26
14:57:04 -03'00'

| | | | | | | | | |
|-------|----------|--------|--|----|------|--------|--------|-----------------|
| 11 | | | LOUÇAS E ACESSÓRIOS | | | | | 1.260,04 |
| 11.1 | 00036790 | SINAPI | TANQUE DUPLO EM MARMORE SINTETICO COM CUBA LISA E ESFREGADOR, *110 X 60* CM | UN | 1 | 156,25 | 199,84 | 199,84 |
| 11.2 | 86939 | SINAPI | LAVATÓRIO LOUÇA BRANCA COM COLUNA, *44 X 35,5* CM, PADRÃO POPULAR, INCLUSO SIFÃO FLEXÍVEL EM PVC, VÁLVULA E ENGATE FLEXÍVEL 30CM EM PLÁSTICO E COM TORNEIRA CROMADA PADRÃO POPULAR - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2013 | UN | 1 | 276,57 | 353,73 | 353,73 |
| 11.3 | 95469 | SINAPI | VASO SANITARIO SIFONADO CONVENCIONAL COM LOUÇA BRANCA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_10/2016 | UN | 1 | 165,87 | 212,14 | 212,14 |
| 11.4 | 00000377 | SINAPI | ASSENTO SANITARIO DE PLASTICO, TIPO CONVENCIONAL | UN | 1 | 21,24 | 27,16 | 27,16 |
| 11.5 | 00001030 | SINAPI | CAIXA DE DESCARGA DE PLASTICO EXTERNA, DE *9* L, PUXADOR FIO DE NYLON, NAO INCLUSO CANO, BOLSA, ENGATE | UN | 1 | 28,01 | 35,82 | 35,82 |
| 11.6 | 00001031 | SINAPI | TUBO DE DESCIDA EXTERNO DE PVC PARA CAIXA DE DESCARGA EXTERNA ALTA - 40 MM X 1,60 M | UN | 1 | 8,49 | 10,85 | 10,85 |
| 11.7 | 00011681 | SINAPI | ENGATE/RABICHO FLEXIVEL PLASTICO (PVC OU ABS) BRANCO 1/2 " X 40 CM | UN | 1 | 5,67 | 7,25 | 7,25 |
| 11.8 | 00006140 | SINAPI | BOLSA DE LIGACAO EM PVC FLEXIVEL PARA VASO SANITARIO 1.1/2 " (40 MM) | UN | 1 | 2,43 | 3,10 | 3,10 |
| 11.9 | 95545 | SINAPI | SABONETEIRA DE PAREDE EM METAL CROMADO, INCLUSO FIXAÇÃO. AF_10/2016 | UN | 1 | 33,85 | 43,29 | 43,29 |
| 11.10 | 95544 | SINAPI | PAPELEIRA DE PAREDE EM METAL CROMADO SEM TAMPA, INCLUSO FIXAÇÃO. AF_10/2016 | UN | 1 | 34,64 | 44,30 | 44,30 |
| 11.11 | 00011680 | SINAPI | BRACO OU HASTE COM CANOPLA PLASTICA, 1/2 ", PARA CHUVEIRO SIMPLES | UN | 1 | 4,74 | 6,06 | 6,06 |
| 11.12 | 00007608 | SINAPI | CHUVEIRO PLASTICO BRANCO SIMPLES 5 " PARA ACOPLAR EM HASTE 1/2 ", AGUA FRIA | UN | 1 | 4,06 | 5,19 | 5,19 |
| 11.13 | 86914 | SINAPI | TORNEIRA CROMADA 1/2" OU 3/4" PARA TANQUE, PADRÃO MÉDIO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2013 | UN | 2 | 37,14 | 47,50 | 95,00 |
| 11.14 | 00034637 | SINAPI | CAIXA D'AGUA EM POLIETILENO 500 LITROS, COM TAMPA | UN | 1 | 169,13 | 216,31 | 216,31 |
| 12 | | | INSTALAÇÕES SANITÁRIAS | | | | | 1.154,95 |
| 12.1 | 89714 | SINAPI | TUBO PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 100 MM, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_12/2014 | M | 9,5 | 34,85 | 44,57 | 423,41 |
| 12.2 | 89798 | SINAPI | TUBO PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 50 MM, FORNECIDO E INSTALADO EM PRUMADA DE ESGOTO SANITÁRIO OU VENTILAÇÃO. AF_12/2014 | M | 2,5 | 6,87 | 8,78 | 21,95 |
| 12.3 | 89711 | SINAPI | TUBO PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 40 MM, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_12/2014 | M | 3,42 | 12,21 | 15,61 | 53,38 |
| 12.4 | 89744 | SINAPI | JOELHO 90 GRAUS, PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 100 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_12/2014 | UN | 2 | 15,07 | 19,27 | 38,54 |

CELSON

TRZECIAK:69781834900

Assinado de forma digital por
CELSON TRZECIAK:69781834900
Dados: 2019.06.26 15:36:49 -03'00'

CLEIVISON
BIANCHI
NOLASCO:90913604291
3604291

Assinado de forma
digital por CLEIVISON
BIANCHI
NOLASCO:90913604291
Dados: 2019.06.26
14:57:04 -03'00'

| | | | | | | | | |
|----------------|-------|--------|---|----|------|--------|--------|---------------|
| 12.5 | 89731 | SINAPI | JOELHO 90 GRAUS, PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 50 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_12/2014 | UN | 1 | 6,89 | 8,81 | 8,81 |
| 12.7 | 89724 | SINAPI | JOELHO 90 GRAUS, PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 40 MM, JUNTA SOLDÁVEL, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_12/2014 | UN | 3 | 5,98 | 7,64 | 22,92 |
| 12.8 | 89726 | SINAPI | JOELHO 45 GRAUS, PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 40 MM, JUNTA SOLDÁVEL, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_12/2014 | UN | 4 | 4,59 | 5,87 | 23,48 |
| 12.9 | 89796 | SINAPI | TE, PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 100 X 100 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_12/2014 | UN | 3 | 24,63 | 31,50 | 94,50 |
| 12.10 | 89750 | SINAPI | CURVA LONGA 90 GRAUS, PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 100 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_12/2014 | UN | 1 | 35,30 | 45,14 | 45,14 |
| 12.11 | | | CAIXA DE INSPEÇÃO 60X60X60CM | | | | | 213,17 |
| 12.11.1 | | | INFRAESTRUTURA | | | | | 96,78 |
| 12.11.1.1 | 93358 | SINAPI | ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALA COM PROFUNDIDADE MENOR OU IGUAL A 1,30 M. AF_03/2016 | m³ | 0,14 | 53,76 | 68,75 | 9,62 |
| 12.11.1.2 | 87506 | SINAPI | ALVENARIA DE VEDAÇÃO DE BLOCOS CERÂMICOS FURADOS NA HORIZONTAL DE 11,5X19X19CM (ESPESSURA 11,5M) DE PAREDES COM ÁREA LÍQUIDA MAIOR OU IGUAL A 6M² SEM VÃOS E ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO COM PREPARO MANUAL. AF_06/2014 | m² | 0,88 | 49,41 | 63,19 | 55,60 |
| 12.11.1.3 | 87547 | SINAPI | MASSA ÚNICA, PARA RECEBIMENTO DE PINTURA, EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8, PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400L, APLICADA MANUALMENTE EM FACES INTERNAS DE PAREDES, ESPESSURA DE 10MM, COM EXECUÇÃO DE TALISCAS. AF_06/2014 | m² | 0,64 | 16,30 | 20,84 | 13,33 |
| 12.11.1.4 | 73361 | SINAPI | CONCRETO CICLOPICO FCK=10MPA 30% PEDRA DE MAO INCLUSIVE LANCAMENTO | m³ | 0,03 | 352,89 | 451,34 | 13,54 |
| 12.11.1.5 | 94974 | SINAPI | CONCRETO MAGRO PARA LASTRO, TRAÇO 1:4,5:4,5 (CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MANUAL. AF_07/2016 | m³ | 0,01 | 367,09 | 469,50 | 4,69 |

CELSO

TRZECIAK:69781834900

Assinado de forma digital por
CELSO TRZECIAK:69781834900
Dados: 2019.06.26 15:36:49 -03'00'

CLEIVISON
BIANCHI
NOLASCO:9091
3604291

Assinado de forma
digital por CLEIVISON
BIANCHI
NOLASCO:90913604291
Dados: 2019.06.26
14:57:04 -03'00'

| | | | | | | | | |
|----------------|---------------|---------|---|------|------|--------|--------|---------------|
| 12.11.2 | | | TAMPA | | | | | 116,39 |
| 12.11.2.1 | 92271 | SINAPI | FABRICAÇÃO DE FÔRMA PARA LAJES, EM MADEIRA SERRADA, E=25 MM. AF_12/2015 | m² | 1,2 | 44,87 | 57,38 | 68,85 |
| 12.11.2.2 | 94975 | SINAPI | CONCRETO FCK = 15MPA, TRAÇO 1:3,4:3,5 (CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MANUAL. AF_07/2016 | m³ | 0,04 | 401,14 | 513,05 | 20,52 |
| 12.11.2.3 | 92785 | SINAPI | ARMAÇÃO DE LAJE DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO EM UMA EDIFICAÇÃO TÉRREA OU SOBRADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 6,3 MM - MONTAGEM. AF_12/2015 | KG | 1,91 | 8,06 | 10,30 | 19,67 |
| 12.11.2.4 | COMPOSIÇÃO 03 | Próprio | ALÇAS DE AÇO | UND. | 1 | 5,75 | 7,35 | 7,35 |
| 12.12 | | | CAIXA DE GORDURA 40X40X40CM | | | | | 187,59 |
| 12.12.1 | | | INFRAESTRUTURA | | | | | 187,59 |
| 12.12.1.1 | 93358 | SINAPI | ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALA COM PROFUNDIDADE MENOR OU IGUAL A 1,30 M. AF_03/2016 | m³ | 0,14 | 53,76 | 68,75 | 9,62 |
| 12.12.1.2 | 87506 | SINAPI | ALVENARIA DE VEDAÇÃO DE BLOCOS CERÂMICOS FURADOS NA HORIZONTAL DE 11,5X19X19CM (ESPESSURA 11,5M) DE PAREDES COM ÁREA LÍQUIDA MAIOR OU IGUAL A 6M² SEM VÃOS E ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO COM PREPARO MANUAL. AF_06/2014 | m² | 0,88 | 49,41 | 63,19 | 55,60 |
| 12.12.1.3 | 87547 | SINAPI | MASSA ÚNICA, PARA RECEBIMENTO DE PINTURA, EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8, PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400L, APLICADA | m² | 0,64 | 16,30 | 20,84 | 13,33 |
| 12.12.1.4 | 73361 | SINAPI | CONCRETO CICLOPICO FCK=10MPA 30% PEDRA DE MAO INCLUSIVE LANCAMENTO | m³ | 0,03 | 352,89 | 451,34 | 13,54 |
| 12.12.1.5 | 94974 | SINAPI | CONCRETO MAGRO PARA LASTRO, TRAÇO 1:4,5:4,5 (CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MANUAL. AF_07/2016 | m³ | 0,01 | 367,09 | 469,50 | 4,69 |
| 12.12.1.6 | 92267 | SINAPI | FABRICAÇÃO DE FÔRMA PARA LAJES, EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA RESINADA, E = 17 MM. AF_12/2015 | m² | 1,2 | 28,20 | 36,06 | 43,27 |
| 12.12.1.7 | 94975 | SINAPI | CONCRETO FCK = 15MPA, TRAÇO 1:3,4:3,5 (CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MANUAL. AF_07/2016 | m³ | 0,04 | 401,14 | 513,05 | 20,52 |
| 12.12.1.8 | 92785 | SINAPI | ARMAÇÃO DE LAJE DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO EM UMA EDIFICAÇÃO TÉRREA OU SOBRADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 6,3 MM - MONTAGEM. AF_12/2015 | KG | 1,91 | 8,06 | 10,30 | 19,67 |
| 12.12.1.9 | COMPOSIÇÃO 03 | Próprio | ALÇAS DE AÇO | UND. | 1 | 5,75 | 7,35 | 7,35 |

CELSON

TRZECIAK:69781834900

Assinado de forma digital por
CELSON TRZECIAK:69781834900
Dados: 2019.06.26 15:36:49 -03'00'

CLEIVISON
BIANCHI
NOLASCO:9091
3604291

Assinado de forma
digital por CLEIVISON
BIANCHI
NOLASCO:90913604291
Dados: 2019.06.26
14:57:04 -03'00'

| | | | | | | | | |
|-------------|---------------|---------|---|------|------|--------|--------|-----------------|
| 12.13 | 89482 | SINAPI | CAIXA SIFONADA, PVC, DN 100 X 100 X 50 MM, FORNECIDA E INSTALADA EM RAMAIS DE ENCAMINHAMENTO DE ÁGUA PLUVIAL. AF_12/2014 | UN | 1 | 17,25 | 22,06 | 22,06 |
| 13 | | | FOSSA SÉPTICA | | | | | 1.302,88 |
| 13.1 | | | INFRAESTRUTURA | | | | | 961,99 |
| 13.1.1 | 93358 | SINAPI | ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALA COM PROFUNDIDADE MENOR OU IGUAL A 1,30 M. AF_03/2016 | m³ | 3,43 | 53,76 | 68,75 | 235,81 |
| 13.1.2 | 87506 | SINAPI | ALVENARIA DE VEDAÇÃO DE BLOCOS CERÂMICOS FURADOS NA HORIZONTAL DE 11,5X19X19CM (ESPESSURA 11,5M) DE PAREDES COM ÁREA LÍQUIDA MAIOR OU IGUAL A 6M² SEM VÃOS E ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO COM PREPARO MANUAL. AF_06/2014 | m² | 7,02 | 49,41 | 63,19 | 443,59 |
| 13.1.3 | 87547 | SINAPI | MASSA ÚNICA, PARA RECEBIMENTO DE PINTURA, EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8, PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400L, APLICADA MANUALMENTE EM FACES INTERNAS DE PAREDES, ESPESSURA DE 10MM, COM EXECUÇÃO DE TALISCAS. AF_06/2014 | m² | 7,02 | 16,30 | 20,84 | 146,29 |
| 13.1.4 | 73361 | SINAPI | CONCRETO CICLOPICO FCK=10MPA 30% PEDRA DE MAO INCLUSIVE LANÇAMENTO | m³ | 0,15 | 352,89 | 451,34 | 67,70 |
| 13.1.5 | 94974 | SINAPI | CONCRETO MAGRO PARA LASTRO, TRAÇO 1:4,5:4,5 (CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MANUAL. AF_07/2016 | m³ | 0,06 | 367,09 | 469,50 | 28,17 |
| 13.1.6 | 87894 | SINAPI | CHAPISCO APLICADO EM ALVENARIA (SEM PRESENÇA DE VÃOS) E ESTRUTURAS DE CONCRETO DE FACHADA, COM COLHER DE PEDREIRO. ARGAMASSA TRAÇO 1:3 COM PREPARO EM BETONEIRA 400L. AF_06/2014 | m² | 7,02 | 4,51 | 5,76 | 40,43 |
| 13.2 | | | TAMPA | | | | | 340,89 |
| 13.2.1 | 92267 | SINAPI | FABRICAÇÃO DE FÔRMA PARA LAJES, EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA RESINADA, E = 17 MM. AF_12/2015 | m² | 4,66 | 28,20 | 36,06 | 168,03 |
| 13.2.2 | 94975 | SINAPI | CONCRETO FCK = 15MPA, TRAÇO 1:3,4:3,5 (CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MANUAL. AF_07/2016 | m³ | 0,11 | 401,14 | 513,05 | 56,43 |
| 13.2.3 | 92785 | SINAPI | ARMAÇÃO DE LAJE DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO EM UMA EDIFICAÇÃO TÉRREA OU SOBRADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 6,3 MM - MONTAGEM. AF_12/2015 | KG | 8,45 | 8,06 | 10,30 | 87,03 |
| 13.2.4 | COMPOSIÇÃO 03 | Próprio | ALÇAS DE AÇO | UND. | 4 | 5,75 | 7,35 | 29,40 |

CELSO
TRZECIAK:69781834900

Assinado de forma digital por
CELSO TRZECIAK:69781834900
Dados: 2019.06.26 15:36:49 -03'00'

CLEIVISON
BIANCHI
NOLASCO:90913604291
3604291

Assinado de forma
digital por CLEIVISON
BIANCHI
NOLASCO:90913604291
Dados: 2019.06.26
14:57:04 -03'00'

| | | | | | | | | |
|-------------|---------------|---------|---|------|------|--------|--------|-----------------|
| 14 | | | FILTRO ANAEROBICO | | | | | 1.774,95 |
| 14.1 | | | INFRAESTRUTURA | | | | | 1.523,96 |
| 14.1.1 | 93358 | SINAPI | ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALA COM PROFUNDIDADE MENOR OU IGUAL A 1,30 M. AF_03/2016 | m³ | 4,03 | 53,76 | 68,75 | 277,06 |
| 14.1.2 | 00004721 | SINAPI | PEDRA BRITADA N. 1 (9,5 a 19 MM) POSTO PEDREIRA/FORNECEDOR, SEM FRETE | m³ | 0,85 | 48,09 | 61,50 | 52,27 |
| 14.1.3 | 87506 | SINAPI | ALVENARIA DE VEDAÇÃO DE BLOCOS CERÂMICOS FURADOS NA HORIZONTAL DE 11,5X19X19CM (ESPESSURA 11,5M) DE PAREDES COM ÁREA LÍQUIDA MAIOR OU IGUAL A 6M² SEM VÃOS E ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO COM PREPARO MANUAL. AF_06/2014 | m² | 8,71 | 49,41 | 63,19 | 550,38 |
| 14.1.4 | 87878 | SINAPI | CHAPISCO APLICADO EM ALVENARIAS E ESTRUTURAS DE CONCRETO INTERNAS, COM COLHER DE PEDREIRO. ARGAMASSA TRAÇO 1:3 COM PREPARO MANUAL. AF_06/2014 | m² | 8,05 | 3,19 | 4,08 | 32,84 |
| 14.1.5 | 87530 | SINAPI | MASSA ÚNICA, PARA RECEBIMENTO DE PINTURA, EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8, PREPARO MANUAL, APLICADA MANUALMENTE EM FACES INTERNAS DE PAREDES, ESPESSURA DE 20MM, COM EXECUÇÃO DE TALISCAS. AF_06/2014 | m² | 8,05 | 28,41 | 36,33 | 292,45 |
| 14.1.6 | 92785 | SINAPI | ARMAÇÃO DE LAJE DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO EM UMA EDIFICAÇÃO TÉRREA OU SOBRADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 6,3 MM - MONTAGEM. AF_12/2015 | KG | 9,65 | 8,06 | 10,30 | 99,39 |
| 14.1.7 | 92267 | SINAPI | FABRICAÇÃO DE FÔRMA PARA LAJES, EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA RESINADA, E = 17 MM. AF_12/2015 | m² | 2,01 | 28,20 | 36,06 | 72,48 |
| 14.1.8 | 94975 | SINAPI | CONCRETO FCK = 15MPA, TRAÇO 1:3,4:3,5 (CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MANUAL. AF_07/2016 | m³ | 0,09 | 401,14 | 513,05 | 46,17 |
| 14.1.9 | 73361 | SINAPI | CONCRETO CICLOPICO FCK=10MPA 30% PEDRA DE MAO INCLUSIVE LANCAMENTO | m³ | 0,13 | 352,89 | 451,34 | 58,67 |
| 14.1.10 | 94974 | SINAPI | CONCRETO MAGRO PARA LASTRO, TRAÇO 1:4,5:4,5 (CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MANUAL. AF_07/2016 | m³ | 0,09 | 367,09 | 469,50 | 42,25 |
| 14.2 | | | TAMPA | | | | | 250,99 |
| 14.2.1 | 92785 | SINAPI | ARMAÇÃO DE LAJE DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO EM UMA EDIFICAÇÃO TÉRREA OU SOBRADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 6,3 MM - MONTAGEM. AF_12/2015 | KG | 9,68 | 8,06 | 10,30 | 99,70 |
| 14.2.2 | 94975 | SINAPI | CONCRETO FCK = 15MPA, TRAÇO 1:3,4:3,5 (CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MANUAL. AF_07/2016 | m³ | 0,09 | 401,14 | 513,05 | 46,17 |
| 14.2.3 | 92267 | SINAPI | FABRICAÇÃO DE FÔRMA PARA LAJES, EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA RESINADA, E = 17 MM. AF_12/2015 | m² | 2,1 | 28,20 | 36,06 | 75,72 |
| 14.2.4 | COMPOSIÇÃO 03 | Próprio | ALÇAS DE AÇO | UND. | 4 | 5,75 | 7,35 | 29,40 |

CELSON
TRZECIAK:69781834900

Assinado de forma digital por
CELSON TRZECIAK:69781834900
Dados: 2019.06.26 15:36:49 -03'00'

CLEIVISON
BIANCHI
NOLASCO:90913604291
3604291

Assinado de forma
digital por CLEIVISON
BIANCHI
NOLASCO:90913604291
Dados: 2019.06.26
14:57:04 -03'00'

| | | | | | | | | |
|-------------|----------|--------|---|----|-------|--------|----------------------|----------------------|
| 15 | | | SUMIDOURO | | | | | 1.240,95 |
| 15.1 | | | INFRAESTRUTURA | | | | | 967,18 |
| 15.1.1 | 93358 | SINAPI | ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALA COM PROFUNDIDADE MENOR OU IGUAL A 1,30 M. AF_03/2016 | m³ | 4,2 | 53,76 | 68,75 | 288,75 |
| 15.1.2 | 00004721 | SINAPI | PEDRA BRITADA N. 1 (9,5 a 19 MM) POSTO PEDREIRA/FORNECEDOR, SEM FRETE | m³ | 0,88 | 48,09 | 61,50 | 54,12 |
| 15.1.3 | 87506 | SINAPI | ALVENARIA DE VEDAÇÃO DE BLOCOS CERÂMICOS FURADOS NA HORIZONTAL DE 11,5X19X19CM (ESPESSURA 11,5M) DE PAREDES COM ÁREA LÍQUIDA MAIOR OU IGUAL A 6M² SEM VÃOS E ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO COM PREPARO MANUAL. AF_06/2014 | m² | 9,88 | 49,41 | 63,19 | 624,31 |
| 15.2 | | | TAMPA | | | | | 273,77 |
| 15.2.1 | 92785 | SINAPI | ARMAÇÃO DE LAJE DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO EM UMA EDIFICAÇÃO TÉRREA OU SOBRADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 6,3 MM - MONTAGEM. AF_12/2015 | KG | 11,86 | 8,06 | 10,30 | 122,15 |
| 15.2.2 | 94975 | SINAPI | CONCRETO FCK = 15MPA, TRAÇO 1:3,4:3,5 (CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MANUAL. AF_07/2016 | m³ | 0,11 | 401,14 | 513,05 | 56,43 |
| 15.2.3 | 92267 | SINAPI | FABRICAÇÃO DE FÔRMA PARA LAJES, EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA RESINADA, E = 17 MM. AF_12/2015 | m² | 2,64 | 28,20 | 36,06 | 95,19 |
| 16 | | | INSTALAÇÕES ELÉTRICAS | | | | | 205,34 |
| 16.1 | 93145 | SINAPI | PONTO DE ILUMINAÇÃO E TOMADA, RESIDENCIAL, INCLUINDO INTERRUPTOR SIMPLES E TOMADA 10A/250V, CAIXA ELÉTRICA, ELETRODUTO, CABO, RASGO, QUEBRA E CHUMBAMENTO (EXCLUINDO LUMINÁRIA E LÂMPADA). AF_01/2016 | UN | 1 | 135,41 | 173,18 | 173,18 |
| 16.2 | 93042 | SINAPI | LÂMPADA LED 6 W BIVOLT BRANCA, FORMATO TRADICIONAL (BASE E27) - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO | UN | 1 | 21,66 | 27,70 | 27,70 |
| 16.5 | 00013329 | SINAPI | SOQUETE DE PVC / TERMOPLASTICO BASE E27, COM RABICHO, PARA LAMPADAS | UN | 1 | 3,42 | 4,37 | 4,46 |
| 17 | | | LIMPEZA FINAL | | | | | 23,88 |
| 17.1 | | | LIMPEZA FINAL DA OBRA | | | | | 23,88 |
| 17.1.1 | 9537 | SINAPI | LIMPEZA FINAL DA OBRA | m² | 8,88 | 2,11 | 2,69 | 23,88 |
| | | | | | | | Total sem BDI | R\$ 10.689,46 |
| | | | | | | | Total do BDI | R\$ 2.980,44 |
| | | | | | | | Total Geral | R\$ 13.669,90 |

CELSO
 TRZECIAK:69781834900

Assinado de forma digital por
 CELSO TRZECIAK:69781834900
 Dados: 2019.06.26 15:36:49 -03'00'

CLEIVISON
 BIANCHI
 NOLASCO:90913604291
 3604291

Assinado de forma
 digital por CLEIVISON
 BIANCHI
 NOLASCO:90913604291
 Dados: 2019.06.26
 14:57:04 -03'00'

| Total do Projeto (MSD) | | | | | | | | |
|---|-----------|--------|---|----|-------|-----------|----------|------------|
| (MSD) | | | | | 36,00 | 13.669,90 | | 492.116,40 |
| 18.0 | | | Diversos | | | | | |
| 18.1 | 74209/001 | SINAPI | PLACA DE OBRA EM CHAPA DE ACO GALVANIZADO (2 unidade X 3,0mx 2,20m) | m² | 13,2 | 496,5763 | 6.554,81 | |
| Sub-Total | | | | | | | 6.554,81 | |
| BDI | | | | | | | R\$ | 1.828,79 |
| PLACA DE OBRA TOTAL COM BDI | | | | | | | R\$ | 8.383,60 |
| Valor Total do Projeto (unidades de Módulos + placa de obra) | | | | | | | R\$ | 500.500,00 |

CLEIVISON
 BIANCHI
 NOLASCO:90913604291
 3604291

Assinado de forma digital por CLEIVISON BIANCHI
 NOLASCO:90913604291
 Dados: 2019.06.26 14:57:04 -03'00'

Cleivison Bianchi Nolasco
 Arquiteto e Urbanista CAU: 2172259

CELSONO
 TRZECIAK:69781834900

Assinado de forma digital por CELSONO TRZECIAK:69781834900
 Dados: 2019.06.26 15:36:49 -03'00'

Celsono Trzeciak
 Prefeito Municipal



| | | | |
|----------------------|--|------------------------|-------------------------------|
| Proposta SICONV: | 1171/2017 | SICONV | 854164/17 |
| Proponente: | Prefeitura Municipal de Medicilândia | Município/UF | Medicilândia / PARÁ |
| Objeto: | IMPLANTAÇÃO DE MELHORIAS DOMICILIARES -MSD | | |
| Endereço Da Obra: | MUNICÍPIO DE MEDICILÂNDIA - Bairro Vila Nova e Agrovila Nova Fronteira - KM 80 | | |
| BDI (%): | 27,90% | Data Base: | SINAPI - 02/2019 (DESONERADO) |
| Responsável Técnico: | Cleivison Bianchi Nolasco | Registro Profissional: | CAU : 217225-9/PA |

OBRA: MÓDULO SANTÁRIO (PRIVADA COM VASO SANITÁRIO, BANHEIRO, FOSSA SÉPTICA, SUMIDOURO, LAVATÓRIO DE LOUÇA, TANQUE DE LAVAR ROUPA E RESERVATÓRIO ELEVADO)

| CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO GERAL | | | | | | | | | | | | |
|------------------------------------|---|---------|-------|-------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| ITEM | DESCRIÇÃO | Unidade | Quant | Valor Total | 1º MÊS | | 2º MÊS | | 3º MÊS | | 4º MÊS | |
| 1 | Melhorias Sanitárias Domiciliares | Und. | 36,00 | 13.669,90 | 5,00 | 5,00 | 5,00 | 5,00 | 5,00 | 5,00 | 5,00 | 1,00 |
| | | | | | R\$ 68.349,50 | R\$ 68.349,50 | R\$ 68.349,50 | R\$ 68.349,50 | R\$ 68.349,50 | R\$ 68.349,50 | R\$ 68.349,50 | R\$ 13.669,90 |
| 2 | Placa da Obra | Und. | 2,00 | 4.191,80 | 2,00 | | | | | | | |
| | | | | | 8.383,60 | | | | | | | |
| | Valor Total do Projeto (unidades de Módulos + placa de obra) | | | 500.500,00 | 15,33% | 28,99% | 42,64% | 56,30% | 69,96% | 83,61% | 97,27% | 100,00% |
| | | | | | 76.733,10 | 68.349,50 | 68.349,50 | 68.349,50 | 68.349,50 | 68.349,50 | 68.349,50 | 13.669,90 |
| | TOTAIS ACUMULADOS | | | | | 145.082,60 | 213.432,10 | 281.781,60 | 350.131,10 | 418.480,60 | 486.830,10 | 500.500,00 |
| | | | | | | | | | | | | |

CLEIVISON
BIANCHI
NOLASCO:90913604291
3604291

Assinado de forma digital por CLEIVISON BIANCHI
NOLASCO:90913604291
Dados: 2019.06.26 14:57:04 -03'00'

Cleivison Bianchi Nolasco
Arquiteto e Urbanista CAU: 2172259

CELSON
TRZECIAK:69781834900

Assinado de forma digital por CELSON TRZECIAK:69781834900
Dados: 2019.06.26 15:36:49 -03'00'

Celson Trzeciak
Prefeito Municipal

| | | | |
|----------------------|--|------------------------|-----------------------------|
| Proposta SICONV: | 1171/2017 | SICONV | 854164/17 |
| Proponente: | Prefeitura Municipal de Medicilândia | Município/UF | Medicilândia / PARÁ |
| Objeto: | IMPLANTAÇÃO DE MELHORIAS DOMICILIARES -MSD | | |
| Endereço Da Obra: | MUNICÍPIO DE MEDICILÂNDIA - Bairro Vila Nova e Agrovila Nova Fronteira - KM 80 | | |
| BDI (%): | 27,90% | Data Base: | SINAPI 02-2019 (DESONERADO) |
| Responsável Técnico: | Cleivison Bianchi Nolasco | Registro Profissional: | CAU : 217225-9/PA |

MEMÓRIA DE CÁLCULO

1.0 Serviços Preliminares

1.1 LOCAÇAO CONVENCIONAL DE OBRA, ATRAVÉS DE GABARITO DE TABUAS CORRIDAS PONTALETADAS, COM REAPROVEITAMENTO DE 3 VEZES.

| | | | | |
|-----------------------|---|---------|---|------|
| Área de locação | | | | |
| Comprimento | | Largura | | |
| 3,7 | x | 2,4 | = | 8,88 |
| ÁREA TOTAL DE LOCAÇÃO | | | = | 8,88 |

L= 8,88 m²

2 Fundações

2.1 ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALA COM PROFUNDIDADE MENOR OU IGUAL A 1,30 M. AF_03/2016

| | | | | | | | | |
|---|---|---------|---|--------|---|---|---|------|
| Volume de escavação para a fundação dos baldrames | | | | | | | | |
| Comprimento | | Largura | | Altura | | | | |
| 2,2 | x | 0,3 | x | 0,3 | x | 2 | = | 0,4 |
| 2,0 | x | 0,3 | x | 0,3 | x | 2 | = | 0,36 |
| 1,94 | x | 0,2 | x | 0,2 | x | 2 | = | 0,15 |
| 2 | x | 0,2 | x | 0,2 | x | 2 | = | 0,16 |
| VOLUME TOTAL DE ESCAVAÇÃO | | | | | | | = | 1,07 |

Baldrame da alvenaria

Baldrame da alvenaria

Baldrame da calçada

Baldrame da calçada

L= 1,07 m³

2.2 CONCRETO CICLOPICO FCK=10MPA 30% PEDRA DE MAO INCLUSIVE LANCAMENTO

| | | | | | | | | |
|--|---|---------|---|--------|---|---|---|------|
| Volume de concreto para a fundação dos baldrames | | | | | | | | |
| Comprimento | | Largura | | Altura | | | | |
| 2,2 | x | 0,3 | x | 0,3 | x | 2 | = | 0,4 |
| 2,0 | x | 0,3 | x | 0,3 | x | 2 | = | 0,36 |
| 1,94 | x | 0,2 | x | 0,2 | x | 2 | = | 0,15 |
| 2 | x | 0,2 | x | 0,2 | x | 2 | = | 0,16 |
| VOLUME TOTAL DE ESCAVAÇÃO | | | | | | | = | 1,07 |

Baldrame da alvenaria

Baldrame da alvenaria

Baldrame da calçada

Baldrame da calçada

L= 1,07 m³

3.0 Alvenaria

3.1 ALVENARIA DE VEDAÇÃO DE BLOCOS CERÂMICOS FURADOS NA HORIZONTAL DE 11,5X19X19CM (ESPESSURA 11,5M) DE PAREDES COM ÁREA LÍQUIDA MAIOR OU IGUAL A 6M² SEM VÃOS E ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO COM PREPARO MANUAL. AF_06/2014

| | | | | |
|------------------------------------|---|--------|---|-------|
| Área de alvenaria sem os descontos | | | | |
| Comprimento | | Altura | | Total |
| 1,40 | x | 3,10 | = | 4,34 |
| 1,07 | x | 2,70 | = | 2,88 |
| 1,25 | x | 3,10 | = | 3,88 |
| 2,40 | x | 1,10 | = | 2,64 |
| 1,90 | x | 2,40 | = | 4,56 |

Alvenara até altura da laje

Alvenara até altura do telhado

Alvenara até altura da laje

Alvenara até o triângulo

Alvenara onde fica a porta

| | | | | | | |
|-------------------|---|-------|---|---|---|-------|
| Área do triângulo | | | | | | |
| Diferença | | Comp. | | | | Total |
| 0,18 | x | 1,10 | / | 2 | = | 0,10 |

| | |
|-------------------------|-------|
| Área total sem desconto | |
| Total = | 18,40 |

| | | | | | | |
|-------------|---|--------|---|------------|---|-------|
| Descontos | | | | | | |
| Comprimento | | Altura | | Ocorrência | | Total |
| 0,6 | x | 0,2 | x | 2 | = | 0,24 |
| 0,6 | x | 2,1 | x | 1 | = | 1,26 |
| Total = | | | | | | 1,50 |

Cobogós

Porta

| | | | | |
|--------------------------------------|---|--------|---|-------|
| Área de alvenaria que apoia o tanque | | | | |
| Largura | | Altura | | Total |
| 0,45 | x | 0,90 | = | 0,41 |
| 0,45 | x | 0,90 | = | 0,41 |
| TOTAL | | | = | 0,82 |

L = 17,72 m²

3.2 COBOGO CERAMICO (ELEMENTO VAZADO), 9X20X20CM, ASSENTADO COM ARGAMASSA TRACO 1:4 DE CIMENTO E AREIA

| Área de cobogó | | | | | | |
|----------------------|---|--------|---|---------|---|------|
| Largura | | Altura | | Unidade | | |
| 0,2 | x | 0,2 | x | 6 | = | 0,24 |
| ÁREA TOTAL DE COBOGÓ | | | | | = | 0,24 |

L = 0,24 m²

4.0 Revestimento

4.1 CHAPISCO APLICADO EM ALVENARIAS E ESTRUTURAS DE CONCRETO INTERNAS, COM COLHER DE PEDREIRO. ARGAMASSA TRAÇO 1:3 COM PREPARO

| Área de chapisco | | | | | |
|------------------|---|--------|---|------|----------------------|
| Compriment | | Altura | | | |
| 1,4 | x | 3,1 | = | 4,34 | Face externa |
| 2,2 | x | 2,4 | = | 5,28 | Face externa |
| 1,4 | x | 3,1 | = | 4,34 | Face externa |
| 1,42 | x | 2,7 | = | 3,83 | Face externa |
| 1,4 | x | 2,4 | = | 3,36 | Face externa |
| 1,1 | x | 2,4 | = | 2,64 | Face interna |
| 1,1 | x | 3,1 | = | 3,41 | Face interna |
| 1,25 | x | 3,1 | = | 3,88 | Face interna |
| 1,9 | x | 2,4 | = | 4,56 | Face interna |
| ÁREA TOTAL | | | | = | 35,64 |
| Descontos | | | | | |
| Compriment | | Altura | | | |
| 0,6 | | 2,1 | = | 1,26 | Porta - face externa |
| 0,4 | | 0,6 | = | 0,24 | Cobogós face interna |
| 0,6 | | 2,1 | = | 1,26 | Porta - face externa |
| 0,4 | | 0,6 | = | 0,24 | Cobogós face interna |
| DESCONTO TOTAL | | | | = | 3 |

L = 32,64 m²

4.2 MASSA ÚNICA, PARA RECEBIMENTO DE PINTURA, EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8, PREPARO MANUAL, APLICADA MANUALMENTE EM FACES INTERNAS DE PAREDES, ESPESSURA DE 20MM, COM EXECUÇÃO DE TALISCAS. AF_06/2014

| Área de reboco | | | | | |
|----------------|---|--------|---|------|------------------------|
| Compriment | | Altura | | | |
| 1,4 | x | 3,1 | = | 4,34 | Face externa |
| 2,6 | x | 2,4 | = | 6,16 | Face externa |
| 1,4 | x | 3,1 | = | 4,34 | Face externa |
| 0,8 | x | 2,7 | = | 2,16 | Face externa |
| 1,4 | x | 2,4 | = | 3,36 | Face externa |
| 1,9 | x | 0,6 | = | 1,14 | Face interna |
| 1,1 | x | 0,6 | = | 0,66 | Face interna |
| 1,9 | x | 0,8 | = | 1,52 | Face interna |
| 1,1 | x | 0,6 | = | 0,66 | Face interna |
| ÁREA TOTAL | | | | = | 24,34 |
| Descontos | | | | | |
| Compriment | | Altura | | | |
| 0,4 | x | 0,6 | = | 0,24 | Cobogós = face interna |
| 0,6 | x | 0,3 | = | 0,18 | Porta - Face interna |
| 0,4 | x | 0,6 | = | 0,24 | Cobogós = face externa |
| 0,6 | x | 2,1 | = | 1,26 | Porta - Face externa |
| DESCONTO TOTAL | | | | = | 1,92 |

L = 22,42 m²

4.3 EMBOÇO OU MASSA ÚNICA EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8, PREPARO MANUAL, APLICADA MANUALMENTE EM PANOS DE FACHADA COM PRESENÇA DE VÃOS, ESPESSURA DE 25 MM. AF_06/2014

| Área de emboço para cerâmica | | | | | | |
|------------------------------|---|--------|---|----------------|---|------|
| Compriment o | | Altura | | Ocorrênci a | | |
| 1,9 | x | 1,8 | x | 2 | = | 6,84 |
| 1,10 | x | 1,8 | x | 2 | = | 3,96 |
| 1 | x | 0,5 | x | 1 | = | 0,5 |
| TOTAL | | | | | = | 11,3 |
| Descontos | | | | | | |
| Compriment o | | Altura | | Ocorrênci a | | |
| 0,6 | | 1,8 | x | 1 | = | 1,08 |
| TOTAL DE DESCONTO | | | | | = | 1,08 |

L = 10,22 m²

4.4 REVESTIMENTO CERÂMICO PARA PISO COM PLACAS TIPO ESMALTADA EXTRA DE DIMENSÕES 45X45 CM APLICADA EM AMBIENTES DE ÁREA MAIOR QUE 10 M2. AF_06/2014

| | | | | | | |
|------------------------------|---|--------|---|----------------|---|------|
| Área de emboço para cerâmica | | | | | | |
| Compriment o | | Altura | | Ocorrênci a | | |
| 1,9 | x | 1,8 | x | 2 | = | 6,84 |
| 1,1 | x | 1,8 | x | 2 | = | 3,96 |
| 1 | x | 0,5 | x | 1 | = | 0,5 |
| TOTAL | | | | | = | 11,3 |
| Descontos | | | | | | |
| Compriment o | | Altura | | Ocorrênci a | | |
| 0,6 | | 1,8 | x | 1 | = | 1,08 |
| TOTAL DE DESCONTO | | | | | = | 1,08 |

Área interna
Área interna
Área sob o tanque

L = 10,22 m²

5.0 Pavimentação

5.1 REATERRO MANUAL APILOADO COM SOQUETE. AF_10/2017

| | | | | | | |
|----------------------------|---|---------|---|--------|---|------|
| Reaterro interno do módulo | | | | | | |
| Comprimento | | Largura | | Altura | | |
| 1,9 | x | 1,62 | x | 0,15 | = | 0,46 |
| VOLUME TOTAL | | | | | = | 0,46 |

Área interna

L= 0,46 m³

5.2 CONTRAPISO EM ARGAMASSA TRAÇO 1:4 (CIMENTO E AREIA), PREPARO MANUAL, APLICADO EM ÁREAS MOLHADAS SOBRE IMPERMEABILIZAÇÃO, ESPESSURA 3CM. AF_06/2014

| | | | | |
|--------------------|---|---------|---|------|
| Área de contrapiso | | | | |
| Comprimento | | Largura | | |
| 1,9 | x | 1,1 | = | 2,09 |
| ÁREA TOTAL | | | = | 2,09 |

L= 2,09 m²

5.3 EXECUÇÃO DE PASSEIO (CALÇADA) OU PISO DE CONCRETO COM CONCRETO MOLDADO IN LOCO, FEITO EM OBRA, ACABAMENTO CONVENCIONAL, NÃO ARMADO. AF_07/2016

| | | | | | | |
|-----------------|---|---------|---|------------|---|------|
| Área da calçada | | | | | | |
| Comprimento | | Largura | | Ocorrência | | |
| 1,8 | x | 0,5 | x | 2 | = | 1,81 |
| 1,2 | x | 1 | x | 1 | = | 1,2 |
| 1,2 | x | 0,5 | x | 1 | = | 0,6 |
| ÁREA TOTAL | | | | | = | 3,61 |

0,29

| | | | | |
|----------------------------|---|------|---|------|
| Volume de concreto, E=10cm | | | | |
| Área | | | | |
| 3,61 | x | 0,08 | = | 0,29 |

L= 0,29 m²

5.4 REVESTIMENTO CERÂMICO PARA PISO COM PLACAS TIPO ESMALTADA EXTRA DE DIMENSÕES 45X45 CM APLICADA EM AMBIENTES DE ÁREA MAIOR QUE 10 M2. AF_06/2014

| | | | | |
|----------------------|---|---------|---|------|
| Área de revestimento | | | | |
| Comprimento | | Largura | | |
| 1,9 | x | 1,1 | = | 2,09 |
| ÁREA TOTAL | | | = | 2,09 |

L= 2,09 m²

6.0 COBERTURA

6.1.1 TRAMA DE MADEIRA COMPOSTA POR TERÇAS PARA TELHADOS DE ATÉ 2 ÁGUAS PARA TELHA ONDULADA DE FIBROCIMENTO.

| | | | | |
|-------------------|---|---------|---|------|
| Área de cobertura | | | | |
| Comprimento | | Largura | | |
| 1,75 | x | 1,23 | = | 2,15 |
| 2,1 | | 1,81 | | 3,8 |
| ÁREA TOTAL | | | = | 5,95 |

L= 5,95 m²

6.1.2 TELHAMENTO COM TELHA ONDULADA DE FIBROCIMENTO E = 6 MM, COM RECOBRIMENTO LATERAL DE 1/4 DE ONDA PARA TELHADO COM INCLINAÇÃO MAIOR QUE 10º, COM ATÉ 2 ÁGUAS

| |
|-------------------|
| Área de cobertura |
|-------------------|

| Comprimento | | Largura | | |
|-------------|---|---------|---|------|
| 1,75 | x | 1,23 | = | 2,15 |
| 2,1 | | 1,81 | | 3,8 |
| ÁREA TOTAL | | | = | 5,95 |

L= 5,95 m²

6.2 Laje da caixa d'água

6.2.1 ARMAÇÃO DE LAJE DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO EM UMA EDIFICAÇÃO TÉRREA OU SOBRADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 6,3 MM - MONTAGEM. AF_12/2015

| Aço | DIAM (MM) | C. TOTAL (M) | MASSA NOMINAL (KG/M) | PESO + 0% (KG) |
|---------|-----------|--------------|----------------------|----------------|
| CA - 50 | 6,3 | 22,03 | 0,245 | 5,4 |

L= 5,4 Kg

6.2.2 CONCRETO FCK = 15MPa, TRAÇO 1:3,4:3,5 (CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MANUAL. AF_07/2016

| Comp. | | Largura | | |
|-------|---|---------|---|------|
| 1,4 | x | 1,4 | = | 1,96 |
| 1,96 | / | 1,52 | = | 1,29 |

| Espessura | | Área | | Total |
|-----------|---|------|---|-------|
| 0,07 | x | 1,29 | = | 0,09 |

L= 0,09 m³

6.2.3 FABRICAÇÃO DE FÔRMA PARA LAJES, EM MADEIRA SERRADA, E=25 MM. AF_12/2015

| Área de forma lateral | | | | | | |
|-----------------------|---|--------|------------|---|---|------|
| Comp. | | Altura | Ocorrência | | | |
| 1,4 | x | 0,07 | x | 2 | = | 0,2 |
| 1,96 | x | 0,07 | x | 1 | = | 0,14 |
| Total = | | | | | | 0,34 |

Laterais
Hipotenusa

| Área de forma do fundo - Triângulo | | | | |
|------------------------------------|---|------------|---|-------|
| Comp. | | Largura | | |
| 1,4 | x | 1,77 | = | 2,48 |
| Área | | Ocorrência | | Total |
| 2,48 | / | 2 | = | 1,24 |

L= 1,58 m²

6.3 Rufo

6.3.1 RUFO EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO NÚMERO 24, CORTE DE 25 CM, INCLUSO TRANSPORTE VERTICAL. AF_06/2016

RF= comprimento 1,4 + comprimento 1
RF= 2,4 m

7.0 Esquadrias

7.1 PORTA EM ALUMÍNIO DE ABRIR TIPO VENEZIANA COM GUARNIÇÃO, FIXAÇÃO COM PARAFUSOS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_08/2015

| Área da porta | | | | |
|---------------|---|-----|---|------|
| 0,6 | x | 2,1 | = | 1,26 |

L= 1,26 m²

8.0 PINTURA

8.1 APLICAÇÃO MANUAL DE PINTURA COM TINTA LÁTEX PVA EM PAREDES, DUAS DEMÃOS. AF_06/2014

Apintura = massa única -
Apintura = 22,42 -

| | | | |
|----------|---|-------|----|
| Apintura | = | 22,42 | m² |
|----------|---|-------|----|

9.0 Interligação à rede existente- Entrada de Agua na Caixa

9.1 TUBO, PVC, SOLDÁVEL, DN 20MM, INSTALADO EM RAMAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014

L= 3,1 m

- 9.2

JOELHO 90 GRAUS, PVC, SOLDÁVEL, DN 20MM, INSTALADO EM RAMAL OU SUB-RAMAL DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014

L=2unid
- 9.3

ADAPTADOR COM FLANGE E ANEL DE VEDAÇÃO, PVC, SOLDÁVEL, DN 20 MM X 1/2 , INSTALADO EM RESERVAÇÃO DE ÁGUA DE EDIFICAÇÃO QUE POSSUA RESERVATÓRIO DE FIBRA/FIBROCIMENTO FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_06/2016

L=1unid
- 9.4

REGISTRO DE ESFERA, PVC, COM VOLANTE, VS, SOLDAVEL, DN 20 MM, COM CORPO DIVIDIDO

L=1unid
- 10.0

Instalações Hidraulicas- descida e distribuição/Limpeza/extravasor
- 10.1

TUBO, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014

L=5,20m
- 10.2

TE, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM, INSTALADO EM RAMAL OU SUB-RAMAL DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014

L=5,00m
- 10.3

JOELHO 90 GRAUS, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014

L=6unid
- 10.4

JOELHO PVC, SOLDAVEL, COM BUCHA DE LATAO, 90 GRAUS, 25 MM X 1/2", PARA AGUA FRIA PREDIAL

L=5unid
- 10.5

ADAPTADOR COM FLANGES LIVRES, PVC, SOLDÁVEL LONGO, DN 25 MM X 3/4 , INSTALADO EM RESERVAÇÃO DE ÁGUA DE EDIFICAÇÃO QUE POSSUA RESERVATÓRIO DE FIBRA/FIBROCIMENTO FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_06/2016

L=1unid
- 10.6

ADAPTADOR COM FLANGES LIVRES, PVC, SOLDÁVEL, DN 25 MM X 3/4 , INSTALADO EM RESERVAÇÃO DE ÁGUA DE EDIFICAÇÃO QUE POSSUA RESERVATÓRIO DE FIBRA/FIBROCIMENTO FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_06/2016

L=2unid
- 10.7

REGISTRO DE ESFERA, PVC, COM VOLANTE, VS, SOLDAVEL, DN 25 MM, COM CORPO DIVIDIDO

L=2unid
- 10.8

REGISTRO DE PRESSAO PVC, ROSCAVEL, VOLANTE SIMPLES, DE 3/4"

L=1unid
- 10.9

ADESIVO PLASTICO PARA PVC, BISNAGA COM 75 GR

L=1unid
- 10.10

TORNEIRA METALICA DE BOIA CONVENCIONAL PARA CAIXA D'AGUA, 1/2", COM HASTE METALICA E BALAO PLASTICO

L=1unid
- 10.10

LIXA EM FOLHA PARA PAREDE OU MADEIRA, NUMERO 120 (COR VERMELHA)

L=1unid
- 11.0

Louças e Acessórios
- 11.01

TANQUE DUPLO EM MARMORE SINTETICO COM CUBA LISA E ESFREGADOR, *110 X 60* CM

L=1unid
- 11.02

LAVATÓRIO LOUÇA BRANCA COM COLUNA, *44 X 35,5* CM, PADRÃO POPULAR, INCLUSO SIFÃO FLEXÍVEL EM PVC, VÁLVULA E ENGATE FLEXÍVEL 30CM EM PLÁSTICO E COM TORNEIRA CROMADA PADRÃO POPULAR - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2013

L=1unid
- 11.03

VASO SANITARIO SIFONADO CONVENCIONAL COM LOUÇA BRANCA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_10/2016

L=1unid
- 11.04

ASSENTO SANITARIO DE PLASTICO, TIPO CONVENCIONAL

L=1unid
- 11.05

CAIXA DE DESCARGA DE PLASTICO EXTERNA, DE *9* L, PUXADOR FIO DE NYLON, NAO INCLUSO CANO, BOLSA, ENGATE

L=1unid
- 11.06

TUBO DE DESCIDA EXTERNO DE PVC PARA CAIXA DE DESCARGA EXTERNA ALTA - 40 MM X 1,60 M

L=1unid
- 11.07

ENGATE/RABICHO FLEXIVEL PLASTICO (PVC OU ABS) BRANCO 1/2 " X 40 CM

L=1unid
- 11.08

BOLSA DE LIGACAO EM PVC FLEXIVEL PARA VASO SANITARIO 1.1/2 " (40 MM)

L=1unid

11.09 SABONETEIRA DE PAREDE EM METAL CROMADO, INCLUSO FIXAÇÃO. AF_10/2016

L= 1 unid

11.10 PAPELEIRA DE PAREDE EM METAL CROMADO SEM TAMPA, INCLUSO FIXAÇÃO. AF_10/2016

L= 1 unid

11.11 BRACO OU HASTE COM CANOPLA PLASTICA, 1/2 ", PARA CHUVEIRO SIMPLES

L= 1 unid

11.12 CHUVEIRO PLASTICO BRANCO SIMPLES 5 " PARA ACOPLAR EM HASTE 1/2 ", AGUA FRIA

L= 1 unid

11.13 TORNEIRA CROMADA 1/2" OU 3/4" PARA TANQUE, PADRÃO MÉDIO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2013

L= 2 unid

11.14 CAIXA D'AGUA EM POLIETILENO 500 LITROS, COM TAMPA

L= 1 unid

12.0 Instalações Sanitárias

12.1 TUBO PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 100 MM, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_12/2014

L= 9,50 m

12.2 TUBO PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 50 MM, FORNECIDO E INSTALADO EM PRUMADA DE ESGOTO SANITÁRIO OU VENTILAÇÃO. AF_12/2014

L= 2,50 unid

12.3 TUBO PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 40 MM, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_12/2014

L= 3,42 m

12.4 JOELHO 90 GRAUS, PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 100 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_12/2014

L= 2 unid

12.5 JOELHO 90 GRAUS, PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 50 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_12/2014

L= 1 unid

12.7 JOELHO 90 GRAUS, PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 40 MM, JUNTA SOLDÁVEL, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_12/2014

L= 3 unid

12.8 JOELHO 45 GRAUS, PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 40 MM, JUNTA SOLDÁVEL, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_12/2014

L= 4 unid

12.9 TE, PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 100 X 100 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_12/2014

L= 3 unid

12.10 CURVA LONGA 90 GRAUS, PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 100 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_12/2014

L= 1 unid

13 Fossa Séptica

Fórmula para o cálculo do volume da fossa séptica:

V= 1000 + N x (C x T + K x Lf)

V= volume útil, em litros

N= número de contribuintes = 5

C= contribuição de despejos, em litros/pessoa = 50

T= período de detenção, em dias = 1,00

K= taxa de acumulação de lodo dierido em dias equivalente ao tempo de acumulação de lodo fresco = 57

Lf= contribuição de lodo fresco, em litro/pessoa x dia ou em litro/unidades x dia = 1,00

V= 1000 + 5 x (50 x 1,00 + 57 x 1,00)
V= 1535 litros

As dimensões externas da fossa são: 1,90x1,10x1,40m

As dimensões internas da fossa são: 1,60x0,80x1,30m

Sendo assim, o volume útil da fossa em m³ será: 1,60 x 0,80 x 1,30 = 1,664

O volume útil da fossa em litros será: 1664 litros

13.1 Infraestrutura

13.1.1 ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALA COM PROFUNDIDADE MENOR OU IGUAL A 1,30 M. AF_03/2016

| Volume de escavação | | | | | | |
|---------------------|---|---------|---|--------|---|-------|
| Comprimento | | Largura | | Altura | | Total |
| 1,90 | x | 1,10 | x | 1,64 | = | 3,43 |

Obs: foram considerados 5cm de folga em cada lado.

L= 3,43 m³

13.1.2 ALVENARIA DE VEDAÇÃO DE BLOCOS CERÂMICOS FURADOS NA HORIZONTAL DE 11,5X19X19CM (ESPESSURA 11,5M) DE PAREDES COM ÁREA LÍQUIDA MAIOR OU IGUAL A 6M² SEM VÃOS E ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO COM PREPARO MANUAL. AF_06/2014

| Área de alvenaria | | | | | | |
|-------------------|---|--------|------------|------|---|------|
| Comprimento | | Altura | Ocorrência | | | |
| 1,90 | x | 1,30 | x | 2,00 | = | 4,94 |
| 0,80 | x | 1,30 | x | 2,00 | = | 2,08 |
| Total = | | | | | | 7,02 |

Obs: A alvenaria será assentada sobre a laje e lastro, por tanto foi considerada a altura da alvenaria de 1,3m.

L= 7,02 m²

13.1.3 MASSA ÚNICA, PARA RECEBIMENTO DE PINTURA, EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8, PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400L, APLICADA MANUALMENTE EM FACES INTERNAS DE PAREDES, ESPESSURA DE 10MM, COM EXECUÇÃO DE TALISCAS. AF_06/2014

| Área a receber massa única | | | | | | |
|----------------------------|---|--------|------------|------|---|------|
| Comprimento | | Altura | Ocorrência | | | |
| 1,90 | x | 1,30 | x | 2,00 | = | 4,94 |
| 0,80 | x | 1,30 | x | 2,00 | = | 2,08 |
| Total = | | | | | | 7,02 |

L= 7,02 m²

13.1.4 CONCRETO CICLOPICO FCK=10MPA 30% PEDRA DE MAO INCLUSIVE LANÇAMENTO

| Volume de concreto para a laje de fundo | | | | | | |
|---|---|---------|---|--------|---|------|
| Comprimento | | Largura | | Altura | | |
| 1,90 | x | 1,10 | x | 0,07 | = | 0,15 |

L= 0,15 m³

13.1.5 CONCRETO MAGRO PARA LASTRO, TRAÇO 1:4,5:4,5 (CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MANUAL. AF_07/2016

| Volume de concreto para lastro do fundo | | | | | | |
|---|---|---------|---|--------|---|------|
| Comprimento | | Largura | | Altura | | |
| 1,90 | x | 1,10 | x | 0,03 | = | 0,06 |

L= 0,06 m³

13.1.6 CHAPISCO APLICADO EM ALVENARIA (SEM PRESENÇA DE VÃOS) E ESTRUTURAS DE CONCRETO DE FACHADA, COM COLHER DE PEDREIRO. ARGAMASSA TRAÇO 1:3 COM PREPARO EM BETONEIRA 400L. AF_06/2014

| Área de chapisco | | | | |
|------------------|---|--------|---|------|
| Comprimento | | Altura | | |
| 1,8 | x | 1,3 | = | 2,34 |
| 0,9 | x | 1,3 | = | 1,17 |
| 1,8 | x | 1,3 | = | 2,34 |
| 0,90 | x | 1,3 | = | 1,17 |
| ÁREA TOTAL | | | = | 7,02 |

Face externa
Face externa
Face externa
Face externa

13.2 Tampa

13.2.1 FABRICAÇÃO DE FÔRMA PARA LAJES, EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA RESINADA, E = 17 MM. AF_12/2015

| Área de forma da laje de fundo e tampa | | | | | | |
|--|---|--------|------------|------|---|-------|
| Comprimento | | Altura | Ocorrência | | | |
| 1,90 | x | 0,08 | x | 2,00 | = | 0,304 |
| 1,10 | x | 0,08 | x | 2,00 | = | 0,176 |
| 1,90 | x | 1,10 | x | 2,00 | = | 4,18 |
| Total = | | | | | | 4,66 |

< Laje da tampa
< Laje da tampa
< Fundos

L= 4,66 m²

13.2.2 CONCRETO FCK = 15MPA, TRAÇO 1:3,4:3,5 (CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MANUAL. AF_07/2016

| Volume de concreto para a laje da tampa | | | | | | |
|---|---|---------|---|--------|---|------|
| Comprimento | | Largura | | Altura | | |
| 1,90 | x | 1,10 | x | 0,05 | = | 0,11 |

L= 0,11 m³

13.2.3 ARMAÇÃO DE LAJE DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO EM UMA EDIFICAÇÃO TÉRREA OU SOBRADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 6,3 MM - MONTAGEM. AF_12/2015

| Armação da laje da tampa CA-50 6,3mm | | | | |
|--------------------------------------|---|----------------------|---|-----------|
| Comprimento | | Massa nominal (Kg/m) | | Peso + 0% |
| 34,49 | x | 0,245 | = | 8,45 |

L= 8,45 Kg

13.2.4 ALÇAS DE AÇO

L= 4,00 und

14.0 Filtro Anaerobico

14.1 Infraestrutura

14.1.1 ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALA COM PROFUNDIDADE MENOR OU IGUAL A 1,30 M. AF_03/2016

Volume = ((3,14x(1,65)²/4))x1,85 = 4,03 m³

14.1.2 PEDRA BRITADA N. 1 (9,5 a 19 MM) POSTO PEDREIRA/FORNECEDOR, SEM FRETE

Volume = ((3,14x(1,30)²/4))x0,62 = 0,85 m³

14.1.3 ALVENARIA DE VEDAÇÃO DE BLOCOS CERÂMICOS FURADOS NA HORIZONTAL DE 11,5X19X19CM (ESPESSURA 11,5M) DE PAREDES COM ÁREA LÍQUIDA MAIOR OU IGUAL A 6M² SEM VÃOS E ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO COM PREPARO MANUAL. AF_06/2014

PERIMETRO = 4,71 m x altura 1,85 m = 8,71 m²

14.1.4 CHAPISCO APLICADO EM ALVENARIAS E ESTRUTURAS DE CONCRETO INTERNAS, COM COLHER DE PEDREIRO. ARGAMASSA TRAÇO 1:3 COM PREPARO MANUAL. AF_06/2014

PERIMETRO = 4,71 m x 1,71 m = 8,05 m²

14.1.5 MASSA ÚNICA, PARA RECEBIMENTO DE PINTURA, EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8, PREPARO MANUAL, APLICADA MANUALMENTE EM FACES INTERNAS DE PAREDES, ESPESSURA DE 20MM, COM EXECUÇÃO DE TALISCAS. AF_06/2014

Idem área de chapisco 8,05 m²

14.1.6 ARMAÇÃO DE LAJE DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO EM UMA EDIFICAÇÃO TÉRREA OU SOBRADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 6,3 MM - MONTAGEM. AF_12/2015

| Armação da laje do fundo falso CA-50 6,3mm | | | | |
|--|---|----------------------|---|-----------|
| Comprimento | | Massa nominal (Kg/m) | | Peso + 0% |
| 39,38 | x | 0,245 | = | 9,65 |

L= 9,65 Kg

14.1.7 FABRICAÇÃO DE FÔRMA PARA LAJES, EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA RESINADA, E = 17 MM. AF_12/2015

| Área do fundo da laje do fundo falso | | | | |
|--------------------------------------|---|--------|---|-------|
| Pi | | R² | | Total |
| 3,14 | x | 0,5625 | = | 1,77 |

| Laterais do fundo falso (2 x π x r x h) | | | | | | | | |
|---|---|------|---|------|---|------|---|-------|
| | | π | | R | | h | | Total |
| 2 | x | 3,14 | x | 0,75 | x | 0,05 | = | 0,24 |

L= 2,01 m²

14.1.8 CONCRETO FCK = 15MPA, TRAÇO 1:3,4:3,5 (CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MANUAL. AF_07/2016

Volume = 3,14x(1,50)²/4x0,05 = 0,09 m³

14.1.9 CONCRETO CICLOPICO FCK=10MPA 30% PEDRA DE MAO INCLUSIVE LANCAMENTO

| Volume de concreto para a laje de fundo | | | | | | |
|---|---|---------|---|--------|---|------|
| Comprimento | | Largura | | Altura | | |
| 1,90 | x | 1,10 | x | 0,06 | = | 0,13 |

L= 0,13 m³

14.1.10 CONCRETO MAGRO PARA LASTRO, TRAÇO 1:4,5:4,5 (CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MANUAL. AF_07/2016

| Volume de concreto para lastro do fundo | | | | | | |
|---|---|---------|---|--------|---|------|
| Comprimento | | Largura | | Altura | | |
| 1,90 | x | 1,10 | x | 0,04 | = | 0,09 |

L= 0,09 m³

14.2 Tampa

14.2.1 ARMAÇÃO DE LAJE DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO EM UMA EDIFICAÇÃO TÉRREA OU SOBRADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 6,3 MM - MONTAGEM. AF_12/2015

| Armação da laje da tampa CA-50 6,3mm | | | | |
|--------------------------------------|---|----------------------|---|-----------|
| Comprimento | | Massa nominal (Kg/m) | | Peso + 0% |
| 39,50 | x | 0,245 | = | 9,68 |

L= 9,68 Kg

14.2.2 CONCRETO FCK = 15MPA, TRAÇO 1:3,4:3,5 (CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MANUAL. AF_07/2016

| Volume de concreto da tampa do filtro | | | | | | |
|---------------------------------------|---|------|---|--------|---|-------|
| Altura | | Pi | | R² | | Total |
| 0,05 | x | 3,14 | x | 0,5625 | = | 0,09 |

Obs: o raio da tampa do filtro equivale a 75cm.

L= 0,09 m³

14.2.3 FABRICAÇÃO DE FÔRMA PARA LAJES, EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA RESINADA, E = 17 MM. AF_12/2015

| Área do fundo da tampa | | | | |
|------------------------|---|--------|---|-------|
| Pi | | R² | | Total |
| 3,14 | x | 0,5625 | = | 1,77 |

| Laterais da tampa (2 x π x r x h) | | | | | | | | |
|-----------------------------------|---|------|---|------|---|------|---|-------|
| | | π | | R | | h | | Total |
| 2 | x | 3,14 | x | 0,75 | x | 0,07 | = | 0,33 |

L= 2,10 m²

14.2.4 ALÇAS DE AÇO

L= 4,00 und

15.0 Sumidouro

15.1 Infraestrutura

15.1.1 ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALA COM PROFUNDIDADE MENOR OU IGUAL A 1,30 M. AF_03/2016

Volume = 3,14x(1,70)²/4x1,85 = 4,20 m³

15.1.2 PEDRA BRITADA N. 1 (9,5 a 19 MM) POSTO PEDREIRA/FORNECEDOR, SEM FRETE

Volume πD²/4 x h = 3,14x(1,52)²/4x0,5 = 0,88 m³

15.1.3 ALVENARIA DE VEDAÇÃO DE BLOCOS CERÂMICOS FURADOS NA HORIZONTAL DE 11,5X19X19CM (ESPESSURA 11,5M) DE PAREDES COM ÁREA LÍQUIDA MAIOR OU IGUAL A 6M² SEM VÃOS E ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO COM PREPARO MANUAL. AF_06/2014

| Laterais do sumidouro (2 x π x r x h) | | | | | | | | |
|---------------------------------------|---|------|---|------|---|------|---|-------|
| | | π | | R | | h | | Total |
| 2 | x | 3,14 | x | 0,85 | x | 1,85 | = | 9,88 |

L= 9,88 m²

15.2 Tampa

15.2.1 ARMAÇÃO DE LAJE DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO EM UMA EDIFICAÇÃO TERREA OU SOBRADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DF 6.3 MM - MONTAGFM. AF 12/2015

| Armação da laje da tampa CA-50 6,3mm | | | | |
|--------------------------------------|---|----------------------|---|-----------|
| Comprimento | | Massa nominal (Kg/m) | | Peso + 0% |
| 48,40 | x | 0,245 | = | 11,86 |

L= 11,86 Kg

15.2.2 CONCRETO FCK = 15MPa, TRAÇO 1:3,4:3,5 (CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MANUAL. AF_07/2016

| Volume de concreto da tampa do sumidouro | | | | | | |
|--|---|------|---|--------|---|-------|
| Altura | | Pi | | R² | | Total |
| 0,05 | x | 3,14 | x | 0,7225 | = | 0,11 |

Obs: o raio da tampa do sumidouro equivale a 85cm.

L= 0,11 m³

15.2.3 FABRICAÇÃO DE FÔRMA PARA LAJES, EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA RESINADA, E = 17 MM. AF_12/2015

| Área do fundo da tampa | | | | |
|------------------------|---|--------|---|-------|
| Pi | | R² | | Total |
| 3,14 | x | 0,7225 | = | 2,27 |

| Laterais da tampa (2 x π x r x h) | | | | | | | | |
|-----------------------------------|---|------|---|------|---|------|---|-------|
| | | π | | R | | h | | Total |
| 2 | x | 3,14 | x | 0,85 | x | 0,07 | = | 0,37 |

L= 2,64 m²

16.0 Instalações Elétricas

16.1 PONTO DE ILUMINAÇÃO E TOMADA, RESIDENCIAL, INCLUINDO INTERRUPTOR SIMPLES E TOMADA 10A/250V, CAIXA ELÉTRICA, ELETRODUTO, CABO, RASGO, QUEBRA E CHUMBAMENTO (EXCLUINDO LUMINÁRIA E LÂMPADA). AF_01/2016

L= 1 unid

16.2 LÂMPADA LED 6 W BIVOLT BRANCA, FORMATO TRADICIONAL (BASE E27) - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO

L= 1 unid

16.3 SOQUETE DE PVC / TERMOPLASTICO BASE E27, COM RABICHO, PARA LAMPADAS

L= 1 unid

17.0 Limpeza Final

17.1 LIMPEZA FINAL DA OBRA

L= 3,7 x 2,4
L= 8,88 m²

18.0 Diversos

18.1 PLACA DE OBRA EM CHAPA DE ACO GALVANIZADO (1unidade X 3,50mx 2,20m)

L= 3 x 2,2
L= 6,6 m²
Nº Placas 1
6,6 m²

CLEIVISON BIANCHI
NOLASCO:90913604291
Assinado de forma digital por CLEIVISON BIANCHI
NOLASCO:90913604291
Dados: 2019.06.26 15:04:55 -03'00'

Cleivison Bianchi Nolasco
Arquiteto e Urbanista CAU: 2172259

CELSO TRZECIAK:69781834900
Assinado de forma digital por CELSO TRZECIAK:69781834900
Dados: 2019.06.26 15:36:49 -03'00'

Celso Trzeciak
Prefeito Municipal



ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA
"CAPITAL NACIONAL DO CACAU"
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
CNPJ: 34.593.525/0001-08



Placa De Obra Bairro Vila Nova

| | | | |
|----------------------|--|------------------------|--------------------|
| CV: | 1171/2017 | SICONV: | 854164/2017 |
| PROPONENTE: | Prefeitura Municipal de Medicilândia | MUNICÍPIO/UF: | Medicilândia /PARÁ |
| OBJETO: | IMPLANTAÇÃO DE MELHORIAS DOMICILIARES -MSD | | |
| ENDEREÇO DA OBRA: | MUNICÍPIO DE MEDICILÂNDIA - Bairro Vila Nova | | |
| BDI (%): | 27,90% | DATA BASE: | SINAPI - 02/2019 |
| RESPONSÁVEL TÉCNICO: | Cleivison Bianchi Nolasco | REGISTRO PROFISSIONAL: | CAU: 217225-9/PA |

Placa De Obra Agrovila Nova Fronteira-KM 80

| | | | |
|----------------------|---|------------------------|-------------------|
| CV: | 1171/2017 | SICONV: | 854164/2017 |
| PROPONENTE: | Prefeitura Municipal de Medicilândia | MUNICÍPIO/UF: | Medicilândia/PARÁ |
| OBJETO: | IMPLANTAÇÃO DE MELHORIAS DOMICILIARES -MSD | | |
| ENDEREÇO DA OBRA: | MUNICÍPIO DE MEDICILÂNDIA - Agrovila Nova Fronteira-KM 80 | | |
| BDI (%): | 27,90% | DATA BASE: | SINAPI - 02/2019 |
| RESPONSÁVEL TÉCNICO: | Cleivison Bianchi Nolasco | REGISTRO PROFISSIONAL: | CAU: 217225-9/PA |

CELSON
TRZECIAK:6978183
4900

Assinado de forma digital por
CELSON TRZECIAK:69781834900
Dados: 2019.06.26 16:10:25
-03'00'

CLEIVISON
BIANCHI
NOLASCO:901
913604291

Assinado de forma digital por CLEIVISON
BIANCHI
NOLASCO:9091360429
1
Dados: 2019.06.26
15:04:41 -03'00'



ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA
"CAPITAL NACIONAL DO CACAU"
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
CNPJ: 34.593.525/0001-08



Área **6,60 m²**

Nº Placas **2**
13,20

Assinado de forma digital por CLEIVISON BIANCHI
CLEIVISON BIANCHI
NOLASCO:90913604291
Dados: 2019.06.26 15:04:55 -03'00'

Cleivison Bianchi Nolasco
Arquiteto e Urbanista CAU: 2172259

CELSONO
TRZECIAK:69781834900

Assinado de forma digital por CELSONO
TRZECIAK:69781834900
Dados: 2019.06.26 16:01:07 -03'00'

Celso Trzeciak
Prefeito Municipal

| | | | |
|----------------------|--|------------------------|-------------------|
| CV: | 1171/2017 | SICONV: | 854164/17 |
| PROPONENTE: | Prefeitura Municipal de Medicilândia | MUNICÍPIO/UF: | Medicilândia/PARÁ |
| OBJETO: | IMPLANTAÇÃO DE MELHORIAS DOMICILIARES -MSD | | |
| ENDEREÇO DA OBRA: | MUNICÍPIO DE MEDICILÂNDIA - Bairro Vila Nova e Agrovila Nova Fronteira-KM 80 | | |
| BDI (%): | 27,90% | DATA BASE: | SINAPI - 02/2019 |
| RESPONSÁVEL TÉCNICO: | Cleivison Bianchi Nolasco | REGISTRO PROFISSIONAL: | CAU : 217225-9/PA |

SINAPI - Composição de Encargos Sociais

| PARÁ | | VIGÊNCIA A PARTIR DE 10/2018 | | | |
|--------------------------------------|--|------------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| ENCARGOS SOCIAIS SOBRE A MÃO DE OBRA | | | | | |
| CÓDIGO | DESCRIÇÃO | COM DESONERAÇÃO | | SEM DESONERAÇÃO | |
| | | HORISTA % | MENSALISTA % | HORISTA % | MENSALISTA % |
| GRUPO A | | | | | |
| A1 | INSS | 0,00% | 0,00% | 20,00% | 20,00% |
| A2 | SESI | 1,50% | 1,50% | 1,50% | 1,50% |
| A3 | SENAI | 1,00% | 1,00% | 1,00% | 1,00% |
| A4 | INCRA | 0,20% | 0,20% | 0,20% | 0,20% |
| A5 | SEBRAE | 0,60% | 0,60% | 0,60% | 0,60% |
| A6 | Salário Educação | 2,50% | 2,50% | 2,50% | 2,50% |
| A7 | Seguro Contra Acidentes de Trabalho | 3,00% | 3,00% | 3,00% | 3,00% |
| A8 | FGTS | 8,00% | 8,00% | 8,00% | 8,00% |
| A9 | SECONCI | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% |
| A | Total | 16,80% | 16,80% | 36,80% | 36,80% |
| GRUPO B | | | | | |
| B1 | Repouso Semanal Remunerado | 18,12% | Não incide | 18,12% | Não incide |
| B2 | Feriados | 4,16% | Não incide | 4,16% | Não incide |
| B3 | Auxílio - Enfermidade | 0,94% | 0,71% | 0,94% | 0,71% |
| B4 | 13º Salário | 11,03% | 8,33% | 11,03% | 8,33% |
| B5 | Licença Paternidade | 0,07% | 0,06% | 0,07% | 0,06% |
| B6 | Faltas Justificadas | 0,74% | 0,56% | 0,74% | 0,56% |
| B7 | Dias de Chuvas | 2,69% | Não incide | 2,69% | Não incide |
| B8 | Auxílio Acidente de Trabalho | 0,11% | 0,09% | 0,11% | 0,09% |
| B9 | Férias Gozadas | 9,90% | 7,48% | 9,90% | 7,48% |
| B10 | Salário Maternidade | 0,03% | 0,02% | 0,03% | 0,02% |
| B | Total | 47,79% | 17,25% | 47,79% | 17,25% |
| GRUPO C | | | | | |
| C1 | Aviso Prévio Indenizado | 6,27% | 4,74% | 6,27% | 4,74% |
| C2 | Aviso Prévio Trabalhado | 0,15% | 0,11% | 0,15% | 0,11% |
| C3 | Férias Indenizadas | 4,23% | 3,19% | 4,23% | 3,19% |
| C4 | Depósito Rescisão Sem Justa Causa | 5,09% | 3,84% | 5,09% | 3,84% |
| C5 | Indenização Adicional | 0,53% | 0,40% | 0,53% | 0,40% |
| C | Total | 16,27% | 12,28% | 16,27% | 12,28% |
| GRUPO D | | | | | |
| D1 | Reincidência de Grupo A sobre Grupo B | 8,03% | 2,90% | 17,59% | 6,35% |
| D2 | Reincidência de Grupo A sobre Aviso Prévio Trabalhado e Reincidência do FGTS sobre Aviso Prévio Indenizado | 0,53% | 0,40% | 0,56% | 0,42% |
| D | Total | 8,56% | 3,30% | 18,15% | 6,77% |
| TOTAL(A+B+C+D) | | 89,42% | 49,63% | 119,01% | 73,10% |

CLEIVISON BIANCHI
NOLASCO:90913604
291

Assinado de forma digital por
CLEIVISON BIANCHI
NOLASCO:90913604291
Dados: 2019.06.26 15:05:58
-03'00'

Cleivison Bianchi Nolasco
Arquiteto e Urbanista CAU: 2172259

CELSONO
TRZECIAK:69781834900

Assinado de forma digital por CELSONO
TRZECIAK:69781834900
Dados: 2019.06.26 16:04:03 -03'00'

Celsono Trzeciak
Prefeito Municipal

| | | | |
|----------------------|--|------------------------|-------------------|
| CV: | 1171/2017 | SICONV: | 854164/17 |
| PROponente: | Prefeitura Municipal de Medicilândia | MUNICÍPIO/UF: | Medicilândia/PARÁ |
| Objeto: | IMPLANTAÇÃO DE MELHORIAS DOMICILIARES -MSD | | |
| Endereço da Obra: | MUNICÍPIO DE MEDICILÂNDIA - Bairro Vila Nova e Agrovila Nova Fronteira - KM 80 | | |
| BDI (%): | 27,90% | DATA BASE: | SINAPI - 02/2019 |
| RESPONSÁVEL TÉCNICO: | Cleivison Bianchi Nolasco | REGISTRO PROFISSIONAL: | CAU : 217225-9/PA |

COMPOSIÇÕES DE PREÇO UNITÁRIOS - CPU

| COMPOSIÇÃO 01 | | | | | | |
|--|--------|---|------|---------|----------------|-------------|
| TRAMA DE MADEIRA COMPOSTA POR TERÇAS PARA TELHADOS DE ATÉ 2 ÁGUAS PARA TELHA ONDULADA DE FIBROCIMENTO. | | | | | | M2 |
| FONTE | CÓDIGO | DESCRIÇÃO | UND. | QUANT. | VALOR UNITÁRIO | VALOR TOTAL |
| SINAPI - INSUMOS | 4425 | VIGA DE MADEIRA NAO APARELHADA 6 X 12 CM, MACARANDUBA, ANGELIM OU EQUIVALENTE DA REGIAO | M | 3,05 | R\$ 15,45 | R\$ 47,12 |
| SINAPI - INSUMOS | 40568 | PREGO DE ACO POLIDO COM CABECA 22 X 48 (4 1/4 X 5) | KG | 0,5000 | R\$10,20 | R\$ 5,10 |
| SINAPI - COMPOSIÇÕES | 88309 | PEDREIRO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES | H | 0,51286 | R\$17,16 | R\$ 8,80 |
| SINAPI - COMPOSIÇÕES | 88316 | SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES | H | 0,170 | R\$13,59 | R\$ 2,32 |
| TOTAL | | | | | | R\$ 63,34 |

| COMPOSIÇÃO 02 | | | | | | |
|--|--------|---|------|--------|----------------|-------------|
| TELHAMENTO COM TELHA ONDULADA DE FIBROCIMENTO E = 6 MM, COM RECOBRIMENTO LATERAL DE 1/4 DE ONDA, COM ATÉ 2 ÁGUAS | | | | | | M2 |
| FONTE | CÓDIGO | DESCRIÇÃO | UND. | QUANT. | VALOR UNITÁRIO | VALOR TOTAL |
| SINAPI - INSUMOS | 1607 | CONJUNTO ARRUELAS DE VEDACAO 5/16" PARA TELHA FIBROCIMENTO (UMA ARRUELA METALICA E UMA ARRUELA PVC - CONICAS) | CJ | 2,00 | 0,14 | R\$ 0,28 |
| SINAPI - INSUMOS | 4302 | PARAFUSO ZINCADO ROSCA SOBERBA, CABECA SEXTAVADA, 5/16 " X 250 MM, PARA FIXACAO DE TELHA EM MADEIRA | UND. | 2,29 | 2,0 | R\$ 4,58 |
| SINAPI - INSUMOS | 7194 | TELHA DE FIBROCIMENTO ONDULADA E = 6 MM, DE 2,44 X 1,10 M (SEM AMIANTO) | M2 | 1,27 | 29,88 | R\$ 37,94 |
| SINAPI - COMPOSIÇÕES | 88309 | PEDREIRO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES | H | 0,3898 | 17,16 | R\$ 6,68 |
| SINAPI - COMPOSIÇÕES | 88316 | SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES | H | 0,133 | 13,59 | R\$ 1,80 |
| TOTAL | | | | | | R\$ 51,28 |

| COMPOSIÇÃO 03 | | | | | | |
|----------------------|--------|--|------|--------|----------------|-------------|
| ALÇAS DE AÇO | | | | | | UND. |
| FONTE | CÓDIGO | DESCRIÇÃO | UND. | QUANT. | VALOR UNITÁRIO | VALOR TOTAL |
| SINAPI - INSUMOS | 9867 | TUBO PVC, SOLDAVEL, DN 20 MM, AGUA FRIA (NBR-5648) | M | 0,16 | R\$1,78 | R\$ 0,28 |
| SINAPI - INSUMOS | 0038 | ACO CA-60, 8,0 MM, VERGALHAO | KG | 0,45 | 4,97 | R\$ 2,23 |
| SINAPI - COMPOSIÇÕES | 88316 | SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES | H | 0,2389 | 13,59 | R\$ 3,24 |
| TOTAL | | | | | | R\$ 5,75 |

CLEIVISON BIANCHI
NOLASCO:9091360
4291

Assinado de forma digital
por CLEIVISON BIANCHI
NOLASCO:90913604291
Dados: 2019.06.26
15:05:23 -03'00'

Cleivison Bianchi Nolasco
Arquiteto e Urbanista CAU: 2172259

CELSO
TRZECIAK:69781834900

Assinado de forma digital por CELSO
TRZECIAK:69781834900
Dados: 2019.06.26 16:02:35 -03'00'

Celso Trzeciak



PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA
Ficha Cadastral de Saneamento-Modelo Simplificado
(Inquérito Sanitário)



Melhoria Sanitária Domiciliar

Município: **Medicilândia**

Estado: **Pará**

Localidade: **Nova fronteira - Km 80**

População: **60** Habitantes

01-Prédio

01- Domicílios existentes (Unidade da visita)

1.1 - Ocupados

1.2 Desocupados

Nº

| |
|----|
| 15 |
| 15 |
| - |

III - Destino dos Dejetos

01- Possui rede de esgoto?

1.1-Possui Tratamento?

II - Abastecimento de água

01- Possui abastecimento coletivo?

| | | |
|---|---|---|
| S | X | N |
|---|---|---|

1.1 - Órgão responsável

1.2 - Procedência da água do sistema

1.3 - Possui tratamento?

Prefeitura

Poço

Não

1.4 - nº de chafarizes públicos

0

02- Domicílios situados em rua com rede

03- Domicílios ligados à rede

04- Domicílios com o poço próprio

05- Domicílios que abastecem em outras fontes

06- Domicílios com banheiro

07- Domicílios com lavatório

08- Domicílios com tanque de lavar roupa

09- Domicílios com filtro doméstico

10- Domicílios com pia de cozinha

| Nº | % |
|----|----|
| 9 | 60 |
| 9 | 60 |
| 6 | 40 |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |

02 -Domicílios situados em rua com rede coletora

2.1 - Domicílio ligados a rede

03- Domicílios com privadas

3.1 - Fossa Seca

3.2 - Vaso Sanitário

3.2.1 - Com tanque séptico

3.2.2 - Com sumidouro (poço absorvente)

3.2.3 - Outros

| | |
|----|-----|
| 0 | 0 |
| 0 | 0 |
| 15 | 100 |
| 15 | 100 |
| 0 | |
| 0 | 0 |
| 0 | 0 |
| 0 | |

IV - Destino do lixo

01 - Possui coleta pública?

| | | |
|---|---|---|
| S | X | N |
|---|---|---|

1.1 - Destino final

| |
|-------|
| Lixão |
|-------|

Nº

%

02 - Domicílios atendidos pela coleta

03 - Domicílios com recipiente de lixo

| | |
|----|------|
| 15 | 100 |
| 8 | 53,3 |

Responsável

Cleivison Bianchi Nolasco

CLEIVISON
BIANCHI
NOLASCO:909
13604291

Assinado de forma
digital por CLEIVISON
BIANCHI
NOLASCO:90913604291
Dados: 2019.06.26
15:12:29 -03'00'

CELISO
TRZECIAK:69781834900
Assinado de forma digital por
CELISO TRZECIAK:69781834900
Dados: 2019.06.26 16:27:16
-03'00'



PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDICILÂNDIA
Ficha Cadastral de Saneamento-Modelo Simplificado
(Inquérito Sanitário)



Melhoria Sanitária Domiciliar

Município: **Medicilândia**

Estado: **Pará**

Localidade: **Bairro Vila Nova**

População: **87** Habitantes

01-Prédio

01- Domicílios existentes (Unidade da visita)

1.1 - Ocupados

1.2 Desocupados

| |
|----|
| Nº |
| 21 |
| 21 |
| - |

III - Destino dos Dejetos

01- Possui rede de esgoto?

1.1-Possui Tratamento?

II - Abastecimento de água

01- Possui abastecimento coletivo?

| | | |
|---|---|---|
| S | X | N |
|---|---|---|

1.1 - Órgão responsável

1.2 - Procedência da água do sistema

1.3 - Possui tratamento?

| |
|------------|
| Prefeitura |
| Poço |
| Não |

1.4 - nº de chafarizes públicos

| |
|---|
| 0 |
|---|

02- Domicílios situados em rua com rede

03- Domicílios ligados à rede

04- Domicílios com o poço próprio

05- Domicílios que abastecem em outras fontes

06- Domicílios com banheiro

07- Domicílios com lavatório

08- Domicílios com tanque de lavar roupa

09- Domicílios com filtro doméstico

10- Domicílios com pia de cozinha

| | |
|----|------|
| Nº | % |
| 15 | 71,4 |
| 15 | 71,4 |
| 6 | 28,6 |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |

02 -Domicílios situados em rua com rede coletora

2.1 - Domicílio ligados a rede

03- Domicílios com privadas

3.1 - Fossa Seca

3.2 - Vaso Sanitário

3.2.1 - Com tanque séptico

3.2.2 - Com sumidouro (poço absorvente)

3.2.3 - Outros

| | |
|----|-----|
| 0 | 0 |
| 0 | 0 |
| 21 | 100 |
| 21 | 100 |
| 0 | |
| 0 | 0 |
| 0 | 0 |
| 0 | 0 |

IV - Destino do lixo

01 - Possui coleta pública?

| | | |
|---|---|---|
| S | X | N |
|---|---|---|

1.1 - Destino final

| |
|-------|
| Lixão |
|-------|

02 - Domicílios atendidos pela coleta

03 - Domicílios com recipiente de lixo

| | |
|----|------|
| Nº | % |
| 21 | 100 |
| 8 | 38,1 |

Responsável

Cleivison Bianchi Nolasco

CEL50

TRZECIAK:6978183

4900

Assinado de forma digital por
CEL50 TRZECIAK:69781834900
Dados: 2019.06.26 16:29:10
-03'00'

Assinado de forma
digital por CLEIVISON
BIANCHI
NOLASCO:90913604291
Dados: 2019.06.26
15:14:07 -03'00'

**CAU/BR**Conselho de Arquitetura
e Urbanismo do Brasil

Registro de Responsabilidade Técnica - RRT

RRT SIMPLES
Nº 0000008414039
INICIAL
INDIVIDUAL**1. RESPONSÁVEL TÉCNICO**

Nome: CLEIVISON BIANCHI NOLASCO

Registro Nacional: 217225-9

Título do Profissional: Arquiteto e Urbanista

Empresa Contratada: ENPROTEC ENGENHARIA EIRELI

CNPJ: 27.009.268/0001-40

Registro Nacional: PJ42538-1

2. DADOS DO CONTRATO

Contratante: PMM

CNPJ: 34.593.525/0001-08

Contrato: 01/2019

Valor Contrato/Honorários: R\$ 0,00

Tipo de Contratante: Pessoa jurídica de direito público

Celebrado em: 26/06/2019

Data de Início: 26/06/2019

Previsão de término: 02/07/2019

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deverá proceder a baixa deste RRT

3. DADOS DA OBRA/SERVIÇO

Endereço: TRAVESSA DOM EURICO

Nº: 1035

Complemento:

Bairro: CENTRO

UF: PA CEP: 68145000 Cidade: MEDICILÂNDIA

Coordenadas Geográficas: Latitude: -3.448383114705416

Longitude: -52.895636493898294

4. ATIVIDADE TÉCNICA

Grupo de Atividade: 1 - PROJETO

Subgrupo de Atividade: 1.1 - ARQUITETURA DAS EDIFICAÇÕES

Atividade: 1.1.2 - Projeto arquitetônico

Quantidade: 316,80

Unidade: m²

Grupo de Atividade: 1 - PROJETO

Subgrupo de Atividade: 1.2 - SISTEMAS CONSTRUTIVOS E ESTRUTURAIS

Atividade: 1.2.2 - Projeto de estrutura de concreto

Quantidade: 61,59

Unidade: m³

Grupo de Atividade: 1 - PROJETO

Subgrupo de Atividade: 1.5 - INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS REFERENTES À ARQUITETURA

Atividade: 1.5.1 - Projeto de instalações hidrossanitárias prediais

Quantidade: 316,80

Unidade: m²

Grupo de Atividade: 1 - PROJETO

Subgrupo de Atividade: 1.5 - INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS REFERENTES À ARQUITETURA

Atividade: 1.5.7 - Projeto de instalações elétricas prediais de baixa tensão

Quantidade: 316,80

Unidade: m²

Grupo de Atividade: 1 - PROJETO

Subgrupo de Atividade: 1.7 - RELATÓRIOS TÉCNICOS DE ARQUITETURA

Atividade: 1.7.3 - Orçamento

Quantidade: 316,80

Unidade: m²

Declaro o atendimento às regras de acessibilidade previstas em legislação e em normas técnicas pertinentes para as edificações abertas ao público, de uso público ou privativas de uso coletivo, conforme § 1º do art. 56 da Lei nº 13146, de 06

A autenticidade deste RRT pode ser verificada em: <http://siccau.cau.br.gov.br/app/view/sight/externo?form=Servicos>, com a chave: CDZ2Y3 Impresso em: 28/06/2019 às 17:05:33 por: , ip: 200.6.136.1

**CAU/BR**Conselho de Arquitetura
e Urbanismo do Brasil

Registro de Responsabilidade Técnica - RRT

RRT SIMPLES
Nº 0000008414039
INICIAL
INDIVIDUAL

de julho de 2015.

5. DESCRIÇÃO

Elaboração de projeto de 36 (Trinta e seis) MELHORIAS SANITÁRIAS DOMICILIARES (MSD) a ser executados na zona urbana (Vila Nova) 21 módulos e zona rural (Nova fronteira - Km 80) 15 módulos no município de Medicilândia PA, através do convênio firmado com a FUNASA CV.1171/2017 SICONV 854164/2017.

6. VALOR

Valor do RRT: R\$ 94,76
Total Pago: R\$ 94,76

Pago em: 26/06/2019

7. ASSINATURAS

Declaro serem verdadeiras as informações acima.

_____, ____ de _____ de _____

CELSO

TRZECIAK:69781834900

Local Dia
Assinado de forma digital por
CELSO TRZECIAK:69781834900
Dados: 2019.06.28 17:35:48 -03'00'

PMM

CNPJ: 34.593.525/0001-08

Mês

Ano

CLEIVISON

BIANCHI

NOLASCO:9091

3604291

Assinado de forma
digital por CLEIVISON
BIANCHI
NOLASCO:90913604291
Dados: 2019.06.28
17:57:24 -03'00'

CLEIVISON BIANCHI NOLASCO

CPF: 909.136.042-91

**CAU/BR**Conselho de Arquitetura
e Urbanismo do Brasil

Registro de Responsabilidade Técnica - RRT

RRT SIMPLES
Nº 0000008414039
INICIAL
INDIVIDUAL

1. RESPONSÁVEL TÉCNICO

Nome: CLEIVISON BIANCHI NOLASCO

Registro Nacional: 217225-9

Título do Profissional: Arquiteto e Urbanista

Empresa Contratada: ENPROTEC ENGENHARIA EIRELI

CNPJ: 27.009.268/0001-40

Registro Nacional: PJ42538-1

2. DADOS DO CONTRATO

Contratante: PMM

CNPJ: 34.593.525/0001-08

Contrato: 01/2019

Valor Contrato/Honorários: R\$ 0,00

Tipo de Contratante: Pessoa jurídica de direito público

Celebrado em: 26/06/2019

Data de Início: 26/06/2019

Previsão de término: 02/07/2019

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deverá proceder a baixa deste RRT

3. DADOS DA OBRA/SERVIÇO

Endereço: TRAVESSA DOM EURICO

Nº: 1035

Complemento:

Bairro: CENTRO

UF: PA CEP: 68145000

Cidade: MEDICILÂNDIA

Coordenadas Geográficas: Latitude: -3.448383114705416

Longitude: -52.895636493898294

4. ATIVIDADE TÉCNICA

Grupo de Atividade: 1 - PROJETO

Subgrupo de Atividade: 1.1 - ARQUITETURA DAS EDIFICAÇÕES

Atividade: 1.1.2 - Projeto arquitetônico

Quantidade: 316,80

Unidade: m²

Grupo de Atividade: 1 - PROJETO

Subgrupo de Atividade: 1.2 - SISTEMAS CONSTRUTIVOS E ESTRUTURAIS

Atividade: 1.2.2 - Projeto de estrutura de concreto

Quantidade: 61,59

Unidade: m³

Grupo de Atividade: 1 - PROJETO

Subgrupo de Atividade: 1.5 - INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS REFERENTES À ARQUITETURA

Atividade: 1.5.1 - Projeto de instalações hidrossanitárias prediais

Quantidade: 316,80

Unidade: m²

Grupo de Atividade: 1 - PROJETO

Subgrupo de Atividade: 1.5 - INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS REFERENTES À ARQUITETURA

Atividade: 1.5.7 - Projeto de instalações elétricas prediais de baixa tensão

Quantidade: 316,80

Unidade: m²

Grupo de Atividade: 1 - PROJETO

Subgrupo de Atividade: 1.7 - RELATÓRIOS TÉCNICOS DE ARQUITETURA

Atividade: 1.7.3 - Orçamento

Quantidade: 316,80

Unidade: m²

Declaro o atendimento às regras de acessibilidade previstas em legislação e em normas técnicas pertinentes para as edificações abertas ao público, de uso público ou privativas de uso coletivo, conforme § 1º do art. 56 da Lei nº 13146, de 06

**CAU/BR**Conselho de Arquitetura
e Urbanismo do Brasil

Registro de Responsabilidade Técnica - RRT

RRT SIMPLES
Nº 0000008414039**INICIAL**
INDIVIDUAL

de julho de 2015.

5. DESCRIÇÃO

Elaboração de projeto de 36 (Trinta e seis) MELHORIAS SANITÁRIAS DOMICILIARES (MSD) a ser executados na zona urbana (Vila Nova) 21 módulos e zona rural (Nova fronteira - Km 80) 15 módulos no município de Medicilândia PA, através do convênio firmado com a FUNASA CV.1171/2017 SICONV 854164/2017.

6. VALOR

Valor do RRT: R\$ 94,76

Pago em: 26/06/2019

Total Pago: R\$ 94,76

7. ASSINATURAS

Declaro serem verdadeiras as informações acima.

_____, ____ de _____ de _____

CELSO**TRZECIAK:69781834900**Local Dia
Assinado de forma digital por
CELSO TRZECIAK:69781834900
Dados: 2019.06.28 17:35:48 -03'00'**PMM****CNPJ: 34.593.525/0001-08**

Mês

Ano

CLEIVISON**BIANCHI****NOLASCO:90913604291****3604291**Assinado de forma
digital por CLEIVISON
BIANCHI
NOLASCO:90913604291
Dados: 2019.06.28
17:57:24 -03'00'**CLEIVISON BIANCHI NOLASCO****CPF: 909.136.042-91**